

Exercícios de  
**2022**  
**2021**



ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CNPJ 02.474.103/0001-19 NIRE 42 3 0002438-4

R. Paschoal Apóstolo Pisca, 5064 | Agronômica  
Florianópolis - SC | CEP 88025-255



**EGIE**  
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3

IEE B3

ITAG B3

ISEB3

ICO2 B3





## PRINCIPAIS ASSUNTOS TRATADOS NAS NOTAS EXPLICATIVAS

Guia de leitura dividido pelos principais assuntos tratados nas notas explicativas. Clique sobre as notas para navegar no documento.



### PANORAMA GERAL SOBRE A COMPANHIA

- Nota 1: CONTEXTO OPERACIONAL
- Nota 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- Nota 8: ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA
- Nota 10: INVESTIMENTOS
- Nota 26: TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
- Nota 27: INFORMAÇÕES POR SEGMENTO
- Nota 31: EVENTOS SUBSEQUENTES



### ESTRUTURA DE CAPITAL

- Nota 3: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
- Nota 5: DEPÓSITOS VINCULADOS
- Nota 14: GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
- Nota 15: INSTRUMENTOS DE DÍVIDA
- Nota 21: PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- Nota 22: DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO



### CONTAS A RECEBER E A PAGAR

- Nota 4: CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
- Nota 13: FORNECEDORES
- Nota 29: COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO



### TRIBUTOS E OBRIGAÇÕES

- Nota 17: BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
- Nota 18: PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS
- Nota 19: TRIBUTOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES REGULATÓRIAS



### CONCESSÕES

- Nota 6: ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO
- Nota 7: ATIVO DE CONTRATO
- Nota 11: IMOBILIZADO
- Nota 12: INTANGÍVEL
- Nota 16: CONCESSÕES A PAGAR (UBP)



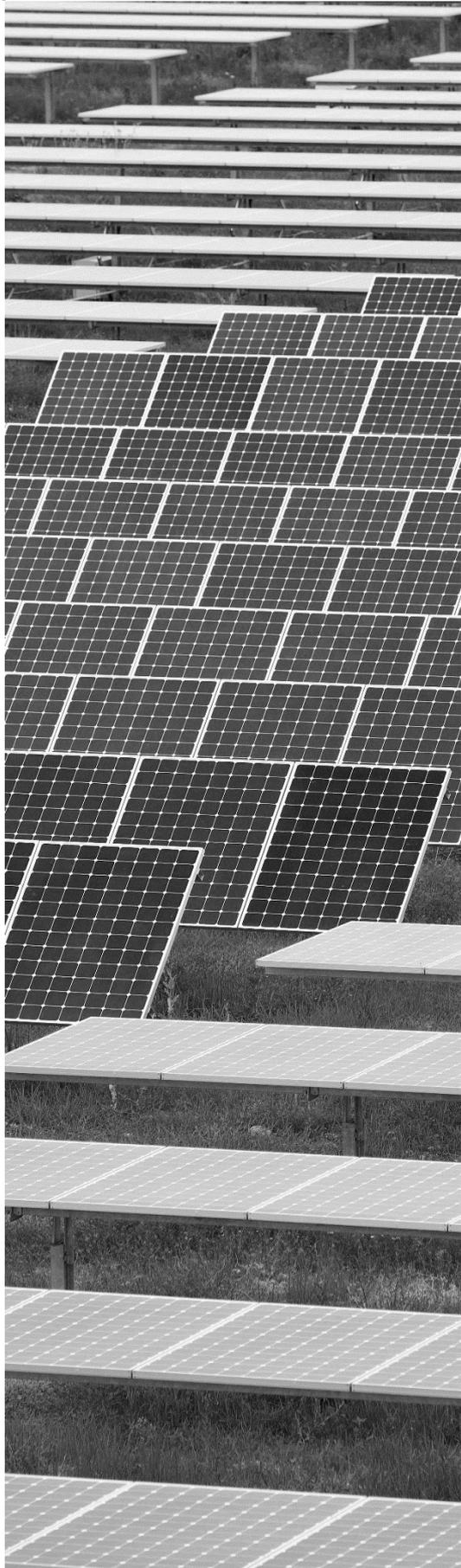
### RESULTADO

- Nota 23: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
- Nota 24: DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA
- Nota 25: RESULTADO FINANCEIRO

## GLOSSÁRIO

<b>ACL:</b> Ambiente de Contratação Livre	<b>ICSD:</b> Índice de Cobertura do Serviço da Dívida
<b>ACR:</b> Ambiente de Contratação Regulada	<b>IFRS:</b> <i>International Financial Reporting Standards</i>
<b>ADR:</b> <i>American Depositary Receipts</i>	<b>IGP-M:</b> Índice Geral de Preços do Mercado
<b>AGO:</b> Assembleia Geral Ordinária	<b>INPC:</b> Índice Nacional de Preço ao Consumidor
<b>ANA:</b> Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico	<b>INSS:</b> Instituto Nacional do Seguro Social
<b>ANCMV:</b> Ativo Não Circulante Mantido Para Venda	<b>IPCA:</b> Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
<b>Aneel:</b> Agência Nacional de Energia Elétrica	<b>IR:</b> Imposto de Renda
<b>ANP:</b> Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	<b>IRPJ:</b> Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas
<b>AUD:</b> Auditoria	<b>ISE:</b> Índice de Sustentabilidade Empresarial
<b>B3:</b> Brasil, Bolsa, Balcão	<b>ISO:</b> <i>International Organization for Standardization</i>
<b>BASA:</b> Banco da Amazônia	<b>ISSQN:</b> Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
<b>BD:</b> Benefício Definido	<b>JCP:</b> Juros sobre Capital Próprio
<b>BNB:</b> Banco do Nordeste do Brasil	<b>KM:</b> Quilômetro
<b>BNDES:</b> Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	<b>LGPD:</b> Lei Geral de Proteção de Dados
<b>BNP:</b> Banque Nationale de Paris	<b>MME:</b> Ministério de Minas e Energias
<b>BPD:</b> Benefício Proporcional Diferido	<b>MRE:</b> Mecanismo de Realocação de Energia
<b>BSPS:</b> Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado	<b>MUFG:</b> Mitsubishi UFJ Financial Group
<b>CA:</b> Conselho de Administração	<b>MW:</b> Megawatt
<b>CARF:</b> Conselho Administrativo de Recursos Fiscais	<b>MWh:</b> Megawatt-hora
<b>CCC:</b> Conta Consumo de Combustíveis	<b>MWm:</b> Megawatt Médio
<b>CCEE:</b> Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	<b>NDF:</b> <i>Non-Deliverable Forward</i>
<b>CD:</b> Contribuição Definida	<b>NIB:</b> Nordic Investment Bank
<b>CDE:</b> Conta de Desenvolvimento Energético	<b>O&amp;M:</b> Operação e Manutenção
<b>CDI:</b> Certificado de Depósito Interbancário	<b>ONS:</b> Operador Nacional do Sistema
<b>CFC:</b> Conselho Federal de Contabilidade	<b>ORA:</b> Outros Resultados Abrangentes
<b>COFINS:</b> Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	<b>P&amp;D:</b> Programa de Pesquisa e Desenvolvimento
<b>CPC:</b> Comitê de Pronunciamentos Contábeis	<b>PCH:</b> Pequenas Central Hidrelétrica
<b>CPR:</b> Comitê Especial Independente para Transações com Partes Relacionadas	<b>PDV:</b> Plano de Demissão Voluntária
<b>CSLL:</b> Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	<b>PEC:</b> Proposta de Emenda Constitucional
<b>CSRF:</b> Câmara Superior de Recursos Fiscais	<b>PIS:</b> Programa de Integração Social
<b>CUSD:</b> Contratos de Uso do Sistema de Distribuição	<b>PLD:</b> Preço de Liquidação de Diferenças
<b>CUST:</b> Contratos de Uso do Sistema de Transmissão	<b>PO:</b> Política
<b>CVM:</b> Comissão de Valores Mobiliários	<b>RAG:</b> Receita Anual de Geração
<b>DI:</b> Depósito Interbancário	<b>RAP:</b> Receita Anual Permitida
<b>Ebitda:</b> <i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>	<b>RBO:</b> Retorno da Bonificação pela Outorga
<b>EOL:</b> Eólica	<b>RI:</b> Relação com Investidor
<b>EPE:</b> Empresa de Pesquisa Energética	<b>SIG:</b> Sistema Integrado de Gestão
<b>ESG:</b> <i>Environmental, Social and Governance</i>	<b>SIN:</b> Sistema Interligado Nacional
<b>FGTS:</b> Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	<b>SPA:</b> <i>Share Purchase Agreement</i> ou Contrato de Aquisição de Ações
<b>GAG:</b> Gestão dos Ativos de Geração	<b>SPE:</b> Sociedade de Propósito Específico
<b>GC:</b> Gratificação de Confidencialidade	<b>STF:</b> Supremo Tribunal Federal
<b>GSF:</b> <i>Generation Scaling Factor</i>	<b>TJLP:</b> Taxa de Juros de Longo Prazo
<b>HSBC:</b> Hong Kong and Shanghai Banking Corporation	<b>UBP:</b> Uso de Bem Público
<b>IASB:</b> <i>International Accounting Standards Board</i>	<b>UHE:</b> Hidrelétricas
<b>ICMS:</b> Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.	<b>UTE:</b> Termelétrica
	<b>V.M.:</b> Variação Monetária

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



### Senhoras e senhores acionistas,

A Administração da ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “Companhia”) submete para apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis dos exercícios de 2022 e 2021, em conformidade com as práticas contábeis internacionais e as adotadas no Brasil. Acompanham este documento o relatório dos Auditores Independentes e os pareceres do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2022. As informações do Relatório da Administração estão apresentadas em milhões de reais e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma.

O presente documento cumpre a exigência da Lei nº6.404/76, da CVM e do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, da Aneel. É destinado, prioritariamente, aos acionistas da Companhia, e mantido à disposição para acesso público nos *websites* da ENGIE Brasil Energia, da CVM e da B3. Em conformidade com a legislação brasileira, uma versão é publicada em veículos de mídia de Santa Catarina, estado onde a Companhia tem sede.

Em complemento a este Relatório, a ENGIE Brasil Energia publica, ao final de abril, o Relatório de Sustentabilidade, com conteúdo mais abrangente, desenvolvido conforme as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e da Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

## Mensagem da Administração

**Agir para acelerar.** É a partir de dois verbos que o propósito da ENGIE impulsiona nosso trabalho, todos os dias. E embora o foco desse propósito esteja na transição energética - cada vez mais necessária ao enfrentamento dos desafios climáticos - nosso comprometimento é fazer com que esse movimento contribua também para melhorar a qualidade de vida das pessoas, em uma sociedade justa e realmente sustentável.

Em 2022, **agimos, aceleramos e avançamos**, colhendo resultados que refletem a consistência da estratégia, resiliência do modelo de negócios, eficácia da gestão de riscos da Companhia e sólida estrutura de governança, com responsabilidades claramente definidas e processos avaliados e auditados anualmente - tanto por equipes internas quanto por terceira parte independente. No acumulado do ano de 2022 a receita operacional líquida superou R\$ 11,9 bilhões, valor 5,1% abaixo do registrado em 2021, resultado da combinação da redução da receita de construção dos sistemas de transmissão, decorrente do **avanço** das obras e de menor receita das operações de *trading*, efeitos que foram atenuados pelo aumento da quantidade de energia vendida e maior preço médio de venda. O Ebitda ajustado registrou redução de 3,8% em 2022, atingindo R\$ 6,9 bilhões, consequência dos efeitos mencionados acima, além do reconhecimento, em 2021, de recuperação de custos passados, no valor de R\$ 1,6 bilhão, referentes à repactuação do risco hidrológico. Excluindo-se esse efeito, o Ebitda teria crescido 23,4%. Por fim, o lucro líquido da ENGIE Brasil Energia totalizou R\$ 2,7 bilhões, aumento de R\$ 1,1 bilhão ou 70,3% no acumulado dos 12 meses de 2022.

O cenário hidrológico favorável de 2022, diferentemente do registrado nos últimos anos, foi bastante positivo para o setor elétrico, permitindo que a geração hidrelétrica continuasse a apoiar o crescimento das

fontes eólica e solar como base do Sistema Elétrico Nacional. Complementarmente, levou à queda dos preços de liquidação de energia no curto prazo, o que pouco afeta as receitas da Companhia, considerando alto nível de contratação do nosso diversificado portfólio no curto e no médio prazos, majoritariamente no ambiente de contratação regulado, conferindo estabilidade aos resultados.

Tal condição nos permite remunerar investidores e seguir crescendo de modo responsável, disciplinado e competitivo. Como parte dessa trajetória, o Conjunto Eólico Santo Agostinho, no Rio Grande do Norte, chegou ao final de 2022 em estágio **avançado** de implantação. Apesar dos desafios impostos por problemas na cadeia global de suprimentos - provocados pelos desequilíbrios decorrentes da crise pandêmica e do conflito na Ucrânia - **agimos** para minimizar efeitos ao cronograma das obras e garantir a entrada em operação, gradualmente, a partir do primeiro trimestre de 2023. Ao operar integralmente, esse ativo agregará 434 MW à nossa capacidade instalada.

Ainda no âmbito da geração, o crescimento em renováveis se fortaleceu com a aprovação de dois projetos de grande porte na Região Nordeste, com previsão de implantação em 2023 e 2024, **acelerando** nosso crescimento em geração renovável. Um deles é o Conjunto Eólico Serra do Assuruá, localizado em Gentio do Ouro (BA), com 846 MW de capacidade instalada e investimento da ordem de R\$ 6 bilhões. O outro é o Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, em Assú (RN), com 752 MW, situado em área contígua às usinas fotovoltaicas que a Companhia já opera no município.

Esses dois novos empreendimentos representam os maiores projetos eólico e fotovoltaico, respectivamente, já implantados pelo Grupo ENGIE no Brasil. Dimensão que reflete a evolução das nossas competências e a total confiança na capacidade de nossas equipes para executá-los com excelência, aliando qualificação técnica às boas práticas socioambientais.

Assim conduzimos todos os empreendimentos da Companhia, incluindo nossos primeiros ativos de transmissão. Em operação há cerca de um ano, o Sistema de Transmissão Gralha Azul obteve elevados índices de eficiência, o que reitera nossa contribuição ao desenvolvimento socioeconômico do estado do Paraná. No Norte do país, o Sistema de Transmissão Novo Estado **avançou** à fase final de construção, com perspectiva de entrada em operação integral no primeiro trimestre de 2023, com a energização total dos 1,8 mil quilômetros de linhas e operação de subestações nos estados de Tocantins e Pará.

### Nosso Propósito:



Agir para acelerar a transição rumo a uma sociedade neutra em carbono, por meio do consumo reduzido de energia e de soluções mais sustentáveis.

Essa expansão é também decorrente de nosso compromisso com a descarbonização do parque gerador, tendo como último marco a assinatura, em setembro, do contrato de venda da Usina Termelétrica Pampa Sul, única remanescente a carvão em nosso parque gerador. Ao ser concluída a transação, em 2023, esse movimento alçará a ENGIE Brasil Energia à posição de maior geradora de energia elétrica renovável do país.

Planejada com rigor, desde 2015, nossa jornada de descarbonização prevê ações estratégicas para compensar a perda da capacidade proveniente de fontes fósseis. Assim, entre 2016 e 2022, mais de R\$ 20 bilhões foram destinados à transição - o que significou quadruplicar o montante de investimento anual nesse período se comparado a períodos anteriores. Uma **aceleração** inegável, viabilizada pelo apoio incondicional de nosso Controlador, bem como pela sólida condição financeira e operacional conquistada pela Companhia ao longo de sua trajetória.

Mantemos, desse modo, a posição de destaque da ENGIE Brasil Energia em geração e fortalecemos nossa presença nos segmentos de transmissão e transporte de gás, da forma que sempre atuamos: com absoluto respeito ao meio ambiente e compromisso com todas as pessoas, dentro e fora da Companhia. **Agimos** intensamente em 2022 no fortalecimento da nossa cultura de segurança, entre colaboradores próprios e prestadores de serviços em nossas instalações, e celebramos um ano sem acidentes graves ou fatais e significativa redução (-52,5%) nos acidentes de trabalho com afastamento.

Com vistas a garantir um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, acolhedor e próspero, também empreendemos iniciativas de promoção à diversidade, equidade e inclusão. Dando sequência ao plano de ampliar a presença feminina em cargos de liderança e funções operacionais, **avancamos** em ações tais como vagas afirmativas para engenheiras e a realização de programa de capacitação de mulheres em operação e manutenção.

Cientes de que a equidade de gênero constitui fator essencial, mas não basta à formação de uma sociedade mais justa e igualitária, temos expandido nossas ações em prol da diversidade, a fim de criar oportunidades acessíveis a outros grupos sub-representados. Com esse intuito lançamos, em 2022, a Política de Diversidade e Inclusão, o Guia Prático LGBTQ+ e o Programa de Diversidade e Inclusão, voltado às pessoas com deficiência.

A essas iniciativas se somam diversas outras desenvolvidas e apoiadas pela ENGIE Brasil Energia focadas no desenvolvimento sustentável dos territórios dos quais fazemos parte. A partir das demandas identificadas em cada comunidade, destinamos mais de R\$ 21 milhões, em 2022, a projetos - locais e corporativos - que promovem o acesso à cultura, à educação, ao esporte e à saúde, entre outros temas relevantes para a sociedade.

A escala de relevância e urgência de nossas ações sociais têm base no diálogo com os *stakeholders* locais. Em 2022, retomamos o processo de escuta ativa das comunidades, promovendo painéis de sustentabilidade nos municípios-sede de usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia. Nessas conversas, que reuniram cerca de 300 pessoas, compreendemos melhor as percepções acerca dos impactos de nossas operações, bem como das possibilidades de apoio da Companhia ao desenvolvimento local - o que direciona planos de engajamento e investimento social de forma estratégica.

Entre os temas que emergiram dos diálogos está a grande preocupação das comunidades com o meio ambiente, compartilhada pela ENGIE Brasil Energia. Além de assegurar a conformidade de todas as nossas atividades com a legislação ambiental, desenvolvemos diversas iniciativas voluntárias para conservação, com foco em biodiversidade, água, resíduos e clima. Esse último ganhou atenção especial no ano, com o aprofundamento dos estudos de nossa Jornada Net Zero, o que gerou um amplo plano de ação focado na descarbonização de nossas atividades, com estratégia, gestão de riscos, revisão de métricas e estabelecimento de metas que incluem o engajamento de nossa cadeia de valor. Nossa evolução no tema pode ser acompanhada através do CDP (anteriormente Carbon Disclosure Project), plataforma que amplia a transparência do desempenho e compromissos climáticos de organizações em todo o mundo, ao qual fizemos nosso primeiro reporte em 2022.

A corrente por um presente e um futuro melhor, para as pessoas e o planeta, tem conquistado aliados importantes: nossos clientes. Por meio do Programa Parcerias do Bem, que propõe somar investimentos e ações de responsabilidade social de diferentes organizações, agregamos empresas de diversos portes, setores e regiões do país, as quais compartilham do desejo de ampliar o impacto positivo dos negócios. Ao final de 2022, mais de 20 organizações integravam o Programa, compondo uma rede transformadora, decidida a deixar um legado significativo às comunidades.

Para muitos de nossos clientes, o compromisso da ENGIE Brasil Energia com a agenda socioambiental constitui um diferencial competitivo decisivo, que se soma a outros essenciais a um relacionamento que vai muito além da contratação de energia. Preparada para as oportunidades que irão surgir em um cenário que vislumbra a expansão do ACL - permitida pela Portaria 50/2022, publicada pelo MME em setembro - a Companhia tem intensificado as iniciativas de digitalização do atendimento, com destaque para o Energy Place, plataforma inovadora de aquisição e gestão de energia. Em paralelo, reestruturamos nossas equipes comerciais e formatamos uma série de soluções que visam atender, com agilidade e confiabilidade, aos diferentes perfis de clientes aptos a ingressar no Mercado Livre de Energia.

Não temos dúvida de que, assim como essa, outras mudanças regulatórias esperadas para a modernização do setor elétrico brasileiro trarão benefícios à economia e à sociedade. A fim de colaborar com esses **avanços**, a ENGIE se mantém dialogando e cooperando com agentes públicos e privados para direcionamento estratégico do mercado, em debates que passam por temas como o fim dos subsídios que prejudicam a competitividade no setor e o reconhecimento da função essencial exercida pelas hidrelétricas no contexto de inserção de energias intermitentes no Sistema Interligado Nacional (SIN) - atualmente sem a adequada remuneração dos atributos dessa fonte. Neste contexto, estamos otimistas quanto às discussões que tomarão espaço no ambiente regulatório do setor elétrico brasileiro em 2023.

Confiante na capacidade de crescimento do país, a Companhia segue atenta às oportunidades de contribuir para que todo o potencial do Brasil se concretize, gerando desenvolvimento econômico, conservação ambiental e justiça social. Agradecemos aos que compartilham desse otimismo, acreditam em nossos compromissos e apoiam nossas realizações. Juntos, **agimos** e **aceleramos** a transição que nos levará ao futuro desejado.

**Maurício Stolle Bähr**

Presidente do Conselho de Administração

**Eduardo Antonio Gori Sattamini**

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

# Premiações e reconhecimentos conquistados em 2022



Destaque do setor de energia no Prêmio Exame Melhores do ESG 2022.



Vencedora do Troféu Transparência da Associação Nacional Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) – na categoria “Empresas com receita líquida de R\$ 5 até 20 bilhões”, pela 13ª vez.



Integrante da Carteira 2023 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 – pelo 18º ano consecutivo, desde a criação do ISE.



Presença no **Ranking da Revista Institutional Investor (Electric & Other Utilities - Latin America)**, com as seguintes classificações:

- Melhor CEO: 3ª posição *overall* e 1ª *sell-side*
- Melhor CFO: 1ª posição *sell-side*
- Melhor Programa de RI: 2ª posição *sell-side*
- Melhor profissional de RI: 3ª posição *overall* e 2ª *sell-side*
- Melhor time de RI: 3ª posição *sell-side*
- Melhor *Analyst Day*: 2ª posição *sell-side*
- Melhores divulgações ESG: 2ª posição *sell-side*.



Integrante da Carteira 2022 do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 pela terceira vez – desde que se habilitou à avaliação, como participante do IBRX100.



Melhor reputação do país – segmento energia – Índice Caliber de Reputação



8º lugar na categoria **Empresa Líder em Relações com Investidores** e 10º como **Empresa Líder em Sustentabilidade** segundo a Agenda Líderes Sustentáveis – ALAS20

## Evolução de desempenho

Indicadores	2022	2021	2020	Varição 2022x2021	Varição 2022x2020
<b>Operacionais e comerciais</b>					
Usinas em operação	76	68	60	8	16
Capacidade instalada operada (MW)	10.174,0	9.939,4	10.431,2	2,4%	-2,5%
Capacidade instalada própria (MW)	8.453,3	8.218,7	8.710,5	2,9%	-3,0%
Capacidade instalada própria de fontes renováveis (%)	95,9	95,8	86,2	0,1 p.p.	9,7 p.p.
Venda de energia (GWh)	37.932	36.365	37.957	4,3%	-0,1%
Venda de energia (MWm)	4.330	4.151	4.321	4,3%	0,2%
Preço médio líquido de vendas (R\$/MWh)	222,9	199,8	193,4	11,6%	15,3%
Número de clientes atendidos (ACL)	982	877	930	12,0%	5,6%
<b>Econômico-financeiros (R\$ milhões)</b>					
Receita operacional líquida	11.907	12.541	12.259	-5,1%	-2,9%
Ebitda	6.790	5.941	6.484	14,3%	4,7%
Ebitda ajustado (Lajida ajustado)	6.941	7.217	6.427	-3,8%	8,0%
Lucro líquido	2.665	1.565	2.797	70,3%	-4,7%
Lucro líquido ajustado	2.764	2.369	2.686	16,7%	2,9%
Dívida total (Instrumentos de dívida, líquidos dos efeitos de <i>hedge</i> )	18.150	20.587	16.672	-11,8%	8,9%
Investimentos (R\$ milhões)	3.150	3.407	4.013	-7,5%	-21,5%
ROE <sup>1</sup> ajustado (%)	32,8	29,9	36,1	2,9 p.p.	-3,3 p.p.
ROIC <sup>2</sup> ajustado (%)	20,8	20,2	22,7	0,6 p.p.	-1,9 p.p.
Proventos por ação (R\$)	3,32	2,50	2,47	32,8%	34,4%
Preço médio da ação <sup>3</sup> (R\$)	39,32	36,46	37,78	7,8%	4,1%
<b>Ambientais</b>					
Mudas doadas e plantadas (milhares)	266	475	360	-44,0%	-26,1%
Participantes - programa de visitas e educação ambiental (milhares)	195	133	33	46,6%	490,9%
Retirada de água (milhares de megalitros)	6,0	488	459,3	-98,8%	-98,7%
Resíduos gerados (milhões de toneladas)	0,927	2,532	2,526	-63,4%	-63,3%
Intensidade de emissões de CO <sub>2</sub> (KgCO <sub>2</sub> /MWh) - Participação Societária	27,0	183,2	211,4	-85,3%	-87,2%
<b>Investimentos em responsabilidade social (R\$ mil)</b>					
Recursos não incentivados	3.499	7.078	7.504	-50,6%	-53,4%
Recursos Incentivados (Rouanet, FIA, etc)	16.486	11.105	15.130	48,5%	9,0%
<b>Capital humano</b>					
Número de colaboradores (em 31 de dezembro)	1.215	1.201	1.538	1,2%	-21,0%
Percentual de mulheres na força de trabalho	26,7%	24,4%	19,9%	2,3 p.p.	6,8 p.p.
Investimento em treinamento e desenvolvimento profissional (R\$ milhões)	5,7	4,6	3,8	23,9%	50,0%
Total de horas de treinamento	70.243	59.682	66.064	17,7%	6,3%
Taxa de Frequência (TF) operação e manutenção <sup>4</sup>	1,320	0,568	1,203		
Taxa de Frequência (TF) obras / implantação <sup>4</sup>	1,010	1,649	0,561		
Taxa de Gravidade (TG) empregados próprios <sup>5</sup>	0,000	0,000	0,006	-	

(1) ROE: lucro líquido dos últimos quatro trimestres / patrimônio líquido.

(2) ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida - caixa e equivalentes de caixa - depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).

(3) Preço médio dos fechamentos médios diários.

(4) TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.

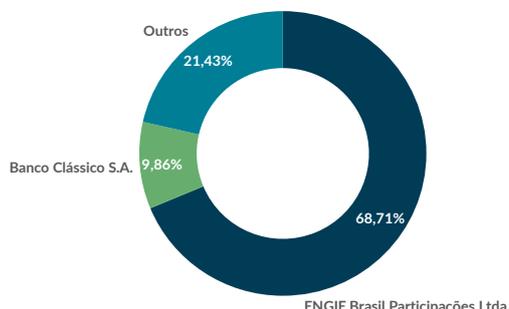
(5) TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.

# NOSSA COMPANHIA

Com operações nos segmentos de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica, a ENGIE Brasil Energia está presente em todas as regiões do país. Adicionalmente, desde 2019, possui participação acionária na Transportadora Associada de Gás (TAG).

Sociedade Anônima de capital aberto, mantém ações ordinárias listadas na B3 sob o código EGIE3 - ao final de 2022, eram 815.927.740 ações ordinárias listadas na B3, com capital social totalizando R\$ 4.903 milhões. Integra também o mercado de balcão norte-americano, negociando *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível I, identificada como EGIEY - na relação de um ADR por ação ordinária.

## Estrutura acionária (em 31.12.2022)



## MISSÃO

Oferecer soluções inovadoras e sustentáveis em energia.



## VISÃO

Transformar a relação das pessoas com a energia para um mundo sustentável.



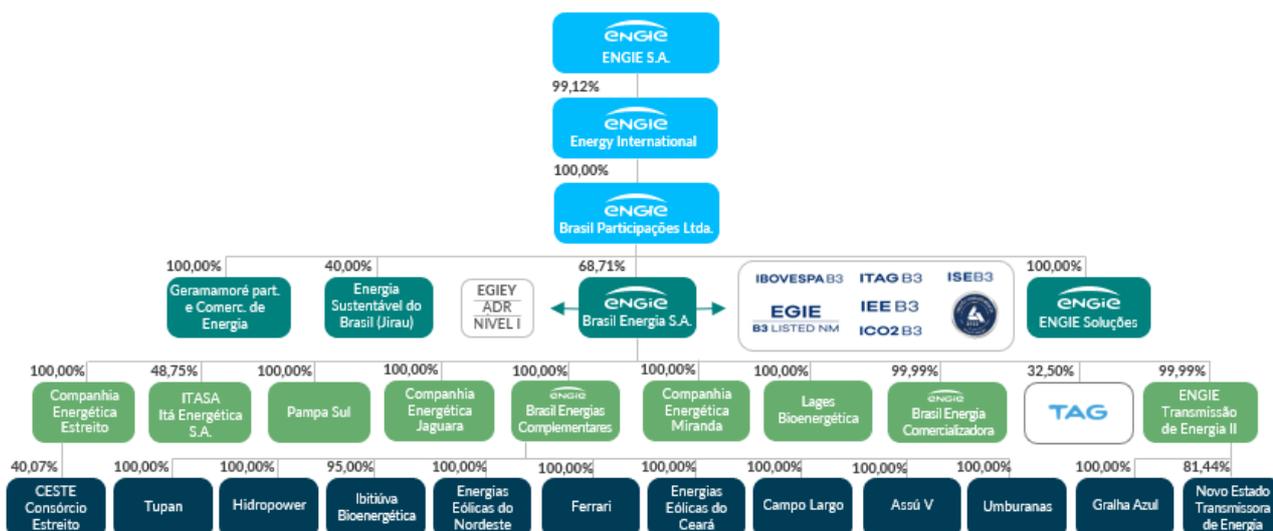
## VALORES

Profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, respeito ao meio ambiente, criação de valor, ética.

## ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A ENGIE Brasil Energia controla subsidiárias e participa de consórcios e sociedades empresariais conforme detalha o infográfico a seguir. Em 2022, as alterações mais relevantes em sua estrutura societária foram a concretização da venda da ENGIE Geração Solar Distribuída (EGSD), anunciada em fevereiro, e a aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu e Floresta, operação realizada no mês seguinte.

## Estrutura societária\* (em 31.12.2022)

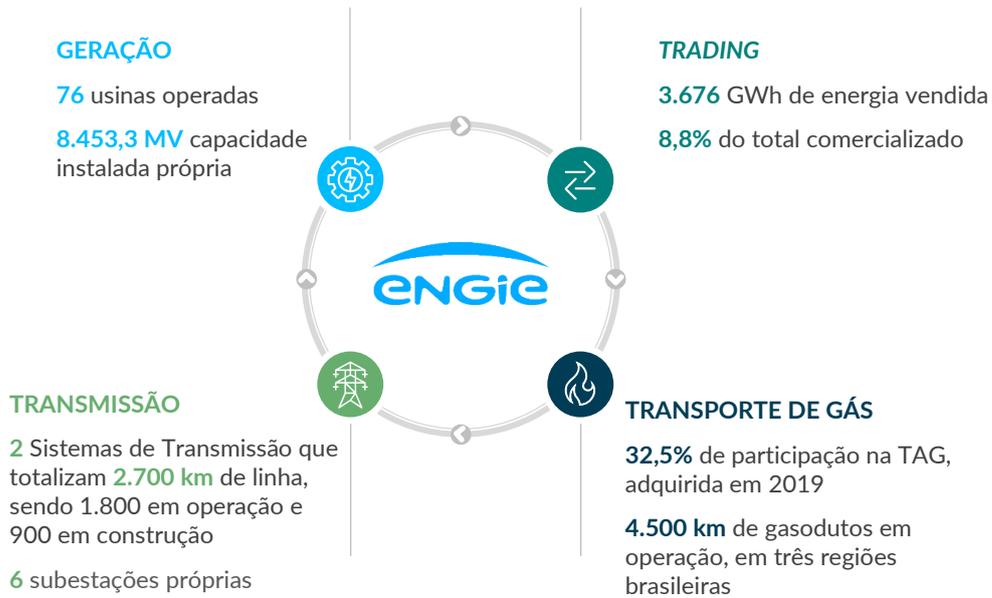


\* Organograma simplificado

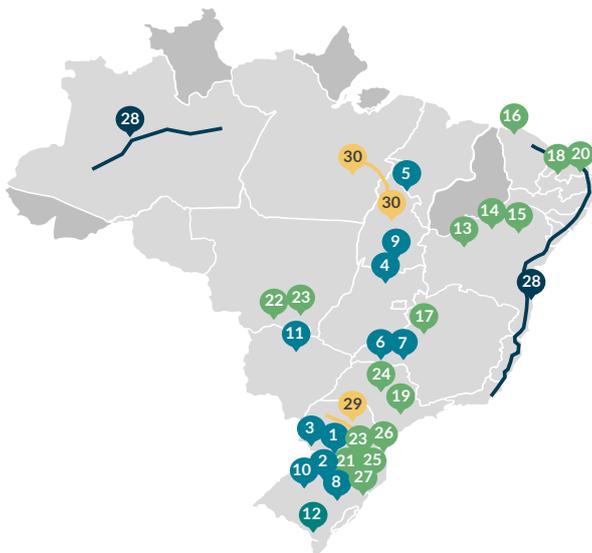
## NOSSOS ATIVOS

Com atuação apenas no território nacional, a ENGIE Brasil Energia tem sede em Florianópolis (SC) e operações que abrangem 21 Unidades da Federação.

### Segmentos de atuação da ENGIE Brasil Energia



### Portfólio e localização dos ativos (em 31.12.2022)



#### Legenda

- |    |                         |    |                                       |
|----|-------------------------|----|---------------------------------------|
| 1  | Salto Santiago          | 16 | Conjunto Trairi                       |
| 2  | Itá                     | 17 | Paracatu                              |
| 3  | Salto Osório            | 18 | Floresta                              |
| 4  | Cana Brava              | 19 | Ferrari                               |
| 5  | Estreito                | 20 | Assu V                                |
| 6  | Jaguara                 | 21 | Lages                                 |
| 7  | Miranda                 | 22 | Rondonópolis                          |
| 8  | Machadinho              | 23 | José G. da Rocha                      |
| 9  | São Salvador            | 24 | Ibitiúva                              |
| 10 | Passo Fundo             | 25 | Tubarão 2                             |
| 11 | Ponte de Pedra          | 26 | Nova Aurora                           |
| 12 | Pampa Sul               | 27 | Tubarão                               |
| 13 | Conjunto Campo Largo II | 28 | Transportadora Associada de Gás (TAG) |
| 14 | Conjunto Umbranas I     | 29 | Gralha Azul                           |
| 15 | Conjunto Campo Largo I  | 30 | Novo Estado                           |

## Geração

Ao final do 2022, a capacidade instalada do parque gerador operado pela Companhia totalizava 10.174,0 MW, distribuída entre 76 usinas, das quais 11 hidrelétricas, uma termelétrica e 64 complementares – centrais a biomassa, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), eólicas e solares. Desse total, 72 pertenciam integralmente à ENGIE Brasil Energia. Nas demais a propriedade do ativo era compartilhada com outras empresas - caso das Usinas Hidrelétricas Itá, Machadinho e Estreito, e Usina de Cogeração Ibitiúva Bioenergética (a biomassa). Desconsideradas as participações de sócios nesses empreendimentos, a capacidade instalada própria da Companhia atingia 8.453,3 MW.

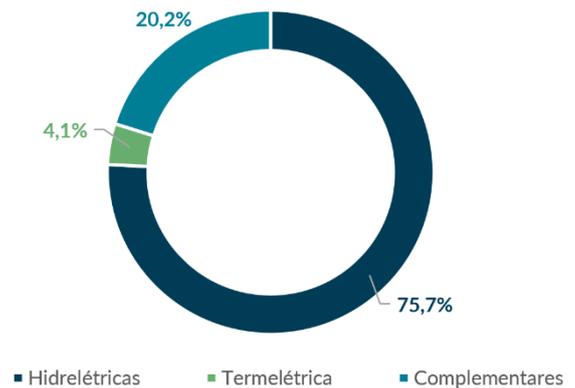


No ano, capacidade instalada própria renovável chegou a 95,9%, e atingirá 100% em 2023 a partir do *closing* da venda da Termelétrica Pampa Sul, previsto para o primeiro semestre de 2023.

Como resultado de sua estratégia de descarbonização, em 2022 a Companhia chegou a 95,9% de capacidade própria renovável, resultado alcançado como consequência da saída de ativos com base em fontes fósseis e o ingresso de fontes renováveis no portfólio de geração. A conclusão da venda da Usina Termelétrica Pampa Sul está prevista para o primeiro semestre de 2023, sendo o único ativo de fonte não renovável presente no parque gerador.

Para detalhamento sobre os ativos de geração, como capacidade instalada, garantia física e prazo de concessão, vide “Nota 1 – Contexto operacional” nas Demonstrações Contábeis.

### Matriz elétrica da ENGIE Brasil Energia – capacidade instalada própria (em 31.12.2022)



## Transmissão

Ao final de 2022, a ENGIE Brasil Energia contava com dois Sistemas de Transmissão em operação parcial, que juntos somam cerca de 2,7 mil quilômetros de linhas e 14 subestações – seis próprias e nove conectadas ao Sistema e operadas por outras empresas. No Paraná, o Sistema de Transmissão Galha Azul ampliou sua operação no mês de maio, a partir da energização da Subestação Castro – uma das 10 inclusas no projeto. Assim, as obras sob responsabilidade da ENGIE Brasil Energia foram totalmente concluídas, restando apenas a Subestação Irati e sua conexão à Subestação Ponta Grossa, além de suas linhas associadas, a serem desenvolvidas por outras empresas, com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2023, quando o ativo então terá direito a receber 100% da Receita Anual Permitida (RAP).

Na Região Norte, entrou em fase final a implantação do Sistema de Transmissão Novo Estado, que passa pelos estados do Pará e do Tocantins. Com 1,8 mil quilômetros de extensão, as linhas atravessam 24 municípios entre a Amazônia e o Cerrado. O projeto iniciou, parcialmente, a operação comercial em dezembro de 2021 – e ao final de 2022 já recebia 49% da RAP prevista. A conclusão das obras e a energização dos ativos restantes estão previstas para o primeiro trimestre de 2023.

### Ativos de transmissão (em 31.12.2022)

Sistema	Extensão	Subestações próprias	Propriedade	% de finalização da obra em 31.12.2022	% da RAP sendo recebida em 31.12.2022
Galha Azul	909 km	5	100%	99%	94%
Novo Estado	1.800 km	1	100%	99%	49%

## Transporte de gás

Maior transportadora de gás natural do Brasil, a Transportadora Associada de Gás – TAG possui uma infraestrutura de 4,5 mil quilômetros de gasodutos de alta pressão, que atravessa 10 estados brasileiros e cerca de 200 municípios, passando pelas regiões Sudeste, Nordeste e Norte – nesta última em um trecho situado entre Urucu e Manaus, no estado do Amazonas.

A rede de gasodutos possui diversos pontos de interconexão, com 14 pontos de recebimento de gás ativos, incluindo três terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL), e 90 pontos de saída de gás, além de 11 estações de compressão. Atende, assim, a 10 distribuidoras de gás, três refinarias, oito usinas termelétricas e duas unidades de fertilizantes, entre outros clientes. A operação dos ativos é realizada por meio da Central de Supervisão e Controle (CSC), localizada na sede da empresa, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), onde possui mais de 80 mil pontos de registro de dados históricos e 380 computadores de vazão, controlando cerca de 1,6 mil instrumentos.

A empresa encontra-se totalmente contratada. Com a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), o prazo médio ponderado dos contratos vigentes é de aproximadamente oito anos, regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Em 2022, a empresa intensificou o desenvolvimento de soluções voltadas à ampliação do acesso de novos agentes ao sistema de transporte de gás natural, no contexto de desverticalização do setor e abertura do mercado de gás no Brasil. A assinatura do Acordo de Redução de Flexibilidade de uso da malha da TAG pela Petrobras permitiu à Transportadora ofertar, a partir de dezembro de 2021, capacidade na malha para novos agentes interessados. Como resultado, foram assinados 52 contratos extraordinários ao longo de 2022, com 15 carregadores – de 11 grupos econômicos distintos –, além da Petrobras, que totalizavam um volume de 12,8 milhões de m<sup>3</sup> de capacidade de transporte, em contratos de entrada e saída, com vencimento em 31.12.2022. Dando continuidade a esse movimento estratégico, a empresa lançou, para 2023, novas ofertas de capacidade para contratos com prazos de vencimento que variam entre um mês e um ano e prevê realizar uma chamada pública para contratos firmes de longo-prazo.

Entre os contratos firmados pela TAG em 2022, destaca-se o assinado junto às Centrais Elétricas de Sergipe S.A. (Celse) para conexão de acesso à interligação de um terminal de armazenamento e regaseificação de GNL à rede da TAG. O projeto representa um marco na retomada dos investimentos em expansão na malha da Transportadora e abrange a construção de um gasoduto com aproximadamente 25 quilômetros de extensão, bem como a implementação das infraestruturas necessárias para viabilizar essa conexão. A empresa planeja investir cerca de R\$ 340 milhões na obra, fortalecendo a infraestrutura de gasodutos na região Nordeste. Ao permitir a conexão de um novo terminal GNL à malha da TAG, o projeto também gera maior competitividade, liquidez e gestão de flexibilidade dos agentes, agregando receita à empresa.

Somam-se a esse projeto, diversos outros que compõem o *pipeline* da TAG, a serem executados nos próximos cinco anos, os quais ultrapassam R\$ 3 bilhões em investimentos. Cerca de metade desse valor será destinada à expansão da capacidade de transporte ou de extensão da malha da TAG, em linha com as perspectivas positivas do Grupo ENGIE para a indústria de gás natural no Brasil.

Ao final de 2022, estava em construção, no Ceará, o Gasfor II, um gasoduto para otimização da rede, com 84 quilômetros de extensão e previsão de início de operação em julho de 2023. Adicionalmente, a interconexão entre o Gasoduto Catu-Pilar ao Terminal de Sergipe, conectando o Terminal de Regaseificação com a malha da TAG, com 25 quilômetros de extensão seguia em obras, com início de operação estimado para abril de 2024. No estado da Bahia, também estava em construção um novo ponto de entrega para atender a companhia de distribuição local, no trecho norte do Gasoduto da Integração Sudeste-Nordeste (Gasene), com início de operação esperada para julho de 2023. Juntos, esses projetos têm previsão de investimento próxima a R\$ 660 milhões.

No *pipeline* de projetos em desenvolvimento estão a estação de compressão Itajuípe, localizada no trecho Norte do Gasene, com capacidade instalada de 20 milhões de m<sup>3</sup>/dia, e a conexão do Terminal de Regaseificação do Porto do Açú ao Gasoduto Cabiúnas-Vitória, com 45 quilômetros de extensão e 10 milhões de m<sup>3</sup>/dia de capacidade de transporte. O termo de compromisso para projeto conceitual do ativo foi aprovado ao final de 2022.

### Estrutura societária - TAG



## Detalhamento dos contratos legados com a Petrobras

Gasoduto	Tamanho (km)	Vencimento do Contrato <sup>1</sup>	Volumes Contratados (MM m <sup>3</sup> /dia)	% da Receita Operacional Líquida <sup>2</sup>	Índice de reajuste
Gasene	1.400	nov-33	30,3	40,0%	46% Cesta IGP <sup>4</sup> ; 54% US PPI
Malha Nordeste	2.000	dez-25	21,6	23,8%	IGP-M
Pilar-Ipojuca	200	nov-31	15	6,5%	IGP-M
Urucu-Manaus	800	nov-30	6,7	29,4%	50% IGP-M; 50% IPCA
Lagoa Parda-Vitória <sup>3</sup>	100	dez-22	0,7	0,3%	IGP-M
<b>Total</b>	<b>4.500</b>		<b>74,3</b>	<b>100%</b>	

1 - Após o vencimento dos contratos, será iniciado um ciclo de revisão tarifária, estimado em 5 anos, que determinará a receita máxima permitida (RAP).

2 - Variações na representatividade da receita entre os contratos podem ocorrer.

3 - Início do faturamento em 01.01.2022.

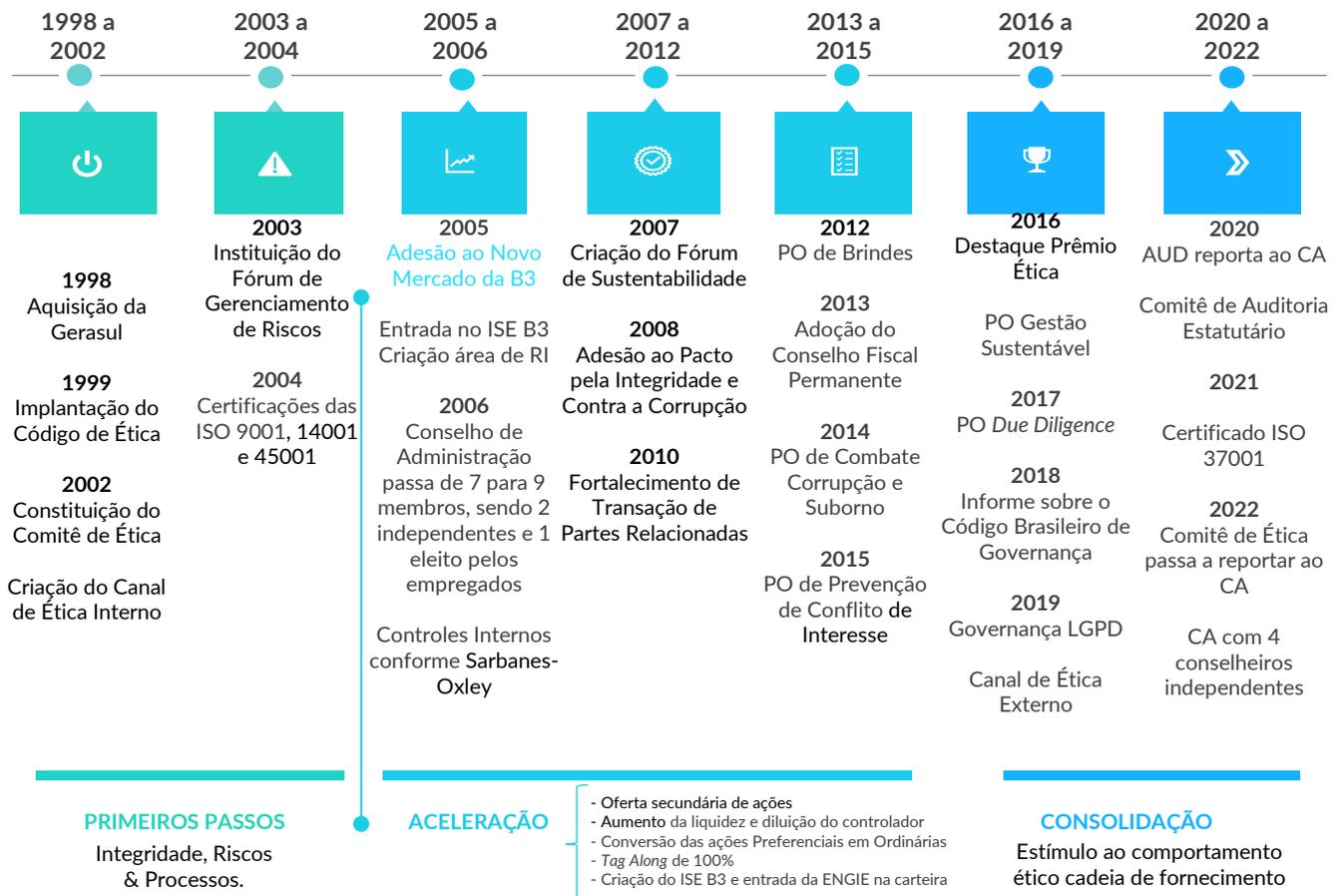
4 - 1/3 IGP-M, 1/3 IPA-DI; 1/3 IGP-DI.

## NOSSA GOVERNANÇA

Ciente de que a governança corporativa contribui significativamente para o desempenho sustentável dos negócios, além de balizar o relacionamento com os diversos *stakeholders*, a ENGIE Brasil Energia busca manter estrutura organizacional, políticas e práticas alinhadas às boas práticas recomendadas e reconhecidas pelo mercado. Assim, possui órgãos de gestão, fiscalização, controle e *compliance*, aos quais assegura recursos, independência e transparência necessários à atuação. As funções e responsabilidades de cada órgão da estrutura de governança são definidos no Estatuto Social da Companhia e orientados pelos respectivos Regimentos Internos.

Integrante do Novo Mercado, segmento de listagem das empresas com mais alto nível de governança corporativa da B3, a Companhia está, desde 2005, entre as empresas que compõem a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), também da B3, e é associada ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). O alinhamento às práticas, indicadas por essas e outras organizações dedicadas ao tema, impulsiona a constante evolução da governança da ENGIE Brasil Energia, pautada em três pilares: gestão integrada, gerenciamento de riscos e ética e integridade. Os principais marcos dessa evolução são destacados no infográfico a seguir.

## Evolução da Governança Corporativa



## Gestão Integrada

A partir da escuta dos *stakeholders* e de profunda análise de direcionadores de futuro e tendências, a ENGIE Brasil Energia busca articular um propósito corporativo que gere valor, sustente o capital e oriente sua estratégia de atuação. Para possibilitar uma gestão integrada da governança corporativa e seus temas correlatos, a Companhia conta, desde 2021, com a Gerência de Governança, Riscos e Controles.

Entre as boas práticas adotadas está o uso do Sistema Integrado de Gestão (SIG), plataforma que consolida as informações e indicadores de performance da Companhia. A padronização de documentos, a gestão de requisitos legais e o cumprimento de outras condições mandatárias, normativas ou voluntariamente aplicadas estão entre os principais benefícios do uso da ferramenta.

Assim, o SIG busca garantir a eficiência e melhoria contínua dos processos de Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança do Trabalho, em conformidade com as normas NBR ISO 9001, 14001, 45001, respectivamente. Em complemento, contribuem para a melhoria contínua dos processos as auditorias regulares, realizadas por equipes internas – colaboradores da própria ENGIE Brasil Energia, devidamente capacitados para a função – e externas (empresas independentes contratadas).

### Sólida governança corporativa:

- Comitê de Auditoria Estatutário.
- Auditoria Interna vinculada ao Conselho de Administração.
- Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*.
- Alto nível de transparência em divulgações e comunicações ao mercado e à sociedade brasileira.

Aprovadas pelo Conselho de Administração, as diretrizes corporativas da Companhia expressam as intenções e compromissos em relação a diversos aspectos envolvidos na gestão corporativa. Aplicáveis a toda estrutura organizacional, incluindo empresas controladas, esses documentos são compartilhados com os *stakeholders*, com destaque para:

- Código de Ética e Guia de Práticas Éticas
- Política de Combate à Corrupção e Suborno
- Política de Gestão Sustentável
- Política de Direitos Humanos
- Política de Investimentos e Derivativos
- Política de Divulgação de Informações e de Negociação de Ações
- Política de Gestão de Riscos e Oportunidades
- Políticas de Indicação, de Remuneração e Avaliação de Conselheiros, Diretores e Membros dos Comitês
- Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

Todos esses documentos estão disponíveis para acesso público no *website* da Companhia.

## Assembleia Geral

A Assembleia Geral de Acionistas é o órgão máximo decisório da Companhia, composta por todos os seus acionistas, na qual se examinam, discutem e votam temas estratégicos para os negócios.

A fim de incentivar a participação dos acionistas, engajando-os para votação consciente, a Companhia divulga a Convocação da Assembleia com, no mínimo, 30 dias de antecedência, detalhando a pauta, junto à Proposta da Administração e ao Manual de Participação. A votação e a participação podem se dar por meio presencial ou eletrônico (via plataforma digital dedicada). Os documentos relativos à Assembleia Geral são postos à disposição dos acionistas no *website* da Companhia, bem como nas páginas da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e da B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)).

Em 2022, foi realizada uma única Assembleia Geral, com participação de 86,74% do capital social com direito a voto – o que corresponde a 707.726.506 ações. Detalhes acerca de Assembleias passadas e futuras e demais informações, inclusive sobre a participação e votação, estão disponíveis na área Investidores do *website* da Companhia.

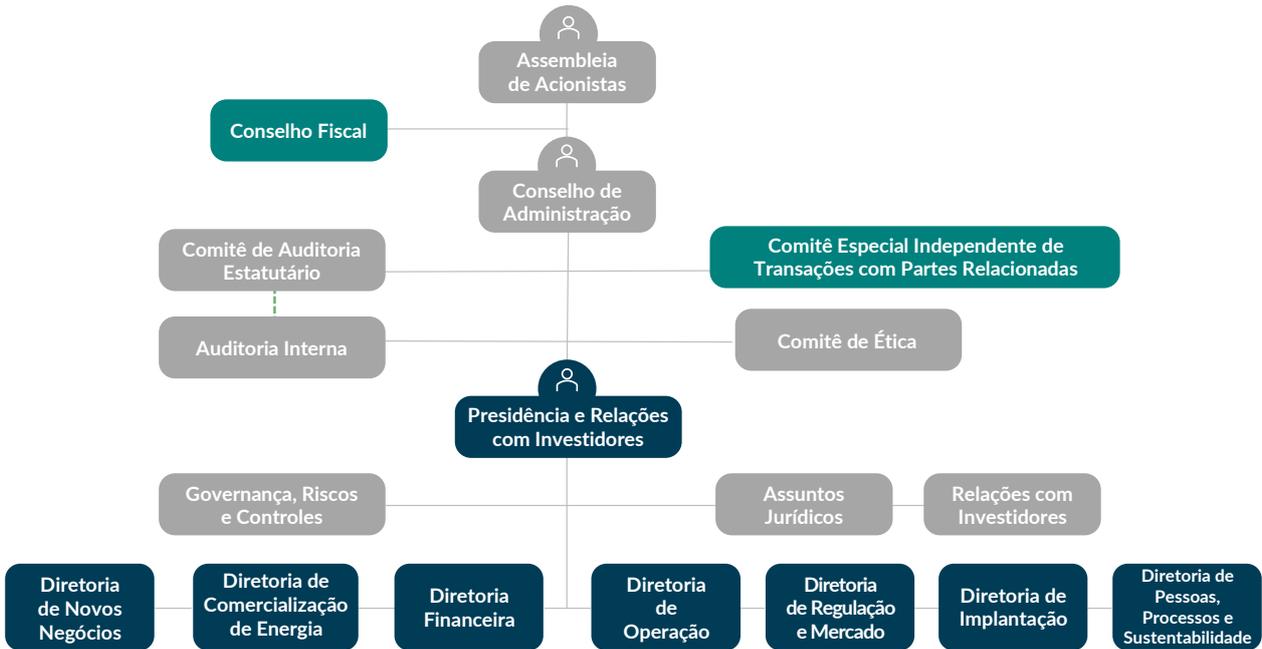
## Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável pela orientação geral dos negócios, incluindo estratégia competitiva e aspectos socioambientais, além de eleger, destituir, orientar, avaliar e fiscalizar os membros da Diretoria Executiva, entre outras atribuições. Conforme prevê a Política de Indicação de Conselheiros, os integrantes são selecionados com base em qualificação profissional, valores éticos e preceitos de diversidade – abrangendo experiências, gênero e formação, principalmente, de modo que os processos decisórios ocorram a partir de diferentes pontos de vista e, portanto, se tornem mais efetivos.

O órgão é composto por nove membros e igual número de suplentes: seis representantes do acionista controlador, dois dos acionistas minoritários (membros independentes) e um indicado pelos empregados. Os cargos de Presidente do Conselho e de Diretor-Presidente da Companhia não podem ser acumulados pela mesma pessoa, conforme estabelece o Regimento Interno do Conselho de Administração. O prazo de mandato é de dois anos, permitida a reeleição. O Conselho vigente ao final de 2022 tomou posse em 28 de abril do mesmo ano. A relação completa de membros do Conselho está disponível em <https://www.engie.com.br/investidores/governanca-corporativa/administracao>.

As atas de todas as reuniões do Conselho são disponibilizadas para consulta na página da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e no *website* da Companhia.

## Estrutura organizacional



■ Órgão não permanente. Sua instalação é extraordinária, sujeita à convocação do respectivo órgão ao qual reporta

■ Compõem a Diretoria Executiva

--- Supervisão

### Características e dinâmica do Conselho

Os critérios adotados para consideração de um Conselheiro como independente seguem fielmente às disposições do Regimento do Novo Mercado da B3, sendo deliberados pela Assembleia Geral. Em 2022, foram realizadas 12 reuniões do Conselho de Administração, com frequência média dos membros titulares próxima a 91%. Como em anos anteriores, foi realizado um processo de avaliação do órgão, como colegiado, junto a uma autoavaliação individual de cada membro. Esse processo, de periodicidade anual, está previsto na Política de Avaliação de Conselheiros, e busca contribuir para a efetividade do órgão, bem como o aperfeiçoamento da governança da Companhia.

Também com foco na evolução contínua da gestão, os conselheiros avaliam com regularidade o nível de adesão da ENGIE Brasil Energia às recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa, proposto pelo IBGC. Por meio de um informe anual, publicado no *website*, são apresentados os resultados dessa avaliação, indicando os princípios e práticas previstos no documento e aplicados na gestão e justificando os eventualmente não adotados. O Informe é público e está disponível em <https://www.engie.com.br/investidores/governanca-corporativa/>.

### Remuneração do Conselho

A remuneração do Conselho de Administração visa atrair e reter profissionais alinhados às diretrizes corporativas, aos valores e à cultura da Companhia, com foco na perenidade dos negócios e na criação de valor. O montante e a forma de remuneração resultam de uma análise criteriosa, que inclui as práticas do mercado de trabalho, os conhecimentos exigidos para o exercício da função, a complexidade das atividades e os resultados esperados.

A Assembleia Geral dos Acionistas é responsável por aprovar o valor máximo destinado à remuneração dos conselheiros, representado pela soma dos seguintes itens:

- Remuneração fixa (pró-labore): Composta por 13 parcelas mensais, as quais têm por objetivo a compensação direta pelos serviços prestados, conforme práticas de mercado.

- Remuneração variável: O Presidente do Conselho de Administração recebe uma parcela variável calculada com base nos resultados alcançados pela Companhia, considerando indicadores financeiros (EBIT, Fluxo de Caixa Livre e Despesas Gerais e Administrativas) e operacionais – dentre eles, objetivos estratégicos ESG (emissão de gases de efeito estufa, saúde e segurança dos colaboradores e diversidade de gênero no quadro funcional). Tal remuneração é vinculada, de forma direta, ao desempenho coletivo e individual, tendo por objetivo recompensar o executivo pelos resultados atingidos, alinhados às diretrizes de negócios, valores e cultura da Companhia.

## Conselho Fiscal e Comitês

Para o apoio e fiscalização da gestão, a Companhia conta com órgãos de assessoramento, os quais mantêm diferentes linhas de reporte, prestando suporte aos tomadores de decisão em relação a temas específicos. São eles:

- **Conselho Fiscal:** representa os acionistas, por meio de sua função fiscalizadora, assegurando a prosperidade e continuidade da Companhia, e o cumprimento dos deveres legais e estatutários, dentro dos princípios da ética, da equidade e da transparência.

- **Comitê de Auditoria Estatutário:** órgão estatutário composto por três membros – dos quais dois são conselheiros independentes da Companhia – com a função de assessorar o Conselho de Administração, de forma autônoma, avaliando os atos da Administração e incentivando a adoção das melhores práticas de mercado para aspectos relacionados a questões contábeis, gerenciamento de riscos, *compliance* ético, controles internos e auditoria.

- **Comitê de Ética:** formado por membros da Diretoria Executiva e Gerentes, é responsável por assegurar o cumprimento das diretrizes corporativas e a execução das metas relacionadas à conduta ética, instituindo ações de sensibilização, conscientização e promoção de boas práticas profissionais, em conformidade com os compromissos da Companhia.

- **Comitê Especial Independente de Transações com Partes Relacionadas:** de caráter não permanente, é composto por três a cinco membros, em sua maioria conselheiros independentes, quando exigida análise de alguma transação entre partes relacionadas direta e indiretamente à ENGIE Brasil Energia. Assim, busca garantir que as transações analisadas se deem em condições estritamente comutativas, de forma independente, mediante processo transparente e seguro.

## Diretoria Executiva

Designada pelo Conselho de Administração e eleita em Assembleia Geral, a Diretoria Executiva conduz a aplicação efetiva da estratégia. Coordenadas pelo Diretor-Presidente, oito diretorias atuaram de forma colegiada em 2022, com abordagem matricial dos temas envolvidos nos negócios. No mês de novembro, a Diretoria Administrativa passou a se chamar Diretoria de Pessoas, Processos e Sustentabilidade. A atualização da nomenclatura tem por objetivo refletir adequadamente as funções e responsabilidades da área, que centraliza a gestão de pessoas e cultura, tecnologia da informação, suprimentos, responsabilidade social, comunicação, e meio ambiente.

A relação completa de membros da Diretoria está disponível em <https://www.engie.com.br/investidores/governanca-corporativa/administracao>.

## Remuneração - Diretoria Executiva

Com valor máximo anual atingível aprovado pela Assembleia Geral dos Acionistas, a remuneração dos membros da Diretoria Executiva é assim distribuída:

- Remuneração fixa (pró-labore): Composta por 13,33 parcelas mensais, representam o pagamento direto pelos serviços prestados. Agregando atratividade ao pacote – alinhado às práticas de mercado – também compõem a remuneração fixa os benefícios oferecidos, tais como assistência à saúde (física e mental), auxílio à alimentação e seguro de vida.

- Remuneração variável: Com valor combinado entre bônus e participação nos resultados, pode oscilar entre 40% e 90% da remuneração anual fixa, de acordo com o cargo do executivo, seus desafios e metas estabelecidas – diversas das quais são relacionadas a aspectos ESG – vide quadro abaixo. Nesse sentido, recompensam os executivos pelos resultados de curto e médio prazo da Companhia. O pagamento ocorre no primeiro semestre do ano seguinte, após o fechamento do exercício, com base nos resultados coletivos e individuais.

- Benefício pós-emprego: A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, no modelo de Contribuição Definida, administrado pela Previg, no qual o custeio dos benefícios é constituído por contribuições dos participantes e da patrocinadora. Concedido também aos demais colaboradores da Companhia, esse benefício oferece um atrativo incentivo de longo prazo.

- Remuneração baseada em ações: A controladora direta da Companhia, ENGIE Brasil Participações Ltda., oferece à Diretoria Executiva um Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) vinculado a *Phantom Shares* e indicadores corporativos, ao final de quatro anos, bem como às *Performance Shares* e à Política de Opção de Compra de Ações do Grupo.



#### Remuneração variável - Diretoria Executiva

A metodologia aplicável à remuneração variável de curto prazo (anual) da Diretoria Executiva, que inclui o Diretor-Presidente (CEO), segue metodologia do Grupo ENGIE:

- 65% objetivos financeiros (EBIT, Fluxo de Caixa Livre e Despesas Gerais e Administrativas);
- 15% objetivos ESG (extra-financeiros), em 3 temáticas de igual peso: mudanças climáticas, saúde e segurança e diversidade de gênero;
- 20% metas individuais de gestão.

Uma penalidade de até 20% pode ser aplicada no caso de:

- Queda significativa nos resultados de Saúde e Segurança;
- Descumprimento dos valores do Grupo sobre Ética e Conformidade; e/ou
- Comportamento gerencial inadequado.

#### Fóruns temáticos

Para apoio à Diretoria Executiva em temas de caráter transversal, a Companhia mantém fóruns temáticos, formados por equipes multidisciplinares, que incluem, além dos próprios diretores, profissionais de nível gerencial e técnico. Em 2022, os fóruns ativos eram:

- Fórum de Energia
- Fórum de Gerenciamento de Riscos
- Fórum de Governança Tributária
- Fórum de Inovação
- Fórum de Performance Humana
- Fórum de Processos
- Fórum de Produtos
- Fórum de Segurança de Barragens
- Fórum de Segurança em Sistemas de Controle Industrial
- Fórum de Seguros
- Fórum de Sustentabilidade
- Fórum de Transmissão de Energia
- Fórum Financeiro

## Compromissos fundamentais

### Ética e integridade

Como parte do seu compromisso ético, valor fundamental da ENGIE Brasil Energia, desde 2002 a Companhia possui em sua estrutura organizacional um Comitê de Ética dedicado à gestão do Programa de Integridade. Em busca das melhores práticas de governança corporativa e das recomendações da CVM, esse Comitê se reporta diretamente ao Conselho de Administração, que toma conhecimento das atividades do Programa, bem como dos incidentes registrados no período, por meio de reportes trimestrais – também direcionados ao Comitê de Auditoria Estatutário.

Em complemento, a Companhia integra movimentos organizacionais pela ética, como o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos que promove o comprometimento das companhias com práticas íntegras de mercado. No mesmo sentido, a ENGIE Brasil Energia é uma das apoiadoras oficiais do Movimento ODS Santa Catarina, que tem por objetivo contribuir para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e contempla preceitos éticos.

Entre as principais atividades conduzidas pelo Comitê de Ética em 2022, no âmbito do Programa de Integridade, destacam-se:

**a) Evento especial:** Para comemorar os 20 anos do Comitê de Ética, um evento *on-line* reuniu colaboradores de diversas regiões do Brasil para abordar a evolução do conceito de ética e sua intersecção com temas como diversidade, equidade e inclusão. O destaque da programação foi a palestra da filósofa e escritora Djamilia Ribeiro, reconhecida pelo combate à discriminação racial e de gênero.

**b) Campanhas de conscientização:** Ao longo do ano, diversas campanhas de comunicação foram disseminadas para o público interno, com foco em assédio moral e sexual, Canal de Denúncias, brindes e hospitalidade, combate à corrupção e conduta adequada em período eleitoral.

**c) Treinamentos éticos:** Para além da integração ética, realizada para todos os colaboradores que ingressam na Companhia, são oferecidos módulos obrigatórios sobre o tema na plataforma corporativa de aprendizagem – em 2022, esses módulos foram cursados por mais de 90% do quadro funcional. Adicionalmente, para grupos de colaboradores mais expostos ao risco ético, foram realizadas sessões de treinamento específicas, visando o aprofundamento em alguns aspectos. Cabe destacar, ainda, que cinco membros do Conselho de Administração participaram dos treinamentos – e dois deles receberam formação extra, de duas horas, sobre corrupção.

**d) Revisão de políticas:** Além da revisão da Política de Brindes e Hospitalidades, duas novas diretrizes foram aprovadas: a Política de Relacionamento com Agentes Públicos e o Procedimento de Tratamento de Alegações. Enquanto o primeiro orienta colaboradores quanto à conduta recomendada na interação com representantes do setor público, o segundo estabelece o fluxo de tratamento de denúncias de violação ética, do recebimento à resolução.

**e) Monitoramento de exposição política e *compliance*:** A fim de acompanhar a exposição política e *compliance* dos membros da Alta Gestão, o Comitê de Ética acompanha a declaração de integridade de conselheiros fiscais e de administração da Companhia.

**f) Auditoria de vigilância ISO 37001:** Como fruto do processo de certificação da ISO 37001 (Sistemas de Gestão Antissuborno), a Companhia passou pelo processo de auditoria de vigilância, na qual não foram identificadas quaisquer "não conformidades".

### **Canal dedicado**

A Companhia mantém, desde 2019, um Canal de Denúncias, acessível por *website* ou telefone ([www.canalintegro.com.br/engiebrasil](http://www.canalintegro.com.br/engiebrasil) ou 0800-580-2566), para acolher relatos e manifestações relacionadas a questões éticas. Gerenciado por uma empresa especializada, o Canal assegura o absoluto sigilo de todas as manifestações recebidas, com garantia de não retaliação.

Uma vez registradas, todas as denúncias são endereçadas ao Comitê de Ética, conforme prevê a Política de Tratamento de Alegações, entre outros procedimentos relacionados. O Comitê é responsável por definir se o caso deve ser investigado por um agente externo ou interno. As investigações têm como principal objetivo confirmar a veracidade e exatidão dos fatos reportados na denúncia, além de identificar outros fatos e circunstâncias relevantes para análise do caso. Quando essa etapa é concluída, o Comitê de Ética encaminha suas recomendações ao Diretor da organização relacionada para que execute as medidas necessárias, conforme padrões internos e aspectos legais.

Finalizada a averiguação, o Comitê de Ética atualiza o sistema de denúncias, a fim de que o denunciante seja devidamente comunicado sobre o resultado dos encaminhamentos. Todas as informações relativas à denúncia (o registro da manifestação, o relatório de investigação, as atas de reunião do Comitê e a decisão conclusiva) são armazenados no sistema, garantidas a confidencialidade e proteção dos dados.

Detalhes adicionais sobre o procedimento podem ser conferidos no site do Canal de Ética, intensamente divulgado pela Companhia junto aos diversos *stakeholders*, a fim de que seja reconhecido como um meio confiável para receber e tratar denúncias. Em 2022, foram 92 recebidas, das quais 47% se relacionavam a potenciais violações éticas – os demais registros foram classificados como inadequados, denúncias duplicadas ou como não aderentes aos assuntos de competência do Comitê de Ética. Uma das denúncias julgadas procedentes figurava como caso de discriminação e assédio moral – tendo sido devidamente tratada. No ano, não houve confirmação de casos de corrupção.

### **Compliance e Controles Internos**

O Programa INCOME, vigente desde 2006, sistematiza os controles internos da Companhia, com base na técnica de autoavaliação (*self-assessment*). Todas as áreas – operacionais e administrativas – mantêm profissionais capacitados para avaliar, anualmente, os processos e controles relevantes relacionados às próprias atividades.

Alinhado ao Programa de Controles Internos do Grupo ENGIE, o INCOME abrangia, em 2022, 12 processos e 41 subprocessos, que são auditados por terceira parte independente. Os resultados anuais do Programa são apresentados aos Diretores Executivos, ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração, os quais analisam e validam as atividades executadas.

Qualquer desvio identificado em algum dos controles estabelecidos é prontamente tratado por meio de planos de ação gerenciados pelas áreas envolvidas, bem como pela equipe de controles internos. Em 2022, o Programa foi certificado pela 17ª vez consecutiva, sem registro de controles com falhas relevantes que pudessem gerar perdas significativas à Companhia.

### Compromisso ESG

A ENGIE Brasil Energia atua orientada pelo propósito do Grupo ENGIE: agir para acelerar a transição para uma sociedade neutra em carbono, por meio de consumo reduzido de energia e soluções mais sustentáveis. Compartilhado com colaboradores, acionistas, clientes e demais *stakeholders*, esse propósito impulsiona a agenda ESG da Companhia, buscando conciliar o desempenho econômico e impacto positivo sobre as pessoas e o planeta – confira compromissos, iniciativas e resultados nesse sentido mais à frente.

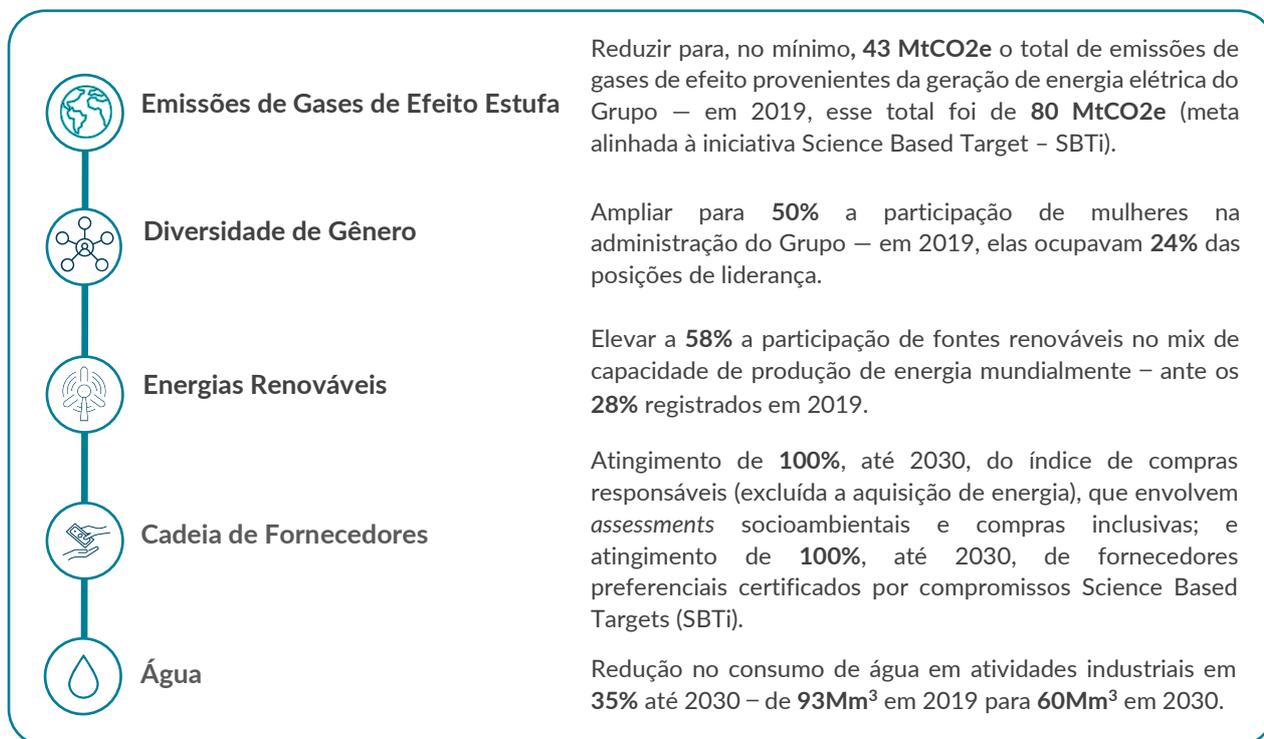
Essa premissa se reflete em sua Política de Gestão Sustentável, atualizada em 2022, na qual a ENGIE Brasil Energia se propõe a buscar a melhoria contínua do seu desempenho, por meio de uma abordagem que considera ciclo de vida e economia circular; participação, consulta e engajamento das partes interessadas; e conformidade com a legislação e demais compromissos voluntários assumidos.

#### Princípios da Política de Gestão Sustentável

- Governança
- Qualidade
- Meio Ambiente e Mudanças Climáticas
- Saúde e Segurança no Trabalho
- Responsabilidade Social

As diretrizes corporativas relacionadas à sustentabilidade apoiam a gestão transversal do tema se desdobram nos objetivos não financeiros do Grupo ENGIE, a serem alcançados, em âmbito global, até 2030. Tais objetivos, assumidos publicamente em 2020 incluem aspectos vinculados, especialmente, à geração de energia renovável, à promoção da equidade de gênero e ao combate às mudanças de clima, conforme apresenta o infográfico a seguir.

### Objetivos não financeiros do Grupo ENGIE - 2030



Em 2022, a fim de fortalecer seu compromisso de combate às mudanças do clima, a Companhia tornou-se signatária da *Action Declaration on Climate Policy Engagement* (Declaração de Ação sobre o Engajamento na Política Climática), a qual orienta a conduta de empresas envolvidas no movimento de descarbonização. O objetivo é reduzir lacunas entre discurso e prática dos países quanto à redução de emissões, em três frentes principais:

- Apoiar a ação climática alinhada com o Acordo de Paris ao se envolver com os formuladores de políticas públicas;
- Trabalhar em conjunto com associações industriais/comerciais para promover o alinhamento com o Acordo de Paris;
- Monitorar e divulgar o alinhamento das políticas climáticas de suas empresas e de suas principais associações setoriais/comerciais.

O documento foi lançado no dia 8 de novembro, durante a 27ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP 27), realizada no Egito. A ENGIE foi convidada a assinar a declaração pela Corporate Knights, por ser uma das integrantes do Corporate Knights' *Global 100 Most Sustainable Companies 2021* – ranking que reúne as 100 empresas mais sustentáveis do mundo.

## ESTRATÉGIA COMPETITIVA

### IMPULSO À TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

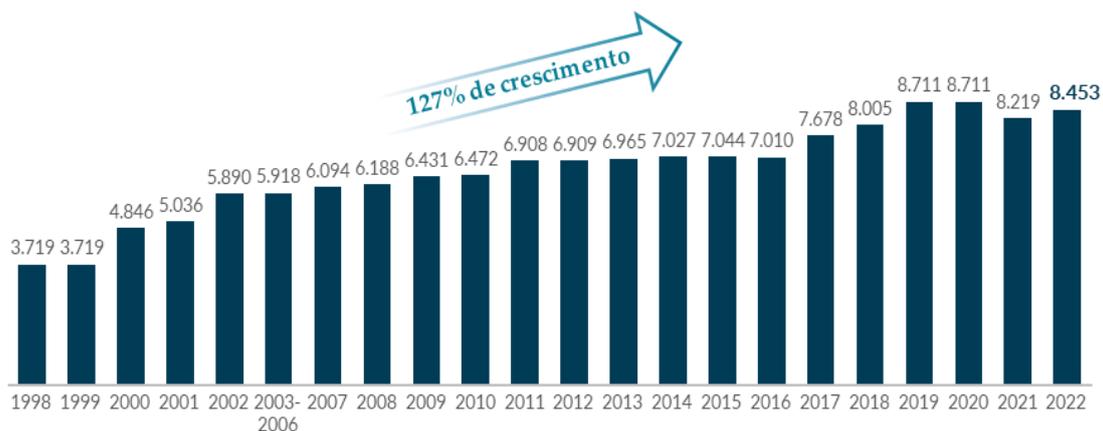
Gerar e comercializar energia renovável, ofertar a infraestrutura necessária ao escoamento dessa energia e apoiar a substituição gradual de combustíveis fósseis na matriz elétrica do país. Com base nesses três macro objetivos, o modelo de negócios da ENGIE Brasil Energia contribui para acelerar a transição energética, posicionando a Companhia em diferentes e sinérgicos segmentos, de modo a torná-la cada vez mais resiliente a riscos e preparada para captura de oportunidades decorrentes do movimento global pela descarbonização.

Nesse contexto, a Companhia estrutura sua estratégia corporativa a partir de três eixos fundamentais: expansão e diversificação, dinamismo comercial e na gestão do portfólio, inovação e transição para zero carbono (NetZero). A seguir, apresentamos a abrangência de cada eixo, bem como informações relativas à evolução dos resultados relacionados em 2022.

### EXPANSÃO SUSTENTÁVEL

A fim de garantir que a expansão dos seus ativos se dê de forma sustentável, com riscos e retorno adequados, a ENGIE Brasil Energia possui critérios que são rigorosamente analisados no processo decisório sobre novos investimentos, como viabilidade econômica, operacional e socioambiental. Essa prática tem permitido à Companhia crescer com segurança e consistência, tanto pela ampliação da capacidade de geração de energia renovável quanto pelo ingresso em segmentos complementares, como os de transmissão e transporte de gás natural.

#### Evolução da capacidade instalada própria em operação (em MW)



#### Expansão em geração

##### Conjunto Eólico Santo Agostinho – Fase I

Com capacidade instalada total de 434 MW, que será atingida com a implantação de 70 aerogeradores Siemens Gamesa de 6,2 MW cada, a primeira fase do conjunto eólico está localizada nos municípios de Lajes e Pedro Avelino, a aproximadamente 120 km da cidade de Natal (RN). Esta fase demandará investimentos da ordem de R\$ 2,3 bilhões (base dez/2020) e gerará mais de mil empregos diretos na região, tendo sido viabilizada por meio da venda da energia a clientes do mercado livre.

Ao fim do ano de 2022, o progresso geral da obra atingia 32,5% e o avanço das obras do BoP (*Balance of Plant*, ou seja, todo o escopo do empreendimento excluindo apenas os aerogeradores) atingiu 98,5%. A subestação coletora/elevadora, a linha de transmissão em 500kV e o bay de conexão na Subestação Monte Verde estavam concluídos, tiveram as licenças de operação necessárias emitidas e foram energizadas.

Os aerogeradores, de fornecimento da Siemens Gamesa, continuam em fabricação, já tendo sido recebidos em campo 31% das torres metálicas e 13% das nacelles. A entrada em operação comercial gradual das unidades geradoras está prevista para o final do primeiro trimestre de 2023.

### **Conjunto Eólico Serra do Assuruá**

Composto por 24 parques eólicos a serem implantados em fase única no município de Gentio do Ouro, estado da Bahia, o projeto possui outorga emitida pela Aneel e capacidade instalada prevista de 846 MW. A energia produzida será totalmente direcionada para o Ambiente de Contratação Livre, podendo inclusive atender clientes no mercado de autoprodução de energia. O investimento estimado é da ordem de R\$ 6 bilhões e geração de cerca de 3.000 empregos diretos e indiretos na região.

O empreendimento já está com parecer de acesso emitido e contrato de conexão ao *grid* assinado, autorização regulatória emitida pela Aneel, contratos de direito de uso de superfície assinados e dados de vento. A emissão da licença ambiental de instalação está prevista para o início de 2023, o que possibilitará o início da construção, com previsão de entrada gradual em operação comercial a partir do segundo semestre de 2024.

Todos os contratos necessários à implantação do projeto foram assinados, incluindo os de fornecimento e montagem dos aerogeradores, obras civis, subestação e redes internas e da linha de transmissão. Foi assinado ainda um contrato de financiamento do projeto, junto ao BNDES, no valor de R\$ 1,5 bilhão.

### **Conjunto Fotovoltaico Assú Sol**

O projeto está localizado no município de Assú (RN) e terá capacidade instalada de aproximadamente 752 MW e capacidade comercial estimada em 234 MW médios. Com energia totalmente direcionada para o ACL, o projeto foi adquirido em dezembro de 2021, em estágio avançado de desenvolvimento, com Licença Prévia e contratos fundiários firmados. Com investimento previsto da ordem de R\$ 3,3 bilhões, a entrada em operação integral do projeto deve acontecer até o segundo semestre de 2025. O Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) foi firmado em novembro de 2022. A Companhia segue com o processo de contratação dos principais fornecimentos e serviços, tendo como previsão de início da construção o segundo trimestre de 2023.

#### **Jirau Energia**

A Energia Sustentável do Brasil S.A. (Jirau Energia) é responsável pela manutenção, operação e venda da energia gerada pela Usina Hidrelétrica Jirau, localizada no Rio Madeira, em Porto Velho, estado de Rondônia, com 3.750 MW de capacidade instalada.

A ENGIE Brasil Participações Ltda., controladora direta da Companhia, está aguardando condições mais favoráveis para retomar o estudo econômico-financeiro para elaboração de proposta de transferência para a ENGIE Brasil Energia de sua participação de 40% na Jirau Energia, e sua participação de 100% na Geramamoré Participações e Comercializadora de Energia Ltda - transação que será avaliada, oportunamente, pelo Comitê Especial de Transações com Partes Relacionadas.

Em 2022, a Jirau Energia gerou 1.601,4 MW médios, 15,6% abaixo dos 1.898,5 MW médios de 2021, com FID de 99,1%.

### **Expansão em transmissão**

#### **Gavião Real Transmissora de Energia**

A Companhia arrematou no Leilão de Transmissão Aneel 01/2022, realizado em 30 de junho de 2022, o Lote 7, nominado posteriormente como Gavião Real Transmissora de Energia, composto pela ampliação da Subestação Itacaiúnas, com implantação de dois transformadores 230/138kV e novo pátio de 138 kV para atendimento da rede de distribuição de energia do estado do Pará. O empreendimento, localizado no estado do Pará, será integrado ao Sistema de Transmissão Novo Estado, capturando sinergias entre os projetos. O prazo de concessão do serviço público de transmissão – incluindo o licenciamento, a construção e a operação e manutenção das instalações – é de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão, ocorrido em 30 de setembro de 2022. Também em 2022 foram firmados os contratos de fornecimento de equipamentos e de construção do projeto foram assinados com a WEG e Abengoa, respectivamente.

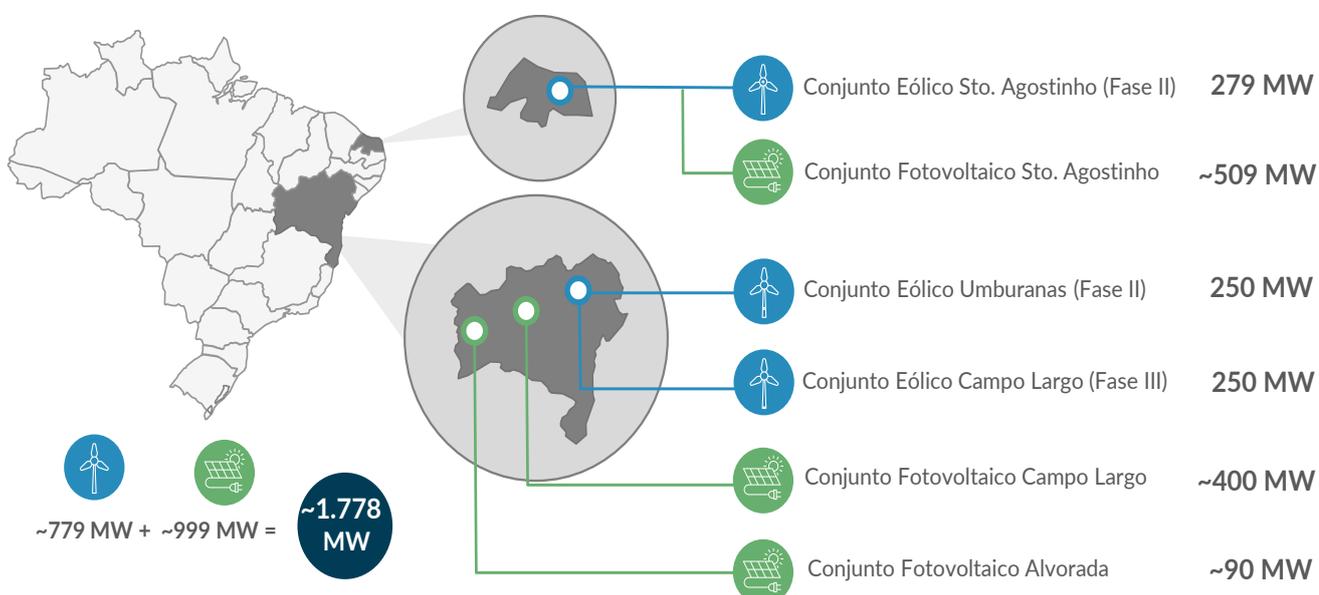
O prazo limite para o início da operação da linha de transmissão é 30 de março de 2026, mas a ENGIE Brasil Energia prevê antecipação desse prazo em ao menos 24 meses, além de uma redução de investimento da ordem de 30% sobre o investimento previsto pela Aneel.

Ao final de 2022, foi registrado avanço no desenvolvimento e entrega do projeto básico do empreendimento à Aneel, com a definição das principais características dos equipamentos do projeto. Adicionalmente, a Companhia protocolou o pedido de licença de instalação e foram realizadas as vistorias técnicas ambientais, visando a obtenção das licenças necessárias à implantação do projeto a partir do primeiro trimestre de 2023.

### Projetos em Desenvolvimento

A ENGIE Brasil Energia mantém diversos projetos em fase de desenvolvimento, com estudos em etapa avançada. A depender da viabilidade, tais projetos podem ou não ser implementados nos próximos anos. Na esteira de desenvolvimento estão projetos de usinas fotovoltaicas e conjuntos eólicos – os quais podem agregar quase 1,8 GW ao parque gerador –, além de sistemas de transmissão de energia. Nesse sentido, a Companhia avalia tanto *greenfields* (projetos ainda a serem construídos) quanto aquisições de empreendimentos já operacionais.

#### Projetos em desenvolvimento - geração



### COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO DE PORTFÓLIO

O ACR concentra a maior parte da energia comercializada pela Companhia, atendendo à demanda prevista em leilões organizados regularmente pela Aneel. Em outra frente, a ENGIE atua no ACL, por meio de contratos firmados com empresas consumidoras ou comercializadoras. Em 2022, esse segmento registrou um marco importante para expansão do acesso no curto prazo: por meio da Portaria Normativa 50, de 27 de setembro, foi concedido o direito de migrar para o ACL a todos os consumidores de energia elétrica em alta tensão (a partir de 1 de janeiro de 2024).

A mudança permitirá a um grupo adicional de cerca de 106 mil consumidores usufruir das vantagens do ambiente de contratação livre, tais como flexibilidade de contratação, previsibilidade e redução de custos. Em 2022, o Mercado Livre de Energia respondeu por 38% do consumo de energia elétrica nacional, atendendo quase 30 mil consumidores. Com a abertura prevista para 2024, o ACL poderá ser responsável por até 48% do consumo nacional de energia elétrica, segundo estudo da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel).

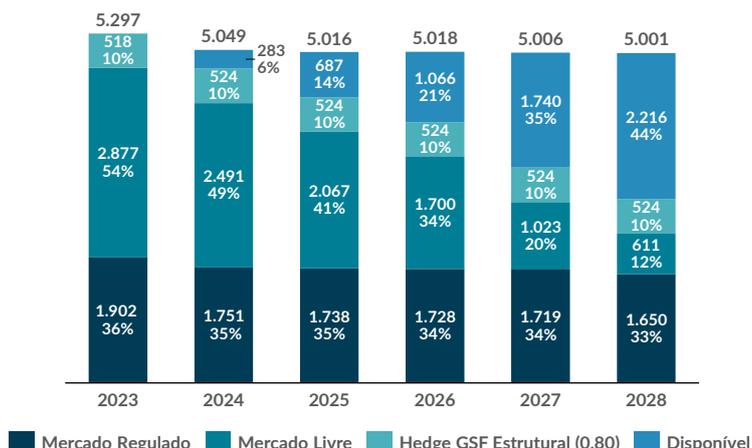
Acompanhando as perspectivas de expansão do ACL – que já vem registrando crescimento do número de consumidores nos últimos anos – a ENGIE Brasil Energia adota, nesse ambiente, uma estratégia de comercialização que combina gestão de portfólio e dinamismo comercial.

Assim, a gestão de portfólio permite minimizar o risco de exposição de curto prazo, de modo a evitar o pagamento de valores elevados na energia quando a geração hidrelétrica apresenta déficit.

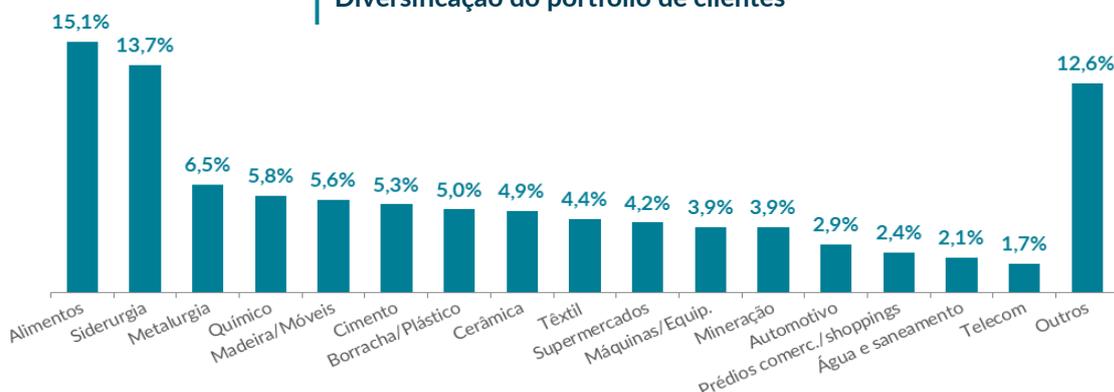
O dinamismo comercial, por sua vez, decorre da posição da Companhia como uma das maiores geradoras de energia do país, o que permite ofertar condições competitivas de curto e longo prazos. Diferenciada como agente privado e global, a experiência da ENGIE Brasil Energia no ACL – onde foi uma das pioneiras – assegura agilidade na identificação de demandas do mercado, bem como na captura de oportunidades.

Em complemento, aplicamos uma dinâmica comercial impulsionada pela diversificação da carteira, composta por clientes de diferentes portes e setores, a fim de compensar eventuais impactos de conjunturas negativas em determinados segmentos e, assim, reduzir excessivos riscos de exposição setorial.

### Balanco de Energia (% do total; em MWm)



### Diversificação do portfólio de clientes

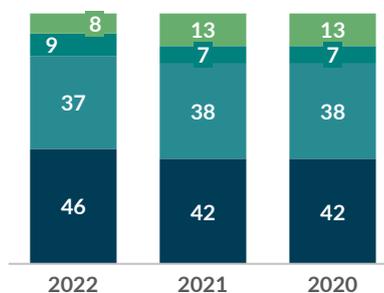


Em 2022, a participação de consumidores livres no portfólio da Companhia (com exceção de CCEE e outras receitas) representou 41,0% das vendas físicas, aumento de 0,2 p.p., e 37,4% da receita operacional líquida, 0,4 p.p. menor quando comparado a 2021.

### Participação dos clientes nas vendas físicas (%)



### Participação dos clientes nas vendas contratadas que compõem a receita operacional líquida do segmento de geração (%)



Trading Comercializadoras Consumidores Livres Distribuidoras

## Produtos verdes e inovação comercial

Preparada para o ganho de escala que a abertura do Mercado Livre de Energia exigirá, a Companhia vem realizando, nos últimos anos, investimentos consistentes em sua estrutura comercial, com foco na melhoria contínua da experiência do cliente.

Nesse sentido, a oferta de soluções digitais inovadoras tem sido uma grande aliada, com destaque para o Energy Place, plataforma que oferece a compra de energia para curto e longo prazo, estendida a todos os agentes do ACL, de forma 100% digital – como um *e-commerce* de energia. Em complemento, atua como um canal de relacionamento e atendimento digital, permitindo interação direta do cliente com os especialistas da ENGIE Brasil Energia, além de disponibilizar, a gestoras e consumidores, informações relevantes para o gerenciamento dos contratos: histórico de consumo, dados segmentados por unidades consumidoras e garantias financeiras, entre outras.

O desenvolvimento de soluções que atendam a empresas de menor porte também integra a trajetória de preparação da Companhia para a expansão do mercado. Exemplo disso é o E-conomiza, criado para facilitar a migração de pequenas e médias empresas (com consumo de até 1 MWm) do mercado cativo para o livre, oferecendo, entre outras vantagens, a aquisição de energia a partir de fontes renováveis.

Para apoiar a descarbonização de clientes do ACL, a ENGIE oferece soluções complementares, como créditos de carbono, atestados de consumo de energia elétrica de fontes renováveis (I-RECs) ou contratos especiais para garantir eletricidade livre de emissões (ENGIE-REC), utilizados para reduzir ou compensar suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

## INOVAÇÃO

Para a ENGIE Brasil Energia, a inovação representa um fator fundamental de competitividade, que impulsiona a busca por soluções para os desafios inerentes aos negócios e ao desenvolvimento sustentável da sociedade. Em 2022, a Companhia atualizou sua estratégia referente ao tema, direcionando-a à aplicação e ao desenvolvimento de tecnologias com foco na performance operacional dos ativos, bem como na melhoria contínua do desempenho socioambiental e de governança.

Internamente, a gestão da inovação é conduzida em duas frentes:

- Fórum de Inovação: responsável pelo planejamento estratégico da inovação, incluindo a definição das prioridades de investimentos em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) estratégicos;
- Núcleo Tático: tem a atribuição de aprovar investimentos em inovações incrementais e monitorar contextos de inovação, incluindo novas tecnologias, informações de mercado, potenciais clientes e atualizações regulatórias.

Um dos mecanismos mais relevantes para a prática da inovação na Companhia é o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Aneel, executado por meio de parcerias com empresas, universidades e instituições de pesquisa, fomentando o modelo de *open innovation*. O Programa segue as determinações da Lei nº 9.991/2000, que prevê a destinação de 1% da receita operacional líquida anual das empresas do setor elétrico em atividades de PD&I.

Em 2022, destinamos mais de R\$ 62,6 milhões ao programa, de acordo com a seguinte distribuição:

- R\$ 24,7 milhões ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT);
- R\$ 12,3 milhões ao MME), para custeio da EPE;
- R\$ 7,4 milhões à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), para custeio da modicidade tarifária;
- R\$ 18,2 milhões a serem aportados em projetos pela ENGIE Brasil Energia.

O portfólio de projetos vigentes em 2022 totalizou 14 projetos, com investimentos que somaram R\$ 111,7 milhões, desconsiderando custos relacionados a gestão dos programas. O gráfico abaixo apresenta uma visão geral do aporte no Programa, conforme áreas focais das pesquisas.

Em 2022, tivemos:

- 6 novas instituições de pesquisa parceiras;
- 4 novas *startups* parceiras; e
- Projetos desenvolvidos em 7 estados brasileiros.

Entre os projetos em andamento, destacam-se:

- **Valoração dos serviços de usinas hidrelétricas e proposições comerciais:** O projeto de P&D busca quantificar o volume de serviços prestados pelas hidrelétricas operadas pela Companhia e valorá-los adequadamente. Entre os atributos pesquisados estão segurança, estabilidade e qualidade ao suprimento de energia elétrica.

- **Barreira de contenção de vazamento de óleo:** reforçando o compromisso da inovação com a sustentabilidade e a eliminação do impacto ambiental dos nossos processos, desenvolvemos em 2022 uma barreira de proteção sustentável que reforça o sistema de segurança das nossas usinas hidrelétricas contra vazamentos de óleo.

## Cultura inovadora

Internamente, a Companhia investe em iniciativas de intraempreendedorismo, com destaque para o Inove, programa que fomenta sugestões inovadoras de colaboradores para melhorias operacionais e processuais, incluindo o uso de novas tecnologias e o desenvolvimento de projetos voltados a aspectos ESG. A cultura da inovação também foi fortalecida por meio de ações que se estenderam às unidades de diversas regiões do país – incluindo a capacitação de 140 colaboradores em aspectos técnicos relacionados ao tema.

### Inove em números – 2022

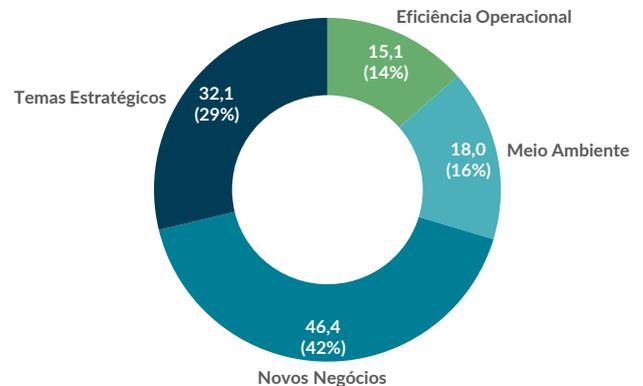
- 69 colaboradores diretamente envolvidos
- 107 iniciativas cadastradas
- R\$ 5,8 milhões em investimentos
- R\$ 66,5 milhões de retorno estimado



## Integração ao ecossistema

A ENGIE Brasil Energia integra o LinkLab, programa da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate) que conecta grandes e pequenas empresas, facilitando a contratação ágil de serviços e soluções do ecossistema de *startups* de todo o Brasil. O programa permite a implementação de projetos de curta duração e baixo custo, desenvolvendo Provas de Conceito (*Proof of Concept* – POC) – as quais, se validadas, podem evoluir para soluções aplicáveis aos negócios.

### Total aportado nos projetos em andamento até 2022 (R\$ milhões; % do total)



### Hub de Inovação

Considerando que os processos de inovação são contínuos e transversais, abrangendo todas as áreas da Companhia, foi criado um espaço virtual dedicado a concentrar informações relativas a projetos, ações e atividades de cunho inovador. Além de divulgar as informações sobre o tema no contexto interno, o chamado Hub de Inovação dissemina notícias externas e promove capacitações realizadas por ecossistemas de PD&I.

### Patente de inovação

Em junho de 2022, a ENGIE Brasil Energia conquistou, em conjunto com a Power Opticks, a patente do “Transformador de Corrente Óptico com Medição Redundante e Circuito Híbrido de Compensação de Temperatura”. (TECO-MR). O equipamento desenvolvido amplia a confiabilidade de transformadores em subestações de energia, gerando também benefícios econômicos, metrológicos e de segurança quando comparado a modelos convencionais analógicos.

# RISCOS E OPORTUNIDADES

## MAPEAMENTO E CONTROLE

A análise de riscos constitui um exercício permanente na Companhia, envolvendo, além de conselheiros e diretores, colaboradores especialmente os dedicados às funções de gestão. O Fórum de Gerenciamento de Riscos, transversal e multidisciplinar, contribui para fortalecer essa dinâmica. A análise é orientada pela Política de Gestão de Riscos e Oportunidades, aprovada pelo Conselho de Administração, e compreende a identificação e classificação dos riscos quanto à probabilidade de ocorrência e à significância em termos de impacto financeiro, estratégico e operacional, bem como as ações de mitigação.

Essa avaliação é realizada de forma sistemática, permeando todas as atividades, norteada por três objetivos principais:

- Criação e manutenção de resultados e reputação;
- Encorajamento a um certo nível de exposição ao risco, razoável em relação a aspectos legais, econômicos e socioambientais; e
- Asseguração da conformidade das ações com as obrigações legais e regulatórias, bem como em relação aos valores da ENGIE Brasil Energia.

Os resultados dessa análise são registrados na Matriz de Riscos e Oportunidades Empresariais, documento interno que baliza a atuação da Companhia, aprovada pela Diretoria Executiva e monitorada pelo Conselho de Administração, com o suporte do Comitê de Auditoria Estatutário.

Desde 2021, as atividades da segunda linha de defesa se concentram em única área, a Gerência de Governança, Riscos e Controles, que entre outras atribuições, passou a ser responsável pela emissão da Matriz.

A Gerência de Auditoria Interna, a cada ciclo, utiliza os resultados da Matriz de Riscos para nortear o Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI), verificando a eficiência e eficácia dos planos de mitigação e outros aspectos relevantes para a melhoria contínua da gestão.

## RISCOS MONITORADOS

**Risco ético e compliance:** Descumprimento, interno ou com conluio externo, de valores e princípios do Código de Ética: corrupção, uso fraudulento de propriedades da Companhia, interferência em processos de concorrência, desrespeito aos direitos humanos, incluindo condições de trabalho e relacionamentos no trabalho. Não conformidade (*compliance*) com as normas e regulamentos aplicáveis às atividades da Companhia.

**Impactos em caso da materialização do risco:** Os potenciais prejuízos decorrentes relacionam-se à reputação, aos resultados financeiros e à descontinuidade das operações da Companhia.

### Meios de mitigação:

- Atuação do Comitê de Ética;
- Programa estruturado de treinamento e de campanha de sensibilização voltados as questões de ética e conformidade;
- Auditorias regulares e testes anuais de conformidade no Processo de Conformidade com os Princípios Éticos do Programa de Controles Internos (INCOME);
- Disponibilização de um canal confidencial externo para denúncias, disponível para *stakeholders* internos e externos, 24 horas por dia.

**Tributário:** Eventual alteração da legislação tributária que impacte o plano de negócios de projetos em desenvolvimento.

**Impactos em caso da materialização do risco:** Impactos financeiros decorrentes da perda em processos nas esferas judicial ou administrativa.

### Meios de mitigação:

- A Companhia mantém uma área exclusivamente dedicada ao acompanhamento sistemático de propostas ou mudanças efetivas na legislação tributária (com potencial de afetar suas atividades), seja corporativamente ou por meio de entidades representativas;

- Adoção da cláusula de “recomposição do equilíbrio econômico-financeiro” nos contratos celebrados com os clientes, o que permite rever os preços em caso de alteração e incremento do custo tributário oriundo de alteração legal ou de nova lei.

**Regulatório e país:** Evolução adversa da regulação do setor elétrico ou energético.

**Impactos em caso da materialização do risco:** Principalmente pela mudança do desenho do mercado, alterando as modalidades, os termos ou as condições dos contratos de compra e venda de energia vigentes, os níveis de produção, os encargos setoriais ou o relacionamento entre os agentes, com impactos financeiros temporários ou permanentes.

**Meios de mitigação:**

- Redução na posição credora na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), mitigando o risco de crédito;
- Em relação à regulação do mercado de carbono no Brasil, a Companhia vem atuando de forma proativa nas discussões junto às entidades envolvidas na construção de um modelo que amplie as oportunidades do setor elétrico, posicionando a ENGIE Brasil Energia importante player na oferta de soluções como créditos de carbono, I-RECs e ENGIE-RECs.

**Mercado:** A oferta e a demanda de energia elétrica podem ter comportamento diferente do previsto.

**Impactos em caso da materialização do risco:** Impacto nos volumes e preços da energia, com consequente impacto nos resultados.

**Meios de mitigação:**

- Controle permanente do portfólio, com manutenção e gestão contínua da reserva estratégica de energia;
- Política de crédito;
- Inclusão de cláusulas de flexibilidade nos contratos de venda de energia.

**Contraparte comercial:** Vinculados à liquidez dos *players* com quem a Companhia possui relações comerciais e às condições de mercado, principalmente de curto prazo (*spot*), quando a volatilidade de preços pode promover a insolvência de alguns agentes, impedindo que honrem seus compromissos.

**Impactos em caso da materialização do risco:** Impactos no portfólio comercial, com consequente exposição a preços de mercado para recompra para honrar compromissos, com impacto direto em custos.

**Meios de mitigação:** Gestão diária das operações e cumprimento do que determina as políticas de crédito e de contraparte, em relação à exposição e garantias.

**Operacionalização da estratégia:** Adversidade na operacionalização do novo reposicionamento estratégico do Grupo ENGIE (acelerar a transição para uma economia neutra em carbono; crescimento acelerado em renováveis e infraestruturas).

**Impactos em caso da materialização do risco:** Diminuição de competitividade e impacto negativo nos resultados e no valor da Companhia.

**Meios de mitigação:**

- Comunicação clara a respeito da evolução da estratégia de descarbonização;
- Planejamento e gerenciamento de mudanças;
- Desenvolvimento e melhoria de ações e iniciativas voltados a atração, retenção e engajamento de profissionais;
- Plano Estratégico para projetos de transformação digital;
- Plano Estratégico para projetos de transformação empresarial.

**Implantação de projetos:** Ocorrência de eventos no desenvolvimento ou na implantação de projetos que possam trazer atraso no cronograma da obra, custos adicionais na implantação, conflitos com *stakeholders* e ineficiências na operação do empreendimento.

**Impactos em caso da materialização do risco:** Descumprimento de contratos comerciais, expondo a Companhia a compra de energia para reposição do portfólio (no caso de geração) ou multa em caso de transmissão – ambos com impactos financeiros temporários.

### Meios de mitigação:

- Atuação de equipes qualificadas e experientes na implantação de projetos;
- Gestão de contratos junto às empreiteiras e demais fornecedores envolvidos, incluindo questões técnicas, financeiras, ambientais e sociais, sempre pautados por diálogo permanente com todas as partes interessadas;
- Manutenção de um nível ótimo de energia descontratada no portfólio, para honrar eventuais compromissos, diminuindo a exposição ao mercado de energia de curto prazo.

**Segurança Industrial:** Composto por diversos fatores de risco, tais como integridade dos ativos; segurança pessoal, patrimonial e empresarial; aspectos socioambientais – considerando todos os possíveis impactos causados pelas atividades operacionais da Companhia; sistemas de controle industrial; saúde e segurança do trabalho.

**Impactos em caso da materialização do risco:** A materialização desses fatores pode impactar a Companhia em âmbito tanto financeiro quanto reputacional.

### Meios de mitigação:

- Monitoramento constante das atividades operacionais da Companhia, com adoção das melhores práticas e certificação do Sistema Integrado de Gestão (SIG) conforme as normas NBR ISO 9001 (Qualidade); 14001 (Meio Ambiente) e 45000 (Saúde e Segurança Ocupacional);
- Contratação de seguros dos ativos, abrangendo lucros cessantes, risco operacional, déficit energético, responsabilidade civil relacionada com danos a terceiros e ao meio ambiente;
- Planos de Atendimento à Emergência contemplados no Sistema Integrado de Gestão de cada usina, incluindo realização de simulações periódicas dos cenários de emergência previamente identificados;
- Plano de Segurança de Barragens e atuação permanente de Comitê de Monitoramento de Barragens;
- Aplicação, comunicação e monitoramento das obrigações legais e das diretrizes da Companhia relacionadas a saúde e segurança no trabalho;
- Procedimento normativo que determina critérios para avaliação de desempenho de fornecedores e adequação em relação as diretrizes de saúde e segurança do trabalho da Companhia;
- Definição e implantação das determinações da Política de segurança da informação;
- Adoção de Programa de Segurança dos Sistemas de Controle Industrial.

**Segurança Cibernética:** Falta ou falha de planejamento, gestão, monitoramento ou da segurança de recursos e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Tecnologia de Automação (TA) e Internet das Coisas (IoT).

**Impactos em caso da materialização do risco:** Potencial prejuízo à continuidade das operações, impactando negativamente os resultados e a imagem da Companhia.

**Meios de mitigação:** Definição de políticas, processos de gestão, controles e conscientização dos colaboradores para o correto uso de tecnologias digitais.

**Privacidade de Dados Pessoais:** Falta ou falha de planejamento, gestão ou de segurança de informações pessoais, que podem levar à divulgação indevida.

**Impactos em caso da materialização do risco:** Além de impactar a reputação da Companhia, pode implicar em multas e penalidades no âmbito jurídico.

**Meios de mitigação:** Utilização de programa específico para gestão dos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

## SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O Programa de Segurança da Informação da ENGIE Brasil Energia contempla as principais ações, premissas e abrangência (ativos de negócios e de sistemas industriais), além da estrutura de governança associada. Essa governança inclui a atuação do Fórum de Segurança dos Sistemas de Controle Industrial, bem como a presença na Companhia em órgãos relacionados ao tema na ENGIE Brasil Energia e no Grupo ENGIE – a fim de manter o alinhamento em diretrizes e práticas.

Os riscos relativos à segurança digital são avaliados periodicamente, por meio de análises e verificações sistêmicas, as quais geram planos de ação integrados ao *Enterprise Risk Management* (ERM) – acompanhados periodicamente e reportados ao Conselho de Administração da Companhia, abrangendo metas corporativas.

Assim, os riscos técnicos/operacionais são gerenciados por meio das diversas ferramentas especializadas que verificam o ambiente virtual em busca de ameaças, somadas às dedicadas à segurança digital (*firewalls*, *antimalware* e *scans* de vulnerabilidade, entre outras).

Em 2022 a ENGIE Brasil Energia investiu, também, no desenvolvimento e contratação de um *Security Operation Center* (SOC) local, para melhorar a visibilidade dos riscos tecnológicos nos ambientes digitais de negócios (TI) e de automação/operação industrial (TO), com a aquisição de sistemas e serviços específicos para a gestão de riscos tecnológicos em ambientes industriais.

Como resultado dos esforços da Companhia, em 2022, não foram registrados casos de violação de dado ou queixa recebida de órgãos reguladores sobre o tema.

## SEGURANÇA OPERACIONAL - ÁREA DE INFLUÊNCIA DE HIDRELÉTRICAS

A segurança operacional dos ativos atua na gestão eficiente de riscos e emergências comuns a cheias naturais e eventos adversos. Construindo uma cultura prevencionista, a ENGIE e os Consórcios Itá, Machadinho e Estreito, atuam em conjunto com as Defesas Civas, das comunidades onde os empreendimentos possuem influência, operacionalizando ações previstas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC (Lei 12.608/2012) e a Política Nacional de Segurança de Barragens (Leis nº 12.334/2010 e nº 14.066/2020).

Em 2021, período de enfrentamento da Covid-19, foram consolidadas as estratégias, o plano de comunicação, as contratações de serviços e as articulações institucionais junto as Defesas Civas Municipais, Regionais e Estaduais. Ainda no mesmo ano, com objetivo de definir a área de risco sujeita a inundação e as edificações existentes na Zona de Autos salvamento e áreas adjacentes, foi executado, por meio de drones, o aerolevanteamento de 20.800 hectares situados em um raio de 10 quilômetros à jusante de cada empreendimento.

Em 2022, com os aerolevanteamentos geoprocessados e a identificação das edificações, foi realizado, por meio de aplicativo e em parceria com as Defesas Civas Municipais, o cadastramento populacional, obtendo assim, o total de 8.518 cadastros, envolvendo 24.010 pessoas.

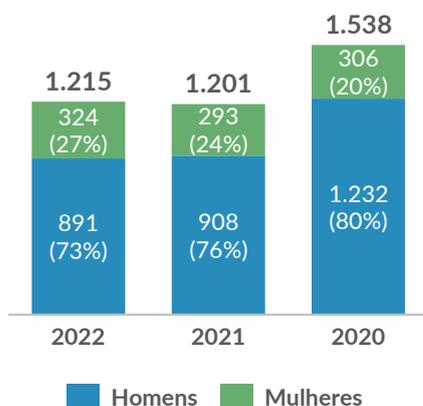
Ainda no último trimestre de 2022, iniciaram as implantações dos sistemas de alertas sonoros nas Usinas Hidrelétricas Itá, Machadinho e Passo Fundo. Está prevista para 2023 a contratação do sistema para os demais ativos.

## NOSSO TIME

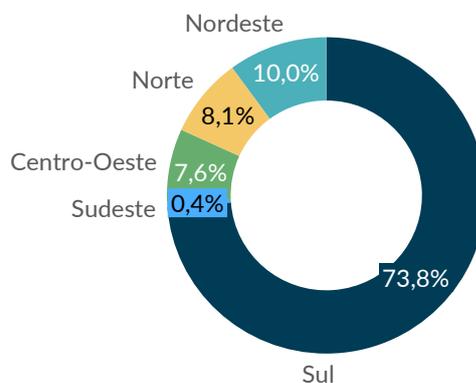
### PERFIL DOS COLABORADORES

Ciente de que seu o capital humano constitui a base dos demais diferenciais competitivos, a ENGIE Brasil Energia se empenha em construir e manter um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e inclusivo, que ofereça, a todas as pessoas, oportunidades de realizar seu potencial, e, assim, prosperar. Ao final de 2022, o quadro funcional da Companhia era formado por 1.215 colaboradores diretos - número praticamente estável em relação ao ano anterior -, a maioria alocada na Região Sul do país (vide gráficos a seguir). Esse dado se refere aos profissionais que trabalham em ativos nos quais a ENGIE Brasil Energia detém 100% de controle.

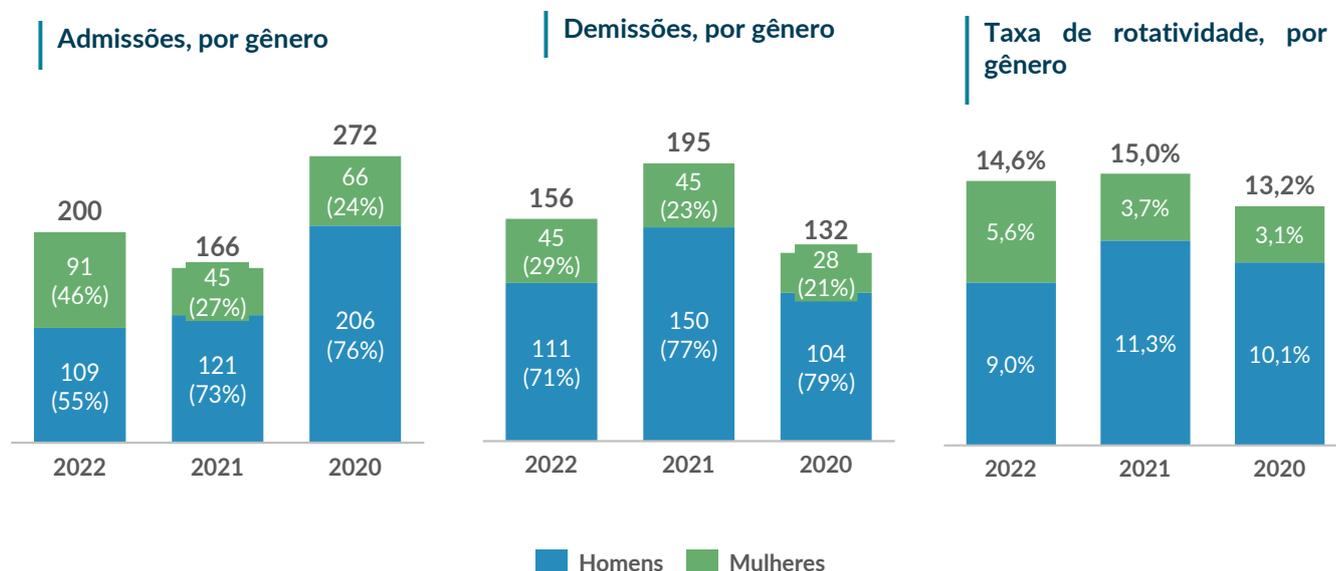
#### Total de colaboradores, por gênero



#### Colaboradores por região



Ao longo do ano, foram realizadas 200 admissões, número 22% superior às registradas em 2021. As demissões, por sua vez, foram reduzidas em 20%, totalizando 156 ao final do período. Cerca de 85% das contratações se deram na Região Sul, com predominância de profissionais com idade entre 30 e 50 anos (61,5% do total). Já a rotatividade foi de 14,6%. Contribuiu para esse resultado a execução do Programa de Demissão Voluntária (PDV), iniciado no ano anterior. Do total de demissões voluntárias registradas em 2022, 25% correspondem a colaboradores que aderiram ao Programa.



## Remuneração e benefícios

A fim de atrair e manter seus profissionais, a Companhia oferece remuneração justa, compatível com as práticas salariais dos segmentos e regiões de atuação. Para garantir maior competitividade no mercado de trabalho, a ENGIE Brasil Energia compõe um pacote de benefícios adicionais aos previstos na legislação, buscando proporcionar mais segurança e conforto aos colaboradores e suas famílias.

### Pacote de benefícios

- Assistência Médica e Odontológica
- Auxílio Creche
- Auxílio Farmácia
- Extensão da licença-maternidade (6 meses) e da licença-paternidade (28 dias)
- Horário Flexível e Regime Híbrido de Trabalho
- Previdência Privada
- Programa de Apoio Psicológico
- Seguro de Vida
- Vale Refeição e/ou alimentação
- Vale transporte

## DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O fomento à diversidade, à equidade e à inclusão reflete o compromisso do Grupo ENGIE com a promoção dos Direitos Humanos, a fim de combater a discriminação e contribuir para a redução das desigualdades sociais. Além do impacto social efetivo, esse esforço se mostra essencial ao crescimento sustentável da Companhia, à medida em que agrega, ao cotidiano das operações, diferentes experiências e perspectivas, impulsionando a criatividade e a inovação, entre outros benefícios.

Em 2022, ano de lançamento da Política de Diversidade & Inclusão, a Companhia acelerou sua jornada por equidade de gênero e deu passos importantes para consolidação da cultura ampla de diversidade. Para tanto, foram intensificadas as oportunidades de aprendizagem sobre o tema – a Companhia tornou obrigatório, a todos os colaboradores, o treinamento-base de Diversidade & Inclusão, que aborda vieses inconscientes e atitudes para tornar o ambiente de trabalho mais inclusivo.

Em 2022, foi registrado aumento de 2,6% no número de mulheres no quadro funcional – passando de 24,4% do total de colaboradores, em 2021, para 27% em 2022. A fim de ampliar o impacto positivo das iniciativas para equidade de gênero, a ENGIE Brasil Energia desenvolve um programa estruturado, com ações voltadas ao público interno e externo, conforme descrito abaixo:

### Programa para promoção de equidade de gênero

**Pilar 1:** Elevar de forma sustentável o percentual de mulheres na Companhia - Estratégia 50-50

**Pilar 2:** Apoiar o desenvolvimento profissional das mulheres no Grupo ENGIE e na sociedade

**Pilar 3:** Garantir uma cultura que promova respeito e bem-estar da mulher no ambiente de trabalho

Como desdobramento do primeiro pilar do Programa, a Companhia lançou, em maio de 2022, o Programa de Trainee para Engenheiras, uma ação afirmativa voltada a acelerar a equidade de gênero, em especial no incentivo e na geração de oportunidades para que mulheres se desenvolvam em carreiras de Ciências, Tecnologia, Engenharia. Das 2.858 candidatas inscritas, 13 foram selecionadas para integrar o Programa, que tem duração de 12 meses. Nesse período, elas ficam lotadas nos ativos, onde recebem treinamentos e passam por diversas áreas – operação, manutenção, meio ambiente, saúde e segurança e administração.

## DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Em 2022, a Companhia investiu R\$ 5,7 milhões em ações de treinamento e capacitação, um incremento de 24% em relação ao ano anterior. Ao todo, foram cerca de 66 mil horas dedicadas à aprendizagem, aumento de 11% quando comparado a 2021. A elevação, tanto do investimento quanto da carga horária se deve, especialmente, ao maior número de eventos formativos na modalidade de imersão, que reuniram presencialmente as equipes – o que não foi possível em anos anteriores, devido às restrições sanitárias impostas pela pandemia de Covid-19.

Com foco em desenvolvimento profissional, a avaliação de desempenho é realizada anualmente pela Companhia. Em 2022, só não participaram desse processo colaboradores temporários (terceiros) aprendizes e estagiários. A avaliação considera habilidades técnicas e comportamentais, analisadas pelo próprio colaborador, por seu gestor direto e, em alguns casos, por colegas de equipe. Assim, o resultado do processo indica oportunidades de melhoria no desempenho na função atual, além de apontar caminhos de desenvolvimento para progressão de carreira.

Ao final do ciclo de avaliação, o colaborador registra seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), validado por seu gestor e, posteriormente, avaliado pela área de Gestão de Pessoas e Cultura. Sempre que identificadas necessidades recorrentes de formação, em diversos PDI, são propostas iniciativas coletivas de formação.

### Inclusão de Pessoas Com Deficiência (PCDs)

Em 16 de novembro de 2022, a sede da Companhia recebeu a primeira turma do Programa de Capacitação de PCDs, voltado a promover desenvolvimento técnico e comportamental de profissionais com deficiência. O grupo é composto por 15 universitários, selecionados entre 305 candidatos, com formação compatível às oportunidades oferecidas pela ENGIE Brasil Energia.

Atuando como assistentes, eles foram alocados em áreas com maior afinidade, considerando seus conhecimentos prévios e as necessidades da Companhia. A trilha de desenvolvimento tem duração de 15 meses, com foco em protagonismo de carreira, ações de autoconhecimento e ferramentas de sucesso. Inclui, ainda, um programa de mentoria com duração de seis meses.

O Programa integra diversas iniciativas desenvolvidas pela Companhia para inclusão de PCDs. Ao final de 2022, 54 colaboradores integravam esse grupo de profissionais.

Para fortalecer esse processo, a ENGIE Brasil Energia criou o Diálogos de Carreira, plataforma de apoio ao PDI, na qual o colaborador reflete sobre a evolução de sua trajetória profissional e os resultados de seu trabalho no ano, junto ao seu gestor. Os PDI também orientam a oferta formativa na plataforma de educação corporativa, que pode ser acessada livremente pelos colaboradores. Programas de desenvolvimento complementares são oferecidos na ENGIE University, universidade corporativa do Grupo ENGIE. Em complemento, um programa de formação permite aos colaboradores receber contrapartida financeira da Companhia para pós-graduação e cursos de idiomas.

## Clima organizacional

Para avaliar a efetividade dos programas dedicados à gestão de pessoas, a Companhia realiza regularmente uma pesquisa de clima organizacional. Em 2022, 92% dos colaboradores participaram da iniciativa – índice 7% superior ao obtido em 2021. Os principais destaques identificados foram:

- Acredito plenamente nas metas e objetivos da ENGIE – 96%
- Eu recomendaria a ENGIE como um bom lugar para se trabalhar – 95%
- Tenho orgulho de ser associado à ENGIE – 97%
- Acredito firmemente na capacidade da ENGIE de avançar rumo a uma economia neutra em carbono – 97%
- A ENGIE é uma empresa socialmente responsável – 97%
- Compreendo como meu trabalho contribui para os objetivos de negócio da minha empresa – 96%

## SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR

Garantir a segurança e preservar a saúde das pessoas que trabalham para a Companhia (sejam colaboradores próprios ou prestadores de serviços) são diretrizes prioritárias na agenda de sustentabilidade da ENGIE Brasil Energia. Refletindo esse compromisso, em 2022 não foram registrados acidentes graves ou fatais envolvendo colaboradores próprios ou terceirizados. No período, houve queda de 52,5% no número geral de acidentes em relação a 2021.

Esses resultados fortalecem a cultura de saúde e segurança da Companhia, ancorada na responsabilidade compartilhada e no cuidado individual e coletivo. Entre os fatores que contribuíram para o desempenho positivo em 2022, destacam-se:

- Aumento no número de profissionais de saúde e segurança em campo e capacitação contínua dessas equipes;
- Fomento das análises de ocorrência com maior profundidade, para identificação das causas raízes e contributivas;
- Treinamentos, campanhas de comunicação e eventos dedicados à sensibilização do público interno, incluindo terceiros, quanto a processos e comportamentos seguros;
- Implantação de ações para saúde emocional, com foco na redução de riscos psicossociais, integrando saúde física e mental.

Para assegurar e monitorar o cumprimento das diretrizes de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), a Companhia possui um sistema de gestão dedicado ao tema, focado em prevenir, controlar, eliminar ou reduzir riscos aos colaboradores. Além disso, estabelece diretrizes para conformidade legal e normativa, deixando claras as atribuições e responsabilidades nas diferentes esferas: Alta Direção, Gerências, Núcleo de SST Corporativo, equipes de SST dos ativos e colaboradores em geral.

As etapas de identificação, avaliação e controle de perigos e riscos integram todos os processos gerenciados pelo Sistema de Gestão de SST, incluindo a elaboração de projetos e a implantação de novas instalações físicas e tecnológicas. Um módulo do Sistema é dedicado à identificação de perigos e riscos, no qual são também definidas as medidas para eliminação e mitigação.

Todos os registros de situações de risco e quase acidente, bem como de acidentes, são analisados, buscando identificar sua causa raiz e definição de plano de ação corretivo, que defina medidas de prevenção para corrigir as falhas e evitar recorrência. O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) estabelece um conjunto de medidas e orientações para ações contínuas, multidisciplinares e sistematizadas, sobre o que deve ser feito sobre a exposição dos trabalhadores aos riscos ocupacionais, a fim de gerenciar os riscos existentes em todas as áreas da Companhia.

Indicadores relativos a colaboradores próprios	2022	2021	2020
Número de horas de exposição ao risco	2.219.779	2.680.926	2.420.548
Número de acidentes de trabalho e de trajeto com e sem afastamento	6	2	5
Número de acidentes fatais (óbitos)	0	0	0
Número de dias perdidos – acidentes de trabalho com afastamento	0	0	15
Casos de doenças profissionais	0	0	0

Indicadores relativos a prestadores de serviço	2022	2021	2020
Número de horas de exposição ao risco	13.822.341	33.455.292	17.510.414
Número de acidentes de trabalho e de trajeto com e sem afastamento	109	227	102
Número de acidentes fatais (óbitos)	0	9	0
Número de dias perdidos – acidentes de trabalho com afastamento	269	959	221

Taxa de frequência e gravidade	2022	2021	2020	Meta 2022	Meta 2023
Taxa de Frequência (TF) empregados próprios*	0,00	0,00	0,41	-	-
Taxa de Frequência (TF) operação e manutenção (próprios e terceiros) *	1,32	0,568	1,203	≤ 1,40	≤ 1,40
Taxa de Gravidade (TG) empregados próprios**	0	0,000	0,000	≤ 0,02	≤ 0,02
Taxa de Frequência (TF) obras (próprios e terceiros) *	1,01	1,649	0,561	≤ 2,30	≤ 2,30
Taxa de Gravidade (TG) empregados próprios e terceiros**	0,017	0,027	0,012	-	≤ 0,02

\* TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.

\*\* TG = nº de dias perdidos com acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.

## MEIO AMBIENTE E CLIMA

### ESTRATÉGIA PARA A CONSERVAÇÃO

Ancorando o propósito e o modelo de negócios da ENGIE Brasil Energia, a conservação dos recursos naturais e do clima do Planeta constitui um compromisso fundamental da Companhia, refletido em políticas e práticas adotadas em todos os segmentos nos quais atua – tanto nos ativos operacionais quanto naqueles em implantação. Assim, além de assegurar a conformidade com a legislação, nossa gestão ambiental tem como foco a mitigação de riscos e impactos das operações sobre o ecossistema, o monitoramento das condições ambientais e o engajamento de *stakeholders*, a fim de potencializar o impacto positivo nos territórios onde operamos e gerar valor a partir de iniciativas ambientais.

Tais direcionadores amparam nossa Estratégia de Conservação Ambiental, construída a partir da Política de Gestão Sustentável e da Política Ambiental – as quais foram atualizadas em 2022. Dividida em cinco eixos, essa Estratégia elenca temas prioritários, considerando os principais impactos – positivos e negativos – de nossas atividades sobre o meio ambiente: **Biodiversidade; Água; Florestas; Economia Circular/Resíduos; e Clima**. Transversais a esses tópicos, bem como a outros relevantes às operações, estão aspectos relacionados à gestão de riscos, à conformidade legal, ao relacionamento com *stakeholders*, à inovação, ao desempenho ambiental e à educação ambiental

Junto às diretrizes corporativas e aos compromissos voluntários assumidos pela Companhia, a Estratégia de Conservação Ambiental orienta a gestão, adaptada à realidade dos territórios nos quais os ativos estão inseridos. Assim, o desenvolvimento de programas, projetos e iniciativas ambientais decorre de estudos e diagnósticos aprofundados sobre condições e demandas locais, conduzidos por especialistas e compartilhados com diversos *stakeholders*.

Entre esses *stakeholders* estão as autoridades ambientais, às quais a ENGIE Brasil Energia reporta a conformidade legal de suas atividades, incluindo o **cumprimento de mais de 2,4 mil condicionantes** estabelecidas para obtenção e manutenção das **113 licenças ambientais** que gerencia. Em 2022, oito Licenças de Operação (LOs) foram renovadas. Ao final do ano, 100% das operações estavam em conformidade, com as LOs ativas.

## GESTÃO AMBIENTAL

Em 2022, a Companhia investiu cerca de R\$ 29,5 milhões para manter as ações de impacto positivo em consonância com os padrões socioambientais determinados pelo Grupo ENGIE, bem como para atender e às condicionantes ambientais das Licenças de Operação dos ativos operacionais.

Nos ativos em operação, indicadores de desempenho são monitorados por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIG), o qual é certificado em conforme as normas NBR ISO 14001 – Gestão Ambiental; NBR ISO 9001 – Gestão de Qualidade; e ISO 45001 – Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho. Para assegurar a melhoria contínua do desempenho em meio ambiente, a Companhia estabelece metas anuais que consideram aspectos e impactos mais relevantes a cada ativo e território.

### Matriz de Riscos Socioambientais

O mapeamento dos riscos socioambientais relacionados aos ativos da ENGIE Brasil Energia evoluiu para a estruturação corporativa de planos de ação dedicados à prevenção e à mitigação – com iniciativas de curto, médio e longo prazos. A execução desses planos tem caráter multidisciplinar, envolvendo equipes de diversas áreas da Companhia, tais como Meio Ambiente, Operação e Manutenção.

#### Fluxo de gestão de riscos socioambientais



Alinhada às diretrizes do Grupo ENGIE, a metodologia adotada para gestão de riscos socioambientais avalia a probabilidade e o impacto dos riscos aplicáveis a cada negócio. Assim, a matriz define oito categorias de riscos diretos, conforme descreve o infográfico a seguir.

#### Riscos socioambientais diretos

Categoria de Risco	Descrição
Licenciamento ambiental	Situações que possam impactar o processo de licenciamento, como divergências no contexto ou escopo de condicionantes, e grandes alterações de condicionantes no processo de renovação da licença
Compensação ambiental	Situações decorrentes do processo de compensação ambiental atrelados ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
Ictiofauna	Situações adversas vinculadas, principalmente, aos períodos de estiagens e/ou outras condições ambientais potencialmente prejudiciais à fauna (notadamente peixes) na região das hidrelétricas.
Avifauna	Situações adversas a condições ambientais potencialmente prejudiciais às aves na região das usinas eólicas e sistemas de transmissão em operação.
Comunidades tradicionais	Situações atreladas aos processos de licenciamento e como se relacionam com comunidades tradicionais que têm influência na região, como índios, ribeirinhos e quilombolas.
Arqueologia	Pendências de regularização arqueológica, notadamente no âmbito do licenciamento ambiental.
Área Protegidas	Situações de impacto em áreas de conservação, como as de preservação permanente.
Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório (Pacuera)	Situações vinculadas a processos de revisão ou elaboração de Planos de Usos.

## Síntese – desempenho ambiental

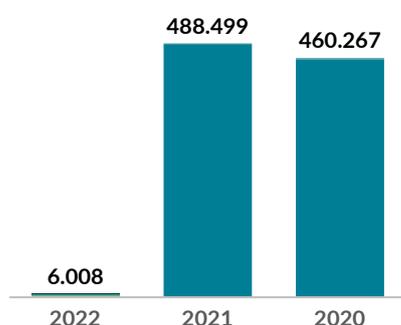
A seguir, estão elencados os principais indicadores de desempenho ambiental monitorados, com comentários sintetizados sobre a forma de gestão e os resultados observados. Mais informações sobre esses e outros aspectos estarão no Relatório de Sustentabilidade de 2022, a ser publicado a partir de abril de 2023 no *website* da Companhia.

### Água

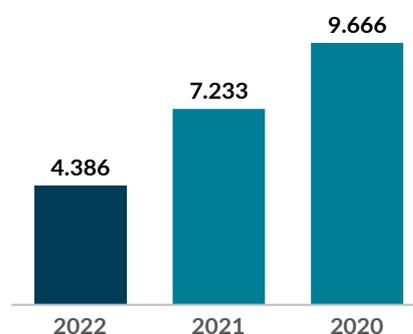
Ciente de que se trata de um recurso essencial não apenas à continuidade das atividades industriais, incluindo a produção de energia, mas também à vida de todas as espécies, o Grupo ENGIE tem na gestão da água um dos pilares de sua Política Ambiental. Assim, alinhada às diretrizes da Controladora, a Companhia monitora a pegada hídrica de suas atividades e desenvolve iniciativas de redução do consumo, ao mesmo tempo em que identifica oportunidades de contribuir para a conservação da água, assegurando qualidade e disponibilidade.

A demanda por captação de água nas operações da Companhia se concentra no segmento de geração. Nas usinas hidrelétricas, todo o volume captado para fins de geração é devolvido ao corpo hídrico, com as mesmas características da captação.

Total de água retirada (em megalitros)



Consumo de água (em megalitros)



Cabe ressaltar que em função da saída do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda do portfólio de ativos da Companhia, a pegada hídrica da Companhia foi bastante reduzida. Em 2022, a geração termelétrica, representada pela Usina Termelétrica Pampa Sul – que teve o contrato de venda anunciada em setembro – foi responsável pelo maior consumo de água industrial da Companhia. Cabe ressaltar que o uso de água para geração dessa termelétrica, em geral, considera que cerca de 80% da água captada – do reservatório do Rio Jaguarão, implantado para essa finalidade – seja utilizada na torre de resfriamento da Usina (volume evaporado quase por completo).

### Resíduos

Orientado pela Política de Gestão Sustentável da Companhia – e em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) – o gerenciamento de resíduos da ENGIE Brasil Energia obedece a critérios e diretrizes rigorosos, aplicáveis a todas as unidades operacionais, que visam, principalmente, eliminar ou reduzir ao máximo a geração. Quando isso não é possível, a prioridade passa a ser a reutilização, a reciclagem, o tratamento e a disposição final adequada (nessa ordem).

Assim, todas as unidades de negócio possuem um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) próprio, compatível com suas atividades, devidamente atualizado e em conformidade com a legislação vigente. Da geração à destinação final, o controle e rastreamento dos resíduos se dá por meio de um processo digitalizado, via software integrado. Como parte desse processo, balanças automáticas são utilizadas em alguns ativos para a pesagem de resíduos, o que permite o lançamento automático das pesagens à base de dados, agregando maior confiabilidade aos registros.

Total de resíduos gerados (em milhares de t)



Os resíduos sob responsabilidade da Companhia são armazenados em locais apropriados, segregados conforme seu estado físico, nível de periculosidade e incompatibilidade química, de modo a garantir o completo atendimento à legislação e às boas práticas ambientais. Há, ainda, o controle durante o transporte, por meio da verificação das documentações pertinentes e dos demais requisitos legais aplicáveis, a fim de mitigar riscos relacionados ao deslocamento até a destinação adequada.

## CLIMA

### Contexto da estratégia

Engajada no combate às alterações climáticas – resultantes do aumento da concentração de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera – o Grupo ENGIE vem cumprindo seu propósito de agir para acelerar a transição à economia neutra em carbono. Alinhada aos preceitos do Acordo de Paris, firmado em 2015 por nações de todo o mundo, a Companhia atua para limitar o aquecimento global a 1,5°C, em comparação com os níveis pré-industriais.

Esse compromisso se reflete em sua Política de Gestão Sustentável, bem como em sua Política Ambiental e nas demais diretrizes corporativas que abordam o tema, aplicáveis a todas as suas unidades de negócio – o que inclui os Objetivos Não Financeiros do Grupo ENGIE. Tais diretrizes são orientadas por compromissos públicos assumidos pela Controladora, que ambiciona atingir a condição de NetZero em 2045, a partir da descarbonização das próprias operações e da cadeia de valor, com metas intermediárias definidas (2025 e 2030) e alinhadas à ciência, tendo como base o Science Based Targets (SBTi).



### Transparência

Em 2022, a Companhia respondeu pela primeira vez ao questionário do CDP (anteriormente conhecido como *Carbon Disclosure Project*) de forma individual – e não mais com informações consolidadas junto à Controladora –, detalhando políticas, práticas e indicadores de desempenho relacionados ao tema. O Questionário da ENGIE Brasil Energia recebeu classificação “B” (terceira melhor pontuação).

Assim, a Jornada pelo Clima da ENGIE Brasil Energia está orientada pelos principais direcionadores estratégicos:

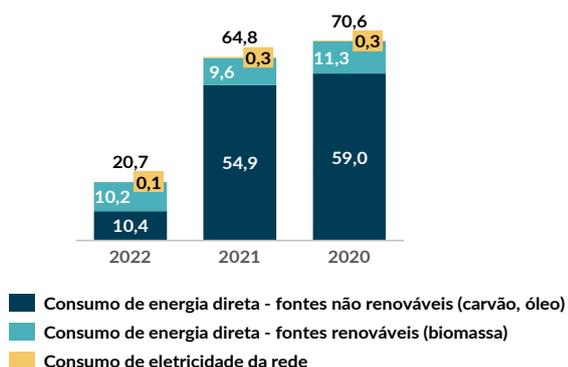
- Descarbonização dos ativos
- Expansão em energias renováveis
- Constante busca pela redução da pegada de carbono
- Engajamento da cadeia de valor (clientes e fornecedores)
- Ações de Conservação Ambiental e da Biodiversidade
- Compensação das emissões residuais

### Métricas

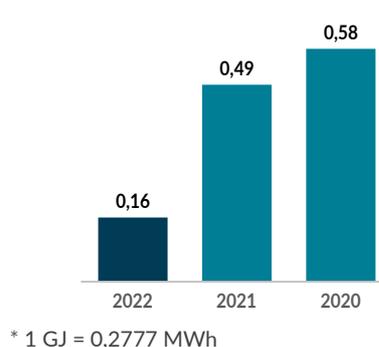
#### Energia

Na ENGIE Brasil Energia, o consumo de energia (direta e indireta) está relacionado às operações dos seus ativos, notadamente carvão e biomassa para geração de eletricidade nas Usinas Termelétricas. Por isso, a busca por eficiência no uso constitui eixo fundamental da estratégia de descarbonização. Em 2022, foi registrada redução de 68% no consumo total de energia, comparado ao ano anterior – relacionada, especialmente, à exclusão do consumo referente ao Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, ativo vendido em 2021. O indicador de intensidade energética, que faz a correlação entre energia consumida e produzida, também evoluiu no mesmo sentido.

#### Consumo de energia (em milhões de



#### Intensidade energética (GJ consumido/ GJ



## Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

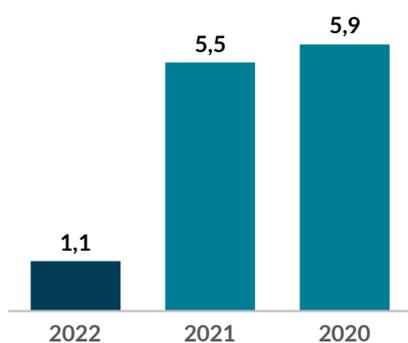
A Companhia realiza o controle rigoroso das próprias emissões desde 2010, avaliando a pegada de carbono de suas atividades e implementando ações para reduzi-la. O Inventário Corporativo de GEE é elaborado a partir dos conceitos, princípios e diretrizes estabelecidos pela metodologia GHG Protocol, divulgados pelo Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP), utilizando as suas especificações para contabilização, quantificação e publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Também são utilizadas equações fornecidas pelo Painel Intergovernamental de Mudanças do Clima (IPCC) para cálculo das emissões de determinadas fontes e sumidouros.

A estrutura do relatório segue as especificações da norma ISO 14064 - Sistema de Gestão de Gases do Efeito Estufa, publicada pela Organização Internacional de Normatização (International Organization for Standardization) em 2007. As emissões totais de GEE da Companhia foram calculadas e classificadas em Escopo 1 (emissões diretas), Escopo 2 (emissões indiretas por energia adquirida) e Escopo 3 (outras emissões indiretas) e o Inventário é verificado por parte externa independente, consolidando dados a partir das duas abordagens utilizadas pelo Programa: controle operacional e participação societária.

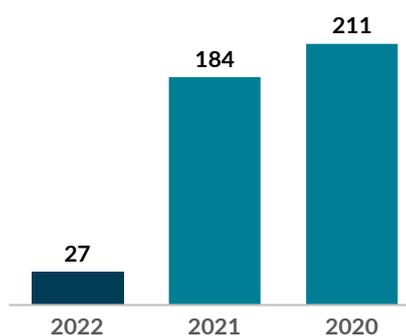
Até a data de publicação do presente Relatório, o inventário do ano de 2022 estava em elaboração. Portanto, as informações relativas a 2022 abaixo são preliminares e passarão por consolidação e asseguarção por terceira parte até a publicação dos dados definitivos em abril de 2023, no Relatório de Sustentabilidade 2022. O Inventário, em sua íntegra, também é publicado no *website* da Companhia.

A redução significativa das emissões absolutas de CO<sub>2</sub> e respectiva intensidade de emissões, em 2022, converge com a estratégia de descarbonização dos ativos da Companhia, iniciada em 2013, bem como com a estratégia de ampliação do seu parque gerador, que caminha para se tornar 100% renovável ainda em 2023.

Emissão de CO<sub>2</sub> (milhões de t de CO<sub>2</sub>e)



Intensidade de emissões (KgCO<sub>2</sub>e/MWh)



## RELAÇÕES SUSTENTÁVEIS

### COMUNIDADES

Impulsionar o desenvolvimento sustentável, combatendo desigualdades, está no centro da estratégia de atuação social da ENGIE Brasil Energia, que tem como foco prioritário as comunidades das quais faz parte, onde seus ativos estão inseridos – tanto em fase operacional quanto em implantação. A fim de identificar os desafios socioambientais de cada território, bem como seu potencial de contribuição para superá-los, a Companhia mantém práticas sistemáticas de relacionamento, que somam a escuta ativa – realizada no cotidiano por equipes locais – a eventos especialmente dedicados ao diálogo com representantes das comunidades, além da interlocução contínua com entidades sociais parceiras.

Essas interações permitem à Companhia desenhar iniciativas de responsabilidade social com extensão local, voltadas a apoiar demandas específicas de determinados territórios, e nacional – focadas em apoiar causas sociais compartilhadas por comunidades de diferentes regiões do país. Assim, os recursos destinados à responsabilidade social são distribuídos entre programas estruturantes e projetos pontuais, que buscam ampliar o impacto positivo da presença da Companhia.

Em 2022, quase R\$ 21 milhões foram aportados pela ENGIE Brasil Energia a projetos de desenvolvimento comunitário. Esse total inclui recursos próprios e incentivados, conforme demonstra o quadro a seguir.

Fonte de Recurso	2022	2021	2020
Investimentos não incentivados	3.499,5	7.078,0	7.504,2
Investimentos pelo Fundo da infância e adolescência - FIA	2.352,0	1.262,8	1.868,4
Investimentos pela Lei de Incentivo à cultura - Rouanet	9.443,8	5.052,0	7.264,6
Investimentos pela Lei de incentivo ao esporte	2.349,7	1.262,5	1.418,5
Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON	0*	1.140,5	1.661,0
Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD	0*	1.147,5	1.436,3
Investimentos pelo Fundo Municipal do Idoso	2.341,0	1.239,6	1.480,9
<b>Total</b>	<b>19.986,0</b>	<b>18.182,8</b>	<b>22.633,9</b>

\* Não houve investimentos no Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD em 2022 pois as leis de incentivo expiraram e não foram renovadas pelo Governo Federal.

A seguir, apresentamos as principais iniciativas desenvolvidas em 2022 com foco no apoio às comunidades.

## Mulheres do Nosso Bairro

Desenvolvido desde 2020 – como mecanismo de enfrentamento aos efeitos da pandemia de Covid-19 – o Programa Mulheres do Nosso Bairro envolve iniciativas em quatro eixos fundamentais à promoção da equidade de gênero: geração de renda, educação, saúde e combate à violência doméstica.

Em 2022, foi lançado o terceiro edital de apoio a empreendimentos conduzidos por mulheres (cisgêneros e transgêneros), que inclui incentivo financeiro, capacitação para negócios e suporte à saúde física e mental. O montante de R\$ 500 mil foi distribuído entre 36 projetos selecionados em três categorias: pequenos empreendimentos, negócios sociais e cozinhas comunitárias – essa última agregada ao Programa como resposta ao aumento das condições de insegurança alimentar registrado nos últimos anos.

As iniciativas selecionadas estão distribuídas em 25 municípios de atuação da ENGIE Brasil Energia, em 13 estados. Entre os critérios analisados para a escolha das vencedoras estavam a viabilidade econômica – considerando a continuidade do negócio após o aporte –, o potencial de contribuição para melhoria das condições do meio ambiente, o alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os possíveis impactos positivos para o desenvolvimento das comunidades.

### 3º Edital Mulheres do Nosso Bairro em números:

- 315 projetos inscritos
- 36 contemplados
  - 25 empreendimentos
  - 6 cozinhas solidárias
  - 3 negócios de impacto social
- R\$ 500 mil investidos

A fim de assegurar a sustentabilidade das iniciativas, no longo prazo, o Programa investe no acompanhamento dos empreendimentos apoiados e na capacitação das empreendedoras, contando com o apoio de parceiros com ampla experiência no tema. Em 2022, 29 líderes de pequenos empreendimentos femininos passaram por cursos de qualificação oferecidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), e 73 nanoempreendedoras receberam formação promovida pelo Instituto Consulado da Mulheres.

Como nos dois anos anteriores, os resultados obtidos pelo Programa se mostram positivos. Uma pesquisa realizada no mês de agosto de 2022, junto a empreendedoras já apoiadas, destacou o seguinte:

- O incremento médio de faturamento já é superior a 100%;
- 92% é o índice de felicidade das mulheres com seus negócios;
- 100% das empreendedoras sentem-se mais confiantes e preparadas para a condução dos seus negócios;
- 40% dos empreendimentos apoiados representam a principal fonte de renda familiar.

Para além da geração de renda, foram mantidas as parcerias com o Instituto Maria da Penha, para combate à violência contra mulheres e meninas, e com a plataforma de educação EduK.

## Apoio à educação

O ano de 2022 também foi marcado pelo fortalecimento do Programa Energia à Educação, que premia experiências educativas, inovadoras e inclusivas que beneficiam estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Por meio de um edital – o segundo no âmbito do Programa – a Companhia selecionou 30 projetos, entre 170 propostas recebidas.

Realizados em 22 municípios, de 11 estados, as iniciativas selecionadas têm como foco a melhoria do desempenho dos estudantes nas disciplinas instrumentais (português e matemática); o reforço ao uso de tecnologias, do pensamento criativo e da inovação; educação ambiental ou pensamento social crítico; e a mitigação da evasão escolar, reprovação ou distorção de idade/série.

Os vencedores serão acompanhados por 12 meses. Somados os dois editais do Programa, de 2021 e 2022, a expectativa é que o impacto alcance cerca de 14,5 mil crianças e adolescentes.

## Centros de Cultura e Sustentabilidade

Projetados, implantados e apoiados desde 2011 com patrocínio da ENGIE Brasil Energia, os Centros de Cultura e Sustentabilidade promovem atividades culturais e educativas em diferentes regiões do país, ampliando o acesso da população a diversas manifestações artísticas, tais como música, teatro e cinema. Os Centros, em sua maioria implantados com recursos incentivados, são geridos, de forma autônoma e independente do governo e da Companhia, por integrantes das comunidades locais por meio de uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip).

Ao final de 2022, cinco centros se encontravam em operação (veja mapa) e três em construção – Trairi (CE) – com inauguração prevista para 2023 –, Saudade do Iguaçu (PR), e Itá (SC). O Centro de Cultura de Capivari de Baixo, com a venda do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda – ocorrida em 2021 – deixou de ser um Centro apoiado regularmente pela Companhia a partir de 2022.

### Localização - Centros de Cultura e Sustentabilidade



### Energia voluntária



Realizada desde 2018, a campanha “Energia Voluntária” incentiva os colaboradores da ENGIE Brasil Energia a doarem parte do Imposto de Renda devido a projetos ou entidades socioculturais, como creches, orfanatos, hospitais ou lares de idosos. A Companhia fornece apoio consultivo para efetivar as doações e estimula o engajamento dos doadores nas causas apoiadas.

### Impacto 2022

- 62 doações para Fundos da Infância e Adolescência
- R\$ 100,8 mil
- 27 doações para Fundos do Idoso
- R\$ 55,3 mil

## Parcerias do Bem

Lançado em 2021, o Programa Parcerias do Bem convida clientes e parceiros de diferentes portes e setores a se engajarem nas iniciativas de responsabilidade social estruturadas pela ENGIE Brasil Energia. O compartilhamento da experiência da Companhia em mais de duas décadas de atuação em causas sociais se alinha ao 17º dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030, que prevê fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

### Números do Programa

- + de 20 parcerias estabelecidas;
- + de R\$ 1,7 milhão investido em programas de geração de renda;
- + de R\$ 600 mil investidos em projetos de educação;
- + de R\$ 600 mil investidos em projetos de cultura.

Em um ano de atuação, o Programa já firmou mais de 20 parcerias – algumas delas, em fase de implementação –, impactando a vida de milhares de pessoas em 16 estados brasileiros. Em 2022, foram realizados 25 projetos em parceria com clientes e outros *stakeholders*, gerando, entre outros resultados, um aumento de 30% nos recursos incentivados mobilizados em projetos em parceria, comparado a 2021.

Entre as ações de maior impacto desenvolvidas no âmbito do Programa, em 2022, está a parceria com EssilorLuxottica, empresa líder global em lentes oftalmológicas, para promover a saúde ocular da comunidade na região do Conjunto Eólico Campo Largo, na Bahia. Em Umburanas, todos os 3,2 mil alunos da rede pública de ensino receberam consultas e exames, enquanto em Sento Sé, os 450 moradores da Comunidade Campo Largo foram atendidos por oftalmologistas. Após a triagem, a ação promoveu a doação de óculos às 674 pessoas que precisavam de lentes corretivas.

## Diálogo com *stakeholders*

As comunidades locais são grandes aliadas da ENGIE Brasil Energia nas iniciativas de conservação do meio ambiente. A fim de potencializar o senso de responsabilidade compartilhada, a Companhia se mantém aberta ao diálogo transparente e ético sobre desafios ambientais em todos os territórios dos quais faz parte. Em paralelo, desenvolve ações voltadas ao engajamento efetivo dos *stakeholders* locais.

Entre essas ações, destaca-se o Programa Conexão, que abrange visitas da comunidade aos ativos e ações de Educação Ambiental. Importante plataforma de engajamento comunitário e difusão da cultura de sustentabilidade, o programa de visitas oferece rotinas estruturadas de visitação pública às usinas do parque gerador da Companhia, em diferentes regiões do país, apresentando aos participantes como funcionam os empreendimentos e os projetos socioambientais desenvolvidos pela empresa na região.

Já o Programa de Educação Ambiental promove aprendizado sobre o meio ambiente por meio de apresentações em escolas e outros espaços comunitários, envolvendo estudantes, produtores rurais e educadores, entre outros públicos. Também são realizados concursos escolares para a promoção de temas relacionados ao desenvolvimento sustentável. São exemplos os Concursos de Redação promovidos pelas Usinas Hidrelétricas Machadinho (SC), São Salvador (TO) e Estreito (MA), bem como o Transformação, projeto desenvolvido pelas Usinas Hidrelétricas Salto Osório e Salto Santiago, no Paraná, que fomenta iniciativas de estudantes e professores alinhadas aos objetivos da Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas – na edição de 2022, foram 80 escolas inscritas.

Ao longo do ano, 194.653 pessoas participaram do Conexão, número superior ao registrado em 2021, quando as restrições sanitárias impostas pela pandemia de Covid-19 suspenderam as atividades do Programa em diversas usinas.

Nos ativos em implantação, os Programas de Educação Ambiental, desenvolvidos no âmbito do licenciamento, também representam um importante canal de aproximação com a comunidade local. Em 2022, foram realizadas palestras, apresentações e campanhas de conscientização sobre temas ambientais junto às comunidades do entorno das obras do Conjunto Eólico Santo Agostinho, além de oficinas voltadas à produção sustentável de alimentos, a partir da valorização do bioma Caatinga.

Na Região Norte, o Programa de Educação Ambiental acompanhou todas as fases da implantação do Sistema de Transmissão Novo Estado. Ao final de 2022, 100% das metas relacionadas ao tema haviam sido atendidas, com destaque para:

- Produção e distribuição de 3 mil guias de bolso, 3,5 mil folders e 600 cartazes para divulgação de boas práticas ambientais;
- Realização de cursos sobre temáticas ambientais em oito comunidades locais, com a formação de multiplicadores.
- Envolvimento de 10.315 trabalhadores em ações de Educação Ambiental.

## Balanço Social

1 - Base de cálculo	2022 (R\$ mil)	2021 (R\$ mil)
Receita Líquida (RL)	11.565.101	12.540.673
Resultado Operacional (RO)	3.319.768	1.819.434
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	222.149	279.974
Valor Adicionado Total (VAT)	8.088.447	6.858.327

Continua na próxima página

<b>2 - Indicadores sociais internos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>% sobre VAT</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>% sobre VAT</b>
Alimentação	27.746	12,49	0,24	0,34	28.576	10,21	0,23	0,42
Encargos Sociais Compulsórios	95.044	42,78	0,82	1,18	87.774	31,35	0,70	1,28
Previdência Privada	56.010	25,21	0,48	0,69	57.952	20,70	0,46	0,84
Saúde	27.411	12,34	0,24	0,34	26.638	9,51	0,21	0,39
Segurança e Saúde no Trabalho	14.002	6,30	0,12	0,17	15.266	5,45	0,12	0,22
Educação	56	0,03	0,00	0,00	678	0,24	0,01	0,01
Cultura	-	0,00	0,00	0,00	12	0,00	0,00	0,00
Capac. e Desenv. Profissional	5.585	2,51	0,05	0,07	4.432	1,58	0,04	0,06
Creches ou Auxílio-Creches	684	0,31	0,01	0,01	685	0,24	0,01	0,01
Esporte	435	0,20	0,00	0,01	487	0,17	0,00	0,01
Participação Lucros/Resultados	61.680	27,77	0,53	0,76	75.626	27,01	0,60	1,10
Transporte	6.567	2,96	0,06	0,08	6.433	2,30	0,05	0,09
Outros	1.292	0,58	0,01	0,02	1.529	0,55	0,01	0,02
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>296.512</b>	<b>133,47</b>	<b>2,56</b>	<b>3,67</b>	<b>306.088</b>	<b>109,33</b>	<b>2,44</b>	<b>4,46</b>
<b>3 - Indicadores sociais externos</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>% sobre VAT</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>% sobre VAT</b>
Educação	288	0,01	0,00	0,00	658	0,24	0,01	0,01
Cultura	10.003	0,30	0,09	0,12	5.924	2,12	0,05	0,09
Saúde e saneamento	90	0,00	0,00	0,00	2.334	0,83	0,02	0,03
Esporte	2.350	0,07	0,02	0,03	1.263	0,45	0,01	0,02
Outros	7.636	0,23	0,07	0,09	8.004	2,86	0,06	0,12
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>20.367</b>	<b>0,61</b>	<b>0,18</b>	<b>0,25</b>	<b>18.183</b>	<b>6,49</b>	<b>0,14</b>	<b>0,27</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.036.775	61,35	17,61	25,18	1.731.951	618,61	13,81	25,25
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>2.057.142</b>	<b>61,97</b>	<b>17,79</b>	<b>25,43</b>	<b>1.750.134</b>	<b>625,11</b>	<b>13,96</b>	<b>25,52</b>
<b>4 - Indicadores ambientais</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>% sobre VAT</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>% sobre VAT</b>
<b>4.1 - Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa</b>								
Passivos e contingências ambientais	16.347	0,49	0,14	0,20	14.894	5,32	0,12	0,22
Programa de desenvolvimento tecnológico e industrial	8.629	0,26	0,07	0,11	27.618	9,86	0,22	0,40
Outros	3.644	0,11	0,03	0,05	2.442	0,87	0,02	0,04
<b>Total dos investimentos relacionados com a produção/operação da empresa</b>	<b>28.620</b>	<b>0,86</b>	<b>0,25</b>	<b>0,35</b>	<b>44.954</b>	<b>7,47</b>	<b>0,36</b>	<b>0,66</b>
<b>4.2 - Investimentos em programas e/ou projetos externos</b>								
Projetos de educação ambiental em comunidades	1.311	0,04	0,01	0,02	1.468	0,24	0,01	0,02
Preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	6.269	0,19	0,05	0,08	4.914	0,82	0,04	0,07
Outros	6.021	0,18	0,05	0,07	6.453	1,07	0,05	0,09
<b>Total dos investimentos em programas e/ou projetos externos</b>	<b>13.601</b>	<b>0,41</b>	<b>0,12</b>	<b>0,17</b>	<b>12.835</b>	<b>2,13</b>	<b>0,10</b>	<b>0,19</b>
<b>Total dos investimentos em meio ambiente (4.1 + 4.2)</b>	<b>42.221</b>	<b>1,27</b>	<b>0,37</b>	<b>0,52</b>	<b>57.789</b>	<b>9,60</b>	<b>0,46</b>	<b>0,84</b>
<b>Distribuição dos investimentos em meio ambiente</b>		<b>Em mil R\$</b>	<b>% sobre total</b>		<b>Em mil R\$</b>	<b>% sobre total</b>		
Total dos investimentos em ações de prevenção ambiental		6.488	25,08		22.902	39,63		
Total dos investimentos em ações de manutenção ambiental		17.484	67,57		32.732	56,64		
Total dos investimentos em ações de compensação ambiental		1.902	7,35		2.155	3,73		
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade:			60			60		
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativa e/ou judicialmente			5			-		

Continua na próxima página

5 - Indicadores do corpo funcional	2022 (em unidades)	2021 (em unidades)
Número de empregados(as) no fim do exercício	1.215	1.201
Número de admissões durante o exercício	200	166
Número de desligamentos durante o exercício	156	195
Número de estagiários	73	60
<b>Número de empregados por faixa etária</b>		
Menos de 30 anos	199	198
Entre 30 e 50 anos	906	862
Mais de 50 anos	110	141
Número e percentual de mulheres que trabalham na empresa	324 (26,6%)	293 (24,4%)
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres	16,6%	12,8%
Número e percentual de homens que trabalham na empresa	891 (73,3%)	908 (75,6%)
Percentual de cargos de chefia ocupados por homens	83,4%	87,2%
Número de negros(as) que trabalham na empresa	Não existe declaração formal por parte dos empregados.	Não existe declaração formal por parte dos empregados.
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros(as)	Não existe declaração formal por parte dos empregados.	Não existe declaração formal por parte dos empregados.
Número de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	54	35
Proporção entre o maior salário pago pela empresa e a mediana salarial dos demais empregados	15%	15%
<b>Proporção entre o maior salário pago pela empresa e a média salarial dos demais empregados</b>	12%	18%
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da Cidadania Empresarial</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Número total de acidentes de trabalho e de trajeto	ENGIE: 6 Prestadores de Serviços: 109	ENGIE: 2 Prestadores de Serviços: 227
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) Direção ( ) Direção e gerências ( X ) Todos(as) os(as) empregados(as)	( ) Direção ( ) Direção e gerências ( X ) Todos(as) os(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) Direção e gerências ( ) Todos(as) os(as) empregados(as) ( X ) Todos(as) + CIPA ( ) Não se envolve ( X ) Segue as normas da OIT ( X ) Incentiva e segue as normas da OIT	( ) Direção e gerências ( ) Todos(as) os(as) empregados(as) ( X ) Todos(as) + CIPA ( ) Não se envolve ( X ) Segue as normas da OIT ( X ) Incentiva e segue as normas da OIT
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) Direção ( X ) Segue as normas da OIT ( X ) Incentiva e segue as normas da OIT	( ) Direção ( X ) Segue as normas da OIT ( X ) Incentiva e segue as normas da OIT
A previdência privada contempla:	( ) Direção ( ) Direção e gerências ( X ) Todos(as) os(as) empregados(as)	( ) Direção ( ) Direção e gerências ( X ) Todos(as) os(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	( ) Direção ( ) Direção e gerências ( X ) Todos(as) os(as) empregados(as)	( ) Direção ( ) Direção e gerências ( X ) Todos(as) os(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) Não são considerados ( ) São sugeridos ( X ) São exigidos ( ) Não se envolve ( X ) Apoia ( ) Organiza e incentiva ( 0 ) Na empresa	( ) Não são considerados ( ) São sugeridos ( X ) São exigidos ( ) Não se envolve ( X ) Apoia ( ) Organiza e incentiva ( 0 ) Na empresa
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( X ) Apoia ( ) Organiza e incentiva ( 0 ) Na empresa	( X ) Apoia ( ) Organiza e incentiva ( 0 ) Na empresa
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	( N.A. ) No Procon ( 0 ) Na Justiça	( N.A. ) No Procon ( 0 ) Na Justiça

Continua na próxima página

Valor Adicionado total a distribuir (em mil R\$)	8.088.447		6.858.327	
Distribuição do Valor Adicionado	Em mil R\$		Em mil R\$	
Governo	2.599.778	32,1%	2.473.851	36,1%
Colaboradores(as)	345.955	4,3%	422.236	6,2%
Acionistas	2.655.615	32,8%	1.490.473	21,7%
Terceiros	2.478.146	30,6%	2.397.270	35,0%
Retido	8.953	0,1%	74.497	1,1%
7 - Outras informações	2022		2021	
Consumo de água (em ML)	4.364		7.215	
Consumo de energia elétrica da rede (em MWh)	29.853		77.717	
Quantidade anual de resíduos gerados (em t)	927.140		2.532.633	

## CLIENTES

Com carteira comercial distribuída entre diferentes setores da economia, a ENGIE Brasil Energia preza pela construção de parcerias de longo prazo, ofertando soluções que proporcionem ganho efetivo de competitividade aos clientes. Assim, além de incentivar o uso de energia renovável, a Companhia acelera a descarbonização por meio de créditos de carbono, atestados de consumo de energia elétrica de fontes renováveis (I-RECs) ou contratos especiais para garantir eletricidade livre de emissões (ENGIE-REC), utilizados para reduzir ou compensar suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

- **982 clientes livres** atendidos
- **12,0%** de crescimento em relação a 2021
- **2.734 unidades consumidoras** atendidas
- **9,7%** de market share
- **91,0% de clientes satisfeitos** ou muito satisfeitos, segundo pesquisa realizada em 2022.
- **216 mil tCO<sub>2</sub> - RCEs** vendidas em 2022 (Redução Certificada de Emissões - créditos de carbono)
- **2 mil GWh - CERs** comercializados em 2022 (Certificados de Energia Renovável - I-REC e ENGIE-REC)

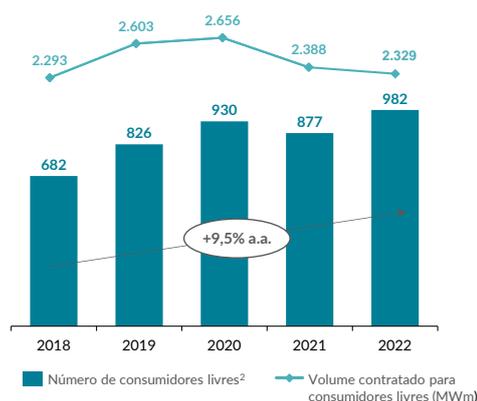
## FORNECEDORES

O Código de Ética e as Políticas de Gestão Sustentável e de Direitos Humanos constituem a base do relacionamento da Companhia com os integrantes de sua cadeia de valor, incluindo os 1.818 fornecedores ativos em 2022 – desses, 339 foram cadastrados ao longo do ano.

A política de *due diligence* do Grupo ENGIE, adotada pela Companhia, prevê medidas efetivas para mitigar riscos de corrupção, bem como de impactos ao meio ambiente, à saúde pública e aos direitos humanos. Para tanto, a Companhia avalia fornecedores por meio de uma plataforma automatizada, que utiliza recursos de big data.

Requisitos mais aprofundados são aplicados aos 50 fornecedores aos quais a Companhia direciona maior volume de recursos, abrangendo riscos de conformidade, operacionais, financeiros, reputacionais e socioambientais envolvidos na contratação. Essa análise é conduzida por uma empresa externa, independente, que observa os seguintes critérios – relacionados à empresa e a seus sócios:

### Evolução do número de consumidores livres<sup>1</sup>



1 - Desconsiderando operações de *trading*.

2- A partir de 2022, o número de consumidores livres considera o total de empresas atendidas, tendo sido ajustada toda a série histórica.

### Objetivos não financeiros 2030: fornecedores

Entre os compromissos firmados pelo Grupo ENGIE para alcance até 2030, dois estão vinculados à cadeia de fornecedores:

- Atingimento de 100%, até 2030, do índice de compras responsáveis (excluída a aquisição de energia), que envolvem avaliações socioambientais e compras inclusivas.
- Atingimento de 100%, até 2030, de fornecedores preferenciais certificados por compromissos Science Based Targets (SBTi).

- Inconformidade com padrões e regulamentos de governança;
- Registro no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade;
- Associação ao trabalho escravo;
- Registro no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas e/ou no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP);
- Existência de processos judiciais ligados a violações ambientais;
- Regularidade perante os órgãos ambientais (quando necessário);
- Repercussão negativa, em veículos de comunicação, relacionada a questões socioambientais ou de governança.

Todos os contratos de serviços de longo prazo, classificados como de alto risco para a Companhia, são submetidos a análises documentais específicas, às quais se somam requisitos obrigatórios para fornecimentos ou prestações de serviços considerados críticos. Os fornecedores tomam ciência dos documentos de apresentação obrigatória para a prestação ou fornecimento ainda no processo de negociação – caso não as aceitem, a contratação não é efetuada.

Se contratado, o fornecedor passa por análises periódicas de desempenho, que podem incluir aspectos relacionados a qualidade; segurança, medicina e higiene do trabalho; meio ambiente; responsabilidade social; melhorias/ inovações aplicadas ou sugeridas durante os serviços e questões administrativas e legais. Caso não atinja os níveis acordados em algum desses aspectos, ajustes de conduta são previstos em planos de ação desenvolvidos pela Companhia em conjunto com as contratadas. Caso a execução do plano não se mostre efetiva, pode haver rescisão contratual.

Em 2022, 100% dos 1.818 fornecedores cadastrados foram avaliados em relação a critérios sociais e 71 em critérios ambientais – processo que resultou na inativação de 333 parceiros comerciais, devido à infração de alguma regra prevista nos procedimentos internos da Companhia. Cabe ao Fórum de Ética a análise dos casos e a emissão de pareceres quanto à manutenção ou rescisão dos contratos com fornecedores que cometam alguma irregularidade.

#### Etapas de avaliação dos fornecedores

- Análise ética prévia – a ser realizada anualmente em toda a base;
- *Due diligence* de Nível I – foco nos 50 maiores fornecedores da Companhia.
- *Due diligence* de Nível II – investigação realizada por terceira parte independente, quando detectadas infrações efetivas ou potenciais por parte de pessoa ou empresa analisada, que possa gerar risco para a Companhia.

## INVESTIDORES

Ao final de 2022, a ENGIE Brasil Energia atingiu a marca de 273,3 mil acionistas, incremento de 4,0% se comparado ao ano anterior. Com todos, sejam pessoas físicas ou jurídicas, a Companhia busca construir uma relação de confiança e transparência, garantindo a isonomia na oferta de informações sobre a estratégia, a governança, os riscos e o desempenho dos negócios.

Tais informações são divulgadas de forma tempestiva por meio dos repositórios da B3 e da CVM, bem como pelo *website* dedicado a esse público – onde também estão disponíveis orientações relativas à participação remota de investidores nas Assembleias de Acionistas, conforme a Instrução 561 da CVM, incluindo um canal específico para envio de sugestões de temas a serem discutidos nas Assembleias.

Em complemento, conteúdos relevantes são enviados por e-mail e reuniões com analistas de mercado são realizadas com frequência, para apresentação de resultados, esclarecimento de dúvidas e demais assuntos pertinentes. Entre os principais materiais divulgados aos investidores, por meio de diferentes canais de comunicação, destacam-se:

#### Interações com investidores em 2022

**308 instituições e analistas** atendidos via conferências (presenciais e vídeo) e *non-deal roadshows*;

Média de **367 expectadores** em videoconferências de resultados trimestrais;

Cerca de **1500 participantes** no Por Dentro da ENGIE 2022 (sendo 37 presenciais).

- Fatos Relevantes;
- Avisos aos Acionistas;
- Comunicados ao Mercado;
- Relatórios trimestrais de desempenho e apresentações de resultado;
- Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis;
- Formulário de Referência; e
- Relatório de Sustentabilidade.

Uma das principais plataformas de interação com esse grupo de *stakeholders*, o evento “Por Dentro da ENGIE”, foi realizado em 7 de dezembro, reunindo investidores e analistas na sede da Companhia, em Florianópolis (SC). Coordenado pela área de Relações com Investidores e conduzido pela Diretoria Executiva, o encontro permitiu aprofundar informações sobre o contexto de mercado, o desempenho e a estratégia de negócios, passando por questões regulatórias, performance financeira, gestão de riscos e aspectos socioambientais e de governança. Para ampliar o alcance, o Por Dentro da ENGIE foi transmitido ao vivo pelo canal da ENGIE Brasil no Youtube, pode ser acessado pelo link <https://www.youtube.com/ENGIEBrasil>.

## DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

### CENÁRIO MACROECONÔMICO

A persistência da pandemia de Covid-19, a guerra entre Ucrânia e Rússia, a elevação do custo de vida e a piora das condições financeiras em diversos países impactaram a atividade econômica mundial em 2022. Houve aumento dos preços de alimentos e energia, devido à redução da oferta de matérias-primas fornecidas pela região em conflito; elevação das taxas de juros nas economias desenvolvidas, como Estados Unidos; e gargalos nas cadeias globais de abastecimento. O Fundo Monetário Internacional prevê-se que o crescimento mundial desacelerou de 6% em 2021 para 3,2% em 2022. A inflação mundial tem expectativa de aumentar de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022.

No Brasil, o fim das medidas de restrição causadas pela pandemia e estímulos econômicos tiveram um impacto positivo na economia. A estimativa de crescimento do PIB, de acordo com Boletim Focus, é em torno de 3,0% – a divulgação do dado oficial deve ocorrer em março de 2023.

Por outro lado, a inflação representou uma preocupação no período, tendo atingido 12,1% próximo à metade do ano, arrefecendo na segunda metade, e encerrando o ano em 5,8% - 0,8 p.p. acima da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central. Apesar de mais controlada, a pressão inflacionária fez com que a taxa básica de juros (Selic) fosse elevada – 13,75%. O dólar (Ptax) encerrou 2022 em R\$5,22 – 6,5% inferior ao registrado ao final de 2021.

No mercado de trabalho, o ano teve um saldo positivo de 2 milhões de novas vagas formais, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). A taxa de desemprego foi uma das menores dos últimos anos – em novembro era 8,1% segundo o IBGE - o dado de dezembro e anual será divulgado apenas ao final de fevereiro.

### Cenário no setor elétrico

Em 2022, a média de demanda por energia no mundo desacelerou. Entre os motivos que podem ter levado a esse resultado estão o enfraquecimento da economia global e crises vividas em países que asseguram a oferta de recursos energéticos. Foi necessário se apoiar nas usinas térmicas como medida de emergência, pelo encarecimento do gás natural em todo mundo, em função, especialmente, da guerra entre Rússia e Ucrânia. Por outro lado, o momento estimulou a aceleração do processo de transição energética. Muitos países otimizaram o funcionamento e os investimentos nas estruturas de geração de energia limpa.

No Brasil, o ano foi marcado pelo avanço na abertura do Mercado Livre de Energia. A partir de 2023 consumidores de média tensão, que têm um volume de consumo a partir de 500kW, já poderão fazer a migração e comprar energia da fonte mais adequada ao seu negócio. Em 2024 todos os consumidores ligados na Alta Tensão, independente do volume consumido, poderão também contar com essa opção. Outro destaque foram as discussões e investimentos realizados na geração de energia renovável, estimulados pelo aumento de preço dos combustíveis fósseis e pela crescente consciência da importância da transição energética para a sustentabilidade. Com o objetivo de adequar a demanda e o consumo com um futuro mais sustentável, por ter sua matriz majoritariamente limpa, o Brasil tem se destacado no mercado de carbono e o setor elétrico brasileiro tem sido reconhecido pela sua relevância na descarbonização.

Conforme dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de energia líquido no país aumentou 1,2% em 2022, registrando 508.576 GWh. O crescimento se deu no mercado livre, que aumentou 2,5%, enquanto o cativo se manteve praticamente estável, com crescimento de 0,1%. O consumo no setor comercial foi o que mais cresceu, com alta de 5,4%, seguido pelo residencial (1,1%) e industrial (0,4%). “Outros setores” apresentou retração de 1,3%.

Já no estrato por regiões, o crescimento se deu em maior proporção na região Norte (4,2%), seguido pela Sul (2,3%), Centro-Oeste (1,8%), Nordeste (1,5%) e Sudeste (0,1%).

## PERFORMANCE OPERACIONAL

### Disponibilidade

Em 2022, considerando-se todas as paradas programadas e forçadas, as usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia atingiram índice de disponibilidade de 92,5%, sendo 95,2% nas usinas hidrelétricas, 88,4% nas usinas de fontes complementares e 48,3% na Usina Termelétrica Pampa Sul.

Comparando com o ano de 2021, houve leve elevação de 0,1 p.p. na disponibilidade global, reflexo do aumento de 0,3 p.p. na disponibilidade das usinas hidrelétricas e 0,8 p.p. nas complementares. Na Usina Termelétrica Pampa Sul houve redução de 4,0 p.p., em comparação ao ano de 2021.

O aumento da disponibilidade das usinas hidrelétricas (0,3 p.p.) e complementares (0,8 p.p.) deve-se principalmente ao elevado índice da Usina Hidrelétrica Jaguará e da Usina de Cogeração Lages, respectivamente, que passaram por manutenções em 2021.

Já na Usina Termelétrica Pampa Sul, a redução foi influenciada por indisponibilidade devido às manutenções realizadas em aproveitamento a baixa demanda por despacho de geração térmica, em virtude da alta disponibilidade de recursos hídricos no Sistema. Esta usina deixará de fazer parte do portfólio da Companhia, que segue com sua estratégia de descarbonização.

Já em transmissão de energia, os Sistemas de Transmissão Galha Azul e Novo Estado apresentaram alto desempenho operacional em 2022, com um índice de disponibilidade total de 99,97%. Os ativos de transmissão entraram em operação comercial de maneira gradativa ao longo de 2021 e 2022, e terão sua integração concluída no início de 2023, quando o restante das Linhas de Transmissão e Subestações entrarão em operação.

### Disponibilidade (considerando as paradas programadas)\*



\* Os dados de disponibilidade de Usina Termelétrica foram revisados, expurgando a geração do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, que não faz mais parte do parque gerador da Companhia, permitindo assim a comparação.

## Produção de energia

Em 2022, a geração global das usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia foi de 43.912 GWh (5.013 MW médios), resultando em uma produção 28,3% superior ao ano de 2021, quando o total gerado foi de 34.217 GWh (3.906 MW médios), desconsiderando-se a geração do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, em razão da sua venda, em outubro de 2021.

Nas usinas hidrelétricas, a produção no ano de 2022 foi de 36.512 GWh (4.168 MW médios), valor 34,0% superior ao ano anterior, devido a maior geração verificada nas usinas das bacias hidrográficas do subsistema Sul, comparando com o mesmo período de 2021, as quais vinham se recuperando de uma crítica escassez hídrica.

Nas usinas complementares, a produção de energia verificada no ano de 2022 foi de 6.266 GWh (715 MW médios), valor 15,9% superior ao ano anterior. Essa maior produção deve-se principalmente à entrada em operação comercial plena do Conjunto Eólico Campo Largo II, que contabilizou 1.562 GWh (178 MW médios), montante 57% superior ao de 2021. A energia solar também contribuiu para a elevação da produção nas usinas de fontes complementares, principalmente com a participação das Usinas Fotovoltaicas Paracatu e Floresta, integradas ao portfólio no fim do primeiro trimestre de 2022.

Já na Usina Termelétrica Pampa Sul, a geração foi de 1.134 GWh (130 MW médios), valor 27,5% inferior à de 2021, influenciada pela baixa demanda por despacho térmico. Vale ressaltar que o ano de 2021 foi marcado pela crise hídrica, com despacho de usinas termelétricas fora da ordem de mérito para garantia energética. Essa situação não foi verificada no ano de 2022 em virtude da melhora significativa da disponibilidade de recursos hídricos.

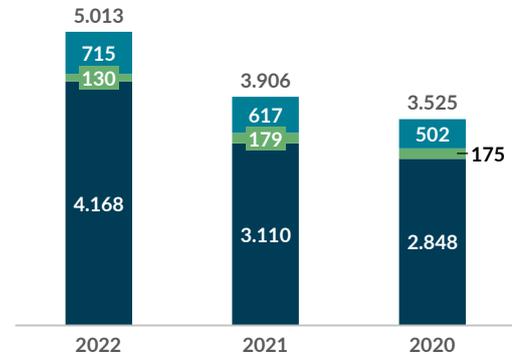
Cumprir destacar que o aumento da geração hidrelétrica da Companhia não resulta necessariamente em melhoria do seu desempenho econômico-financeiro. Da mesma maneira, uma redução desse tipo de geração não implica obrigatoriamente em deterioração do desempenho econômico-financeiro. Isso se deve à aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que compartilha os riscos hidrológicos inerentes à geração hidrelétrica entre seus participantes. Já em relação à geração termelétrica da Companhia, sua redução pode elevar (em razão do nível de contratação da Companhia) a exposição ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), sendo o inverso também verdadeiro, mantidas as outras variáveis.

### Modernização e manutenção preditiva de Hidrelétricas

Essenciais para assegurar a eficiência operacional, a modernização de hidrelétricas constitui um eixo de investimento da Companhia. Por isso, em 2022, foi dado prosseguimento aos projetos de modernização das Usinas Hidrelétricas Salto Osório (PR), Jaguará (SP) e Miranda (MG). Na primeira, o projeto teve início em 2017 e, considerado de grande porte, inclui a substituição dos equipamentos e sistemas com tecnologias atualizadas – o que, além do ganho de eficiência, resultará em incremento da garantia física (estimado em 13,9 MW médios). No ano de 2022, a Usina avançou na modernização da segunda unidade geradora, chegando ao final de dezembro com a montagem dos novos equipamentos praticamente concluída, com a operação comercial prevista para iniciar no primeiro trimestre de 2023. A expectativa é que o projeto seja integralmente concluído em 2024.

A modernização da Usina Hidrelétrica Jaguará, por sua vez, avançou com a fabricação do novo gerador da Unidade 1, que tem instalação e início de operação previstos para o primeiro semestre de 2023. Na Usina Hidrelétrica Miranda, a modernização tem como foco os sistemas de controle e instrumentação (incluindo reguladores de velocidade e tensão do gerador, além do sistema supervisor). Em 2022, foram realizadas as fabricações, aquisições e testes em fábrica dos novos equipamentos, sendo que a instalação ocorrerá ao longo de 2023.

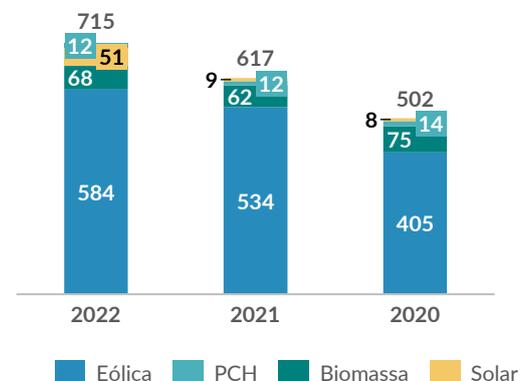
### Geração (MW médios)



■ Hidrelétricas ■ Termelétricas ■ Complementares

\* Os dados de geração de Usina Termelétrica foram revisados, expurgando a geração do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda, que não faz mais parte do parque gerador da Companhia, permitindo assim a comparação.

### Geração por fonte complementar (MW médios)



■ Eólica ■ PCH ■ Biomassa ■ Solar

Outro foco na gestão dos ativos está o aumento da confiabilidade e da eficiência operacional das Usinas. Com o objetivo de evitar falhas que gerem interrupções no funcionamento, garantir a segurança das operações e reduzir riscos e custos, a empresa faz uso de métodos de manutenção preditiva para gestão da saúde dos ativos.

Além das técnicas consagradas na indústria, como análise de vibrações e termografia, desde 2021 a Companhia está implantando um sistema baseado em *machine learning* para aumentar a detectabilidade de anomalias que possam vir a ocorrer nos ativos de geração.

O sistema de inteligência artificial avalia um fluxo constante de dados obtidos de milhares de sensores instalados nas usinas e detectam, em tempo real, sintomas que indicam a possibilidade de falhas futuras, possibilitando atuar antecipadamente para evitar incidentes indesejados com impactos de interrupção da geração.

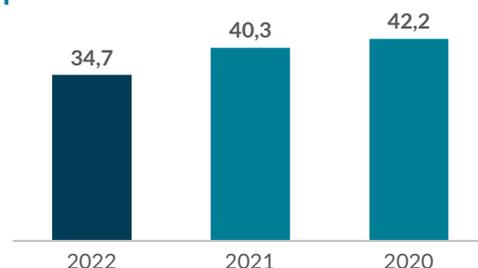
Em 2022, com o auxílio dessa nova tecnologia, foram evitadas falhas nos ativos de geração, reduzindo os custos de manutenção e indisponibilidade dos ativos. A implantação terá continuidade em 2023, aumentando a cobertura do sistema para todas as usinas hidrelétricas, abrangendo os sistemas mais críticos de todas as unidades geradoras.

## Transporte de gás

Em 2022 a TAG transportou um volume médio de gás de 34,7 milhões de m<sup>3</sup>/dia (40,3 milhões de m<sup>3</sup>/dia em 2021). O volume dos contratos extraordinários foi de 12,8 milhões de m<sup>3</sup>/dia, representando aproximadamente 12% do volume total contratado pela TAG, e 18% considerando somente a malha integrada (excluindo GTA Urucu-Manaus, onde a Petrobras se mantém como único carregador). Em 2022 foram assinados 52 contratos de transporte com 15 carregadores além da Petrobras (de 11 grupos econômicos distintos).

Desde o final do segundo trimestre de 2022, as operações de manutenção da malha da TAG estão sob gestão integral da ENGIE Soluções em Manutenção (Esom), uma empresa do Grupo ENGIE no Brasil. Em paralelo, a TAG assumiu desde o primeiro trimestre de 2022, o total controle remoto de suas operações de transporte por meio da Central de Supervisão e Controle (CSC), localizada no escritório da empresa, na cidade do Rio de Janeiro. Com isso, o contrato com a Petrobras Transporte S.A. (Transpetro) foi encerrado conforme planejado, em 25 de junho de 2022.

**Volume médio de gás movimentado (MM m<sup>3</sup>/dia)**



## RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Resultado por segmento - 2022 X 2021 (em R\$ milhões)

	Energia elétrica			Painéis Solares	Transporte de Gás	Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading			
<b>2022</b>						
Receita operacional líquida	9.512	1.703	685	7	-	11.907
Custos operacionais	(4.505)	(1.140)	(669)	(3)	-	(6.317)
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.007</b>	<b>563</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>5.590</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(346)	(13)	(5)	(2)	-	(366)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(21)	22	-	-	-	1
Impairment, líquido	(185)	-	-	118	-	(67)
Alienação de subsidiária	10	-	-	(94)	-	(84)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	727	727
<b>Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro</b>	<b>4.465</b>	<b>572</b>	<b>11</b>	<b>26</b>	<b>727</b>	<b>5.801</b>
<b>2021</b>						
Receita operacional líquida	8.561	2.836	1.113	31	-	12.541
Custos operacionais	(2.919)	(2.564)	(1.095)	(51)	-	(6.629)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>5.642</b>	<b>272</b>	<b>18</b>	<b>(20)</b>	<b>-</b>	<b>5.912</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(314)	(8)	(4)	(4)	-	(330)
Outras despesas operacionais, líquidas	(9)	-	-	-	-	(9)
Impairment, líquido	(998)	-	-	(78)	-	(1.076)
Alienação de subsidiária	(200)	-	-	-	-	(200)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	602	602
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro</b>	<b>4.121</b>	<b>264</b>	<b>14</b>	<b>(102)</b>	<b>602</b>	<b>4.899</b>
<b>Variação</b>						
Receita operacional líquida	951	(1.133)	(428)	(24)	-	(634)
Custos operacionais	(1.586)	1.424	426	48	-	312
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>(635)</b>	<b>291</b>	<b>(2)</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>(322)</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(32)	(5)	(1)	2	-	(36)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(12)	22	-	-	-	10
Impairment, líquido	813	-	-	196	-	1.009
Alienação de subsidiária	210	-	-	(94)	-	116
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	125	125
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro</b>	<b>344</b>	<b>308</b>	<b>(3)</b>	<b>128</b>	<b>125</b>	<b>902</b>

O resultado financeiro da Companhia não é alocado por segmento, pois a Administração realiza a gestão do fluxo de caixa de forma consolidada e corporativa.

## Receita operacional líquida

### Receita por segmento - 2022 X 2021 (em R\$ milhões)

	Energia elétrica			Painéis Solares	Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading		
<b>2022</b>					
Distribuidoras de energia elétrica	4.181	-	-	-	4.181
Consumidores livres	3.412	-	-	-	3.412
Remuneração dos ativos de concessão	485	755	-	-	1.240
Receita de construção	-	915	-	-	915
Comercializadoras de energia elétrica	859	-	-	-	859
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	683	-	683
Receita de serviços prestados	138	33	-	-	171
Transações no mercado de curto prazo	351	-	1	-	352
Indenizações	43	-	-	-	43
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	-	1	-	1
Outras receitas	43	-	-	7	50
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>9.512</b>	<b>1.703</b>	<b>685</b>	<b>7</b>	<b>11.907</b>
<b>2021</b>					
Distribuidoras de energia elétrica	3.481	-	-	-	3.481
Consumidores livres	3.143	-	-	-	3.143
Remuneração dos ativos de concessão	556	681	-	-	1.237
Receita de construção	-	2.155	-	-	2.155
Comercializadoras de energia elétrica	641	-	-	-	641
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	1.056	-	1.056
Receita de serviços prestados	129	-	-	-	129
Transações no mercado de curto prazo	565	-	29	-	594
Indenizações	6	-	-	-	6
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	-	28	-	28
Outras receitas	40	-	-	31	71
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>8.561</b>	<b>2.836</b>	<b>1.113</b>	<b>31</b>	<b>12.541</b>
<b>Variação</b>					
Distribuidoras de energia elétrica	700	-	-	-	700
Consumidores livres	269	-	-	-	269
Remuneração dos ativos de concessão	(71)	74	-	-	3
Receita de construção	-	(1.240)	-	-	(1.240)
Comercializadoras de energia elétrica	218	-	-	-	218
Operações de <i>trading</i> de energia	-	-	(373)	-	(373)
Receita de serviços prestados	9	33	-	-	42
Transações no mercado de curto prazo	(214)	-	(28)	-	(242)
Indenizações	37	-	-	-	37
Ganhos não realizados em operações de <i>trading</i>	-	-	(27)	-	(27)
Outras receitas	3	-	-	(24)	(21)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>951</b>	<b>(1.133)</b>	<b>(428)</b>	<b>(24)</b>	<b>(634)</b>

A receita operacional líquida passou de R\$ 12.541 milhões em 2021 para R\$ 11.907 milhões em 2022, ou seja, redução de R\$ 634 milhões (5,1%). Essa variação foi reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

Geração e venda de energia do portfólio: aumento de R\$ 951 milhões (11,1%), motivado, substancialmente, pelos seguintes efeitos positivos: (i) R\$ 1.187 milhões na receita com contratos de venda de energia nos ambientes regulado e livre, resultado da combinação das variações de quantidade de energia vendida e do preço médio líquido de vendas; e (ii) R\$ 37 milhões na receita de indenizações. Esses efeitos foram parcialmente atenuados por decréscimos de: (iii) R\$ 214 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo, principalmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), mais detalhes podem ser obtidos em “Detalhamento das Operações de Curto Prazo”; e (iv) R\$ 71 milhões na remuneração dos ativos financeiros de concessão correspondentes à parcela do pagamento pela outorga das concessões das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda referente à energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), pela menor inflação entre os períodos analisados.

Transmissão: queda de R\$ 1.133 milhões (40,0%) no segmento de transmissão. Mais detalhes estão descritos a seguir no item “Resultado operacional do segmento de transmissão de energia”.

Trading: redução de R\$ 428 milhões (38,5%) oriundo, principalmente, das reduções da receita das operações realizadas. Mais detalhes estão descritos a seguir no item “Resultado operacional do segmento de trading de energia”.

## Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

### Geração e Venda de Energia do Portfólio

- **Preço Médio Líquido de Venda**

O preço médio de venda de energia, líquido dos encargos sobre a receita e operações de trading, atingiu R\$ 222,85/MWh em 2022, 11,5% superior ao praticado em 2021, que foi de R\$ 199,79/MWh.

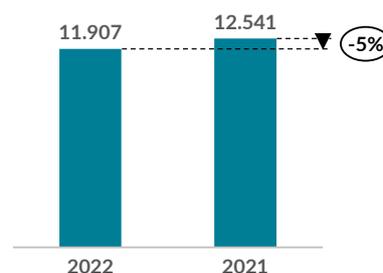
A elevação do preço foi motivada, substancialmente, pela atualização monetária dos contratos vigentes, pela redução dos ressarcimentos previstos nos contratos no ambiente regulado e pela aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Floresta e Paracatu, ativos com energia contratada a preços superiores à média do restante do portfólio da Companhia. Estes efeitos foram parcialmente atenuados pela redução nos preços do mercado de curto prazo em operações realizadas, principalmente, com comercializadoras, dada a expressiva queda do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), em comparação aos períodos anteriores, em decorrência da melhor hidrologia verificada durante o ano de 2022.

- **Volume de venda**

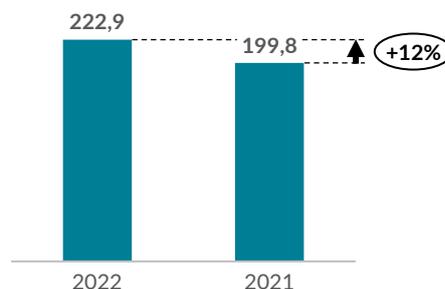
A quantidade de energia vendida em contratos, líquida de operações de trading em 2022 foi de 37.932 GWh (4.330 MW médios), contra 36.365 GWh (4.151 MW médios) registrados em 2021, incremento de 1.567 GWh (179 MW médios) ou 4,3%.

O aumento foi motivado, substancialmente, pela maior disponibilidade de energia devido ao cenário hídrico mais favorável durante o ano de 2022, quando comparado com o ano de 2021, e pela aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Floresta e Paracatu. Adicionalmente, a alienação da subsidiária Diamante Geração de Energia Ltda. (“Diamante” ou “Sociedade”), ocorrida em 18 de outubro de 2021, não acarretou variação relevante na quantidade de energia vendida, em razão de contrato de compra de energia firmado entre a Companhia e a Sociedade.

### Receita operacional líquida (em R\$ milhões)

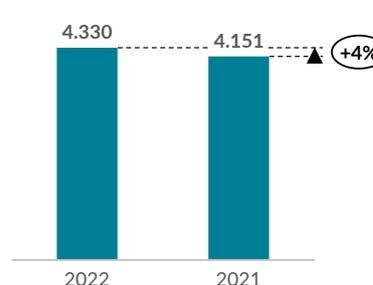


### Preço médio líquido de venda\* (em R\$/MWh)



\*Líquido de impostos sobre a venda e operações de trading.

### Volume de vendas (MW médios)



- *Receita de Venda de Energia Elétrica*

- *Distribuidoras*

Em 2022, a receita de venda a distribuidoras atingiu R\$ 4.181 milhões, aumento de R\$ 700 milhões (20,1%) em relação ao exercício de 2021, quando foi de R\$ 3.481 milhões. Esse acréscimo é explicado pelos seguintes itens: (i) R\$ 619 milhões – incremento de 17,8% no preço médio líquido de vendas; e (ii) R\$ 81 milhões – aumento de 307 GWh (36 MW médios) na quantidade vendida.

O aumento do preço médio líquido de vendas no segmento foi motivado, principalmente, pelos seguintes fatores: (i) pela redução dos ressarcimentos previstos nos contratos no ambiente regulado; (ii) pela atualização monetária dos preços de venda nos períodos em comparação; e (iii) pela aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Floresta e Paracatu que possuem preços de venda de energia acima do preço médio de venda do restante do portfólio da Companhia.

O acréscimo no volume de vendas entre os períodos comparados é consequência, principalmente, pela aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Floresta e Paracatu.

- *Consumidores livres*

Em 2022, a receita de venda a consumidores livres alcançou R\$ 3.412 milhões, montante R\$ 269 milhões (8,6%) superior aos R\$ 3.143 milhões verificados em 2021. Esse acréscimo decorre da elevação de 9,3% no preço médio líquido de vendas (+ R\$ 292 milhões), atenuado pela redução de 128 GWh (15 MW médios) no volume de energia vendida (- R\$ 23 milhões).

O acréscimo no preço médio líquido de vendas nesse segmento foi motivado, principalmente, pela atualização monetária dos contratos vigentes e pela maior participação de contratos de energia incentivada no portfólio. Já a variação na quantidade de energia vendida, deve-se, principalmente, pelo encerramento de contratos de fornecimento e pela redução da disponibilização de energia elétrica para venda.

- *Comercializadoras*

Em 2022, a receita de venda a comercializadoras foi de R\$ 859 milhões, R\$ 218 milhões (34,0%) superior à auferida em 2021, que foi de R\$ 641 milhões. Essa elevação é resultado do aumento de 1.388 GWh (158 MW médios) no volume de energia vendida (+ R\$ 232 milhões), parcialmente afetado pela redução de 2,2% no preço médio líquido de vendas (- R\$ 14 milhões).

O acréscimo da quantidade entre os períodos analisados decorre, principalmente, de novos contratos firmados para a gestão do portfólio da Companhia. A redução do preço ocorreu, basicamente, pela queda nos preços do mercado de curto prazo, atrelados ao Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) que foram substancialmente inferiores aos registrados nos períodos comparativos, decorrente da melhor hidrologia verificada durante o ano de 2022, ligeiramente suavizado pela atualização monetária dos contratos vigentes.

- *Transações no Mercado de Energia de Curto Prazo*

Em 2022, houve decréscimo de R\$ 214 milhões (37,9%) na receita auferida no mercado de curto prazo, passando de R\$ 565 milhões em 2021 para R\$ 351 milhões em 2022. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

- *Remuneração dos Ativos Financeiros de Concessões*

Os ativos financeiros de concessões representam o valor presente dos fluxos de caixa futuros da parcela da energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) das Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda, equivalente a 70% da garantia física destas usinas. Esses ativos são remunerados pela taxa interna de retorno e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A remuneração dos ativos financeiros de concessões passou de R\$ 556 milhões em 2021 para R\$ 485 milhões em 2022, redução de R\$ 71 milhões (12,8%). A variação foi motivada, substancialmente, pela redução do IPCA entre os períodos em comparação.

- *Receita de Serviços Prestados - Gestão dos Ativos de Geração (GAG)*

Ainda com referência às Usinas Hidrelétricas Jaguará e Miranda, para a energia vendida no ACR, também como parte da Receita Anual de Geração (RAG), as empresas recebem a parcela referente à Gestão dos Ativos de Geração (GAG), para cobertura dos custos com Operação e Manutenção (O&M), além de gastos com melhorias e investimentos durante o prazo de concessão.

Em bases anuais, houve acréscimo de R\$ 9 milhões (7%) na GAG, passando de R\$ 129 milhões em 2021 para R\$ 138 milhões em 2022, decorrente, substancialmente, da atualização monetária dos valores.

- *Indenizações*

Na comparação entre os anos, a receita com indenizações de fornecedores passou de R\$ 6 milhões em 2021 para R\$ 43 milhões em 2022, ou seja, aumento de R\$ 37 milhões. Os valores envolvidos são referentes, principalmente, de multas contratuais por indisponibilidade nas usinas dos Conjuntos Eólicos Campo Largo I e Trairi.

## Custos operacionais

### Custo por segmento - 2022 X 2021 (em R\$ milhões)

	Energia elétrica				Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis Solares	
<b>2022</b>					
Compras de energia	1.700	-	666	-	2.366
Custos de construção	-	1.120	-	-	1.120
Depreciação e amortização	953	-	-	-	953
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	625	-	-	-	625
Materiais e serviços de terceiros	417	17	-	-	434
Pessoal	236	-	-	-	236
Royalties	154	-	-	-	154
Combustíveis para geração	115	-	-	-	115
Seguros	90	1	-	-	91
Transações no mercado de curto prazo	167	-	-	-	167
Perdas não realizadas em operações de trading	-	-	3	-	3
Outros custos operacionais, líquidos	48	2	-	3	53
<b>Custos operacionais</b>	<b>4.505</b>	<b>1.140</b>	<b>669</b>	<b>3</b>	<b>6.317</b>
<b>2021</b>					
Compras de energia	1.005	-	1.087	-	2.092
Custos de construção	-	2.564	-	-	2.564
Depreciação e amortização	1.012	-	-	-	1012
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	606	-	-	-	606
Materiais e serviços de terceiros	396	-	-	12	408
Pessoal	302	-	-	4	306
Royalties	95	-	-	-	95
Combustíveis para geração	335	-	-	-	335
Seguros	74	-	-	-	74
Transações no mercado de curto prazo	628	-	1	-	629
Perdas não realizadas em operações de trading	-	-	7	-	7
Repactuação do risco hidrológico	(1.591)	-	-	-	(1.591)
Outros custos operacionais, líquidos	57	-	-	35	92
<b>Custos operacionais</b>	<b>2.919</b>	<b>2.564</b>	<b>1.095</b>	<b>51</b>	<b>6.629</b>
<b>Variação</b>					
Compras de energia	695	-	(421)	-	274
Custos de construção	-	(1.444)	-	-	(1.444)
Depreciação e amortização	(59)	-	-	-	(59)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	19	-	-	-	19
Materiais e serviços de terceiros	21	17	-	(12)	26
Pessoal	(66)	-	-	(4)	(70)
Royalties	59	-	-	-	59
Combustíveis para geração	(220)	-	-	-	(220)
Seguros	16	1	-	-	17
Transações no mercado de curto prazo	(461)	-	(1)	-	(462)
Perdas não realizadas em operações de trading	-	-	(4)	-	(4)
Repactuação do risco hidrológico	1.591	-	-	-	1.591
Outros custos operacionais, líquidos	(9)	2	-	(32)	(39)
<b>Custos operacionais</b>	<b>1.586</b>	<b>(1.424)</b>	<b>(426)</b>	<b>(48)</b>	<b>(312)</b>

Em 2022, os custos operacionais atingiram R\$ 6.317 milhões, inferiores em R\$ 312 milhões (4,7%) aos custos de 2021, de R\$ 6.629 milhões. Esta variação foi reflexo da combinação dos seguintes fatores: (i) acréscimo de R\$ 1.586 milhões (54,3%) no segmento de geração e venda de energia do portfólio; (ii) decréscimo de R\$ 1.424 milhões (55,5%) nos custos do segmento de transmissão; (iii) redução de R\$ 426 milhões (38,9%) nos custos de operações de *trading* de energia; e (iv) diminuição de R\$ 48 milhões (94,1%) nos custos de venda e instalação de painéis solares.

Da variação observada no item (i), destaca-se o impacto da recuperação de custos passados de energia decorrente da repactuação do risco hidrológico de que tratam as Leis nº 14.052/2020 e nº 14.182/2021, a qual, foi registrada em 2021 o montante de R\$ 1.591 milhões.

Tais variações decorreram, essencialmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

## Comentários sobre as variações dos custos operacionais

### Geração e Venda de Energia do Portfólio

- **Compras de energia:** Na comparação anual, houve aumento de R\$ 695 milhões (69,2%) nessas operações, substancialmente motivada pela combinação dos seguintes eventos: (i) R\$ 703 milhões — acréscimo de 3.706 GWh (423 MW médios) na quantidade de energia comprada; e (ii) R\$ 8 milhões — redução de 0,9% no preço médio líquido de compras de energia. O acréscimo do volume de compras é reflexo, principalmente, da alienação da subsidiária Diamante, com a qual foi firmado contrato de compra de energia.
  - **Depreciação e amortização:** reduções de R\$ 59 milhões (5,6%) entre os anos em análise, oriunda, substancialmente, da alienação da subsidiária Diamante e pela cessação da depreciação da UTE Pampa Sul em decorrência da classificação para Ativo Não Circulante Mantido para Venda. Adicionalmente, foi inversamente impactada pela entrada em operação do Conjunto Eólico Campo Largo II ao longo de 2021 e pela aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Floresta e Paracatu.
  - **Pessoal:** redução de 66 milhões (21,9%), motivado principalmente, pela alienação da subsidiária Diamante, parcialmente atenuada, por pagamento de bônus extraordinário a todos os funcionários e pelo reajuste anual da remuneração.
  - **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (*royalties*):** elevação de R\$ 59 milhões (62,1%) em decorrência, basicamente, de maior geração das usinas hidrelétricas durante o ano de 2022 e de reajuste anual.
  - **Transações no mercado de energia de curto prazo:** os custos com essas transações foram inferiores em R\$ 461 milhões (73,4%) no comparativo anual. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.
  - **Combustíveis para geração:** decréscimo de R\$ 220 milhões (65,7%) na comparação anual, decorrente da alienação da subsidiária Diamante, em outubro de 2021, impactando em redução de R\$ 203 milhões. Adicionalmente, a redução dos combustíveis também foi impactada por: (i) redução de R\$ 24 milhões no consumo da UTE Pampa Sul, decorrente das paradas para manutenções na Usina ao longo do ano; e (ii) aumento de R\$ 7 milhões no consumo da Usina de Cogeração Lages.
  - **Materiais e serviços de terceiros:** elevação de R\$ 21 milhões (5,3%) entre os anos. Os principais motivadores decorrem de: (i) acréscimos nos custos de manutenção e melhorias relacionados a GAG das UHEs de Jaguará e Miranda; (ii) aumentos nos custos de O&M oriundos da entrada em operação do Conjunto Eólico Campo Largo II ao longo de 2021; e (iii) acréscimo de transportes de materiais e equipamentos na UTE Pampa Sul.
  - **Seguros:** aumento de R\$ 16 milhões (21,6%) na comparação anual decorrente, substancialmente, do acréscimo de gastos com franquias.
  - **Repactuação do risco hidrológico:** a Companhia reconheceu o montante de R\$ 1.591 milhões no ano de 2021 como complemento ao valor já reconhecido em períodos anteriores referente à repactuação do risco hidrológico.
- Os demais custos deste segmento não apresentaram variações relevantes.

## Resultado operacional do segmento de transmissão de energia

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação de infraestrutura relacionada à concessão dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado e Gavião Real, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) é recebida a partir da entrada em operação comercial do sistema de transmissão. Dessa forma, só há entrada de recursos advindos da atividade operacional a partir deste momento. Até o final de 2022, os Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado tiveram autorizações adicionais do Operador Nacional do Sistema (ONS) de entradas em operação comercial parciais, o que representa, 94% e 49% dos ativos em operação comercial, respectivamente.

O resultado bruto do segmento de transmissão de energia atingiu R\$ 563 milhões em 2022, R\$ 291 milhões (107,0%) superior ao resultado de 2021 de R\$ 272 milhões.

A variação decorre, principalmente, do reconhecimento de perdas em 2021 em maior montante quando comparado com 2022, em função, principalmente, do aumento naquele ano dos investimentos previstos para a implantação dos sistemas de transmissão, parcialmente atenuada pelo aumento da receita de remuneração de infraestrutura de transmissão, haja vista a elevação do saldo destes ativos entre os períodos comparados.

O valor de RAP, líquida de PIS e Cofins, recebida em 2022 foi de R\$ 355 milhões, sendo R\$ 33 milhões de receita de serviços prestados e R\$ 322 milhões de amortização do ativo de contrato. Adicionalmente, os demais custos operacionais, as despesas com vendas, gerais e administrativas e as outras receitas operacionais líquidas no ano foram de, respectivamente, R\$ 20 milhões, R\$ 13 milhões e R\$ 22 milhões.

(Valores em R\$ milhões)	2022	2021
RAP, líquida de PIS e Cofins	355	4
Custos operacionais	(20)	-
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(13)	(8)
Receitas operacionais, líquidas	22	-
<b>Ebitda regulatório transmissão</b>	<b>344</b>	<b>(4)</b>

## Resultado operacional do segmento de trading de energia

A Companhia atua no mercado de *trading* de energia, a fim de auferir resultados por meio da variação de preços de energia, dentro de limites de risco pré-estabelecidos. As operações de *trading* são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente ao fato de que não há compromisso de realizar o fechamento das operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

Na comparação entre os anos, o resultado bruto apresentou decréscimo de R\$ 2 milhões (11,1%), passando de R\$ 18 milhões em 2021 para R\$ 16 milhões em 2022, decorrente, substancialmente, do efeito negativo da marcação a mercado de R\$ 23 milhões. Esse efeito foi parcialmente reduzido pelo impacto positivo de R\$ 21 milhões das transações de compra e venda de energia realizadas e do saldo de energia liquidado na CCEE.

## Detalhamento das operações de curto prazo

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas ao PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF – Generation Scaling Factor), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado “risco de submercado”; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No acumulado de 2022, o resultado líquido, fruto de transações de curto prazo, foi positivo em R\$ 185 milhões, acréscimo de R\$ 220 milhões em relação ao resultado negativo de R\$ 35 milhões do ano de 2021, sendo R\$ 247 milhões de aumento no resultado das transações no segmento de geração e venda de energia do portfólio e R\$ 27 milhões de redução no resultado das transações de *trading* de energia.

Essas variações foram consequência, fundamentalmente, dos seguintes fatores: (i) impacto positivo do maior Fator de Ajuste do MRE (GSF) registrado em 2022, em razão do maior volume de energia produzido no MRE, atenuado pela relevante redução do PLD durante o ano de 2022 em comparação ao ano de 2021, o que resultou em variação positiva entre os períodos em análise; (ii) redução do impacto financeiro de operações de curto prazo em 2022, quando comparado com 2021, pelas mesmas razões supramencionadas no item (i); (iii) decréscimo do resultado com geração térmica, devido à alienação da subsidiária Diamante; e (iv) efeito positivo do MRE, em virtude da maior geração hidrelétrica.

Em dezembro de 2021, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2022 em R\$ 646,58/MWh e R\$ 55,70/MWh, respectivamente. A tabela a seguir apresenta os valores médios do PLD para os submercados nos quais a Companhia atua, por MWh.

PLD médio em R\$/MWh	2022	2021	Variação (%)
Sul	58,99	280,37	(79,0%)
Sudeste/Centro-Oeste	58,99	279,61	(78,9%)
Nordeste	58,51	269,58	(78,3%)

### Provisão para redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Na comparação entre 2021 e 2022, o *impairment*, líquido de reversão reduziu R\$ 1.009 milhões (93,8%), passando de R\$ 1.076 milhões em 2021 para R\$ 67 milhões em 2022. A variação é explicada dos seguintes efeitos em 2021, não recorrentes: (i) reconhecimento de *impairment* em decorrência da intenção firme de venda das subsidiárias UTE Pampa Sul e ENGIE Geração Solar Distribuída (EGSD), cuja avaliação preliminar dos valores de venda foi inferior aos seus valores contábeis; parcialmente atenuado pela (ii) reversão de *impairment* da subsidiária Diamante, o qual foi realizado em virtude da venda, ocorrida em 18 de outubro de 2021 e (iii) reconhecimento de *impairment* da subsidiária Diamante, em razão da evolução do seu processo de venda. No ano de 2022 a Companhia complementou o *impairment* da UTE Pampa Sul no montante de R\$ 125 milhões e reverteu R\$ 118 milhões referente à EGSD, em virtude da venda, ocorrida em 21 de fevereiro de 2022.

### Alienação de subsidiária

Em decorrência da estratégia de descarbonização da Companhia, em 18 de outubro de 2021, foi concluída a operação de venda da subsidiária Diamante. Nesta data, a sociedade deixou de ser controlada pela Companhia, passando também a não ser consolidada. O resultado com a alienação do ativo, líquido dos custos de venda, foi negativo em R\$ 200 milhões.

Em 21 de fevereiro e 1º de setembro de 2022, foram concluídas as operações de venda das participações societárias que a Companhia possuía nas subsidiárias EGSD e Norte Catarinense. Nestas datas, as sociedades deixaram de ser controladas pela Companhia, passando também a não serem consolidadas. O resultado com a alienação da EGSD, líquido dos custos de venda (R\$ 94 milhões), e reversão do *impairment* (R\$ 118 milhões), foi positivo em R\$ 24 milhões. O resultado com a alienação da Norte Catarinense, líquido dos custos de venda, foi positivo em R\$ 10 milhões.

### Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

No ano de 2022, o segmento de transmissão reconheceu o montante de R\$ 20 milhões oriundo do ajuste positivo de preço da aquisição de Novo Estado Transmissora de Energia, ajuste que ocorreu após o período de 12 meses de mensuração da combinação de negócios, motivo pelo qual foi registrado no resultado da Companhia. O segmento de Geração reconheceu R\$ 22 milhões negativos os quais referem-se, substancialmente, à baixa de ativos da UTE Pampa Sul, decorrente de manutenções realizadas no ano de 2022.

## Resultado de Equivalência Patrimonial – Transporte de Gás

A Companhia possui 32,5% de participação societária direta na TAG. O resultado de equivalência patrimonial da TAG dos anos de 2022 e 2021 é composto pelos seguintes itens:

DRE – em R\$ milhões	2022		2021	
	100%	Participação da Companhia	100%	Participação da Companhia
Receita operacional líquida	8.426	2.738	7.071	2.298
Custos dos serviços prestados	(2.722)	(885)	(2.471)	(803)
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.704</b>	<b>1.853</b>	<b>4.600</b>	<b>1.495</b>
Despesas gerais e administrativas	(192)	(62)	(169)	(55)
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>5.512</b>	<b>1.791</b>	<b>4.431</b>	<b>1.440</b>
Resultado financeiro	(2.102)	(683)	(1.620)	(526)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>3.410</b>	<b>1.108</b>	<b>2.811</b>	<b>914</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.172)	(381)	(959)	(312)
<b>Lucro líquido da TAG</b>	<b>2.238</b>	<b>727</b>	<b>1.852</b>	<b>602</b>

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda da TAG, apresentamos a tabela abaixo:

Ebitda – em R\$ milhões	2022		2021	
	100%	Participação da Companhia	100%	Participação da Companhia
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>5.512</b>	<b>1.791</b>	<b>4.431</b>	<b>1.440</b>
Depreciação e amortização	672	218	669	217
Amortização da mais valia	914	297	916	298
<b>Ebitda</b>	<b>7.098</b>	<b>2.306</b>	<b>6.016</b>	<b>1.955</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>84,2%</b>		<b>85,1%</b>	

Entre os anos comparados, o resultado de equivalência patrimonial aumentou R\$ 125 milhões (20,8%), passando de R\$ 602 milhões para R\$ 727 milhões, respectivamente.

A variação foi consequência, substancialmente, da combinação dos seguintes efeitos: (i) R\$ 351 milhões de acréscimo no Ebitda devido, principalmente, à atualização das tarifas de transporte e ao encerramento do contrato de O&M com a Transpetro, em junho de 2022, sendo assumido pela Esom, uma empresa do Grupo ENGIE no Brasil. Este aumento foi parcialmente atenuado pela variação cambial sobre um dos contratos de transporte; (ii) aumento da despesa financeira líquida, de R\$ 156 milhões, oriundo, substancialmente, pelo acréscimo do CDI entre os anos em análise; e (iii) elevação de R\$ 69 milhões, nas despesas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL), em virtude, basicamente do aumento do lucro antes dos impostos.

## Balanço Patrimonial - TAG

Os principais grupos do ativo e passivo da TAG em 31 de dezembro de 2022 e 2021 eram estes:

Balanço Patrimonial	31.12.2022	31.12.2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.828</b>	<b>2.079</b>
Caixa e equivalentes de caixa	688	439
Contas a receber de clientes	1.513	1.439
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	284	-
Outros ativos circulantes	343	201
<b>Ativo não circulante</b>	<b>30.585</b>	<b>31.154</b>
Depósitos vinculados	217	-
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	284	-
Outros ativos não circulantes	624	660
Imobilizado	26.706	27.742
Intangível	2.754	2.752
<b>Total</b>	<b>33.413</b>	<b>33.233</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>Passivo circulante</b>	<b>4.341</b>	<b>3.707</b>
Instrumentos de dívida	3.974	3.377
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	-	11
Outros passivos circulantes	367	319
<b>Passivo não circulante</b>	<b>20.356</b>	<b>22.778</b>
Instrumentos de dívida	15.584	19.632
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	-	412
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.908	2.075
Outros passivos não circulantes	864	659
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8.716</b>	<b>6.748</b>
<b>Total</b>	<b>33.413</b>	<b>33.233</b>

## Ebitda e margem Ebitda

### Ebitda por segmento (em R\$ milhões)

	Energia elétrica					Consolidado
	Geração	Transmissão	Trading	Painéis Solares	Transporte de Gás	
<b>2022</b>						
Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	4.465	572	11	26	727	5.801
Depreciação e amortização	989	-	-	-	-	989
<b>Ebitda</b>	<b>5.454</b>	<b>572</b>	<b>11</b>	<b>26</b>	<b>727</b>	<b>6.790</b>
Impairment, líquido	185	-	-	(118)	-	67
Alienação de subsidiária	(10)	-	-	94	-	84
<b>Ebitda ajustado</b>	<b>5.629</b>	<b>572</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>727</b>	<b>6.941</b>
<b>Margem Ebitda ajustada</b>	<b>59,2%</b>	<b>33,6%</b>	<b>1,6%</b>	<b>28,6%</b>	<b>-</b>	<b>58,3%</b>
<b>2021</b>						
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	4.121	264	14	(102)	602	4.899
Depreciação e amortização	1.042	-	-	-	-	1.042
<b>Ebitda</b>	<b>5.163</b>	<b>264</b>	<b>14</b>	<b>(102)</b>	<b>602</b>	<b>5.941</b>
Impairment, líquido	998	-	-	78	-	1.076
Alienação de subsidiária	200	-	-	-	-	200
<b>Ebitda ajustado</b>	<b>6.361</b>	<b>264</b>	<b>14</b>	<b>(24)</b>	<b>602</b>	<b>7.217</b>
<b>Margem Ebitda ajustada</b>	<b>74,3%</b>	<b>9,3%</b>	<b>1,3%</b>	<b>(77,4%)</b>	<b>-</b>	<b>57,5%</b>
<b>Variação</b>						
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	344	308	(3)	128	125	902
Depreciação e amortização	(53)	-	-	-	-	(53)
<b>Ebitda</b>	<b>291</b>	<b>308</b>	<b>(3)</b>	<b>128</b>	<b>125</b>	<b>849</b>
Impairment, líquido	(813)	-	-	(196)	-	(1.009)
Alienação de subsidiária	(210)	-	-	94	-	(116)
<b>Ebitda ajustado</b>	<b>(732)</b>	<b>308</b>	<b>(3)</b>	<b>26</b>	<b>125</b>	<b>(276)</b>
<b>Margem Ebitda ajustada</b>	<b>(15,1 p.p.)</b>	<b>24,3 p.p.</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>106 p.p.</b>	<b>-</b>	<b>0,8 p.p.</b>

Entre 2022 e o 2021, o Ebitda ajustado reduziu R\$ 276 milhões (3,8%), passando de R\$ 7.217 milhões em 2021 para R\$ 6.941 milhões em 2022. A variação foi consequência da combinação dos seguintes **efeitos negativos**: (i) R\$ 732 milhões (11,5%) no segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia; e (ii) R\$ 3 milhões (21,4%) oriundos do segmento de *trading* de energia. Os referidos impactos negativos foram parcialmente atenuados pelos seguintes **efeitos positivos**: (iii) R\$ 308 milhões (116,7%) oriundos do segmento de transmissão de energia; (iv) R\$ 125 milhões (20,8%) decorrentes de maior resultado de participação societária em controlada em conjunto – TAG; e (v) R\$ 26 milhões (108,3%) no segmento de painéis solares, o qual foi alienado no primeiro trimestre de 2022.

As principais variações no Ebitda ajustado estão no segmento de geração e venda de energia elétrica, indicada no item (i) acima, cujos efeitos negativos, foram: (i) R\$ 1.591 milhões referente à repactuação do risco hidrológico registrado no ano de 2021; (ii) R\$ 695 milhões nas compras de energia; (iii) R\$ 71 milhões de receita de remuneração e atualização monetária sobre ativos de concessões das UHEs Jaguará e Miranda; (iv) R\$ 59 milhões relativos a *royalties*; (v) R\$ 21 milhões de materiais e serviços de terceiros; e (vi) R\$ 16 milhões de seguros. Esses efeitos foram atenuados pelo acréscimo dos seguintes fatores: (vii) R\$ 1.187 milhões da combinação das variações de quantidade de energia vendida e do preço médio líquido de venda; (viii) R\$ 247 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo; (ix) R\$ 220 milhões com consumo de combustível próprio; (x) R\$ 66 milhões relativos aos custos com pessoal; e (xi) R\$ 1 milhão relativo às demais receitas, custos e despesas operacionais e administrativas.

Adicionalmente, o segmento de transmissão impactou positivamente o Ebitda, cujos efeitos foram, substancialmente, os seguintes: (i) R\$ 204 milhões de acréscimo do resultado de construção, haja vista a evolução das obras; (ii) R\$ 74 milhões de aumento na receita de remuneração dos ativos de contrato; (iii) R\$ 20 milhões oriundo do ajuste positivo de preço da aquisição de Novo Estado Transmissora de Energia e (iv) R\$ 13 milhões de reconhecimento de Receita Anual Permitida (RAP) de O&M, líquida dos custos.

Considerando não recorrentes e os efeitos da repactuação do risco hidrológico, o Ebitda aumentou R\$ 849 milhões (14,3%) entre os anos, passando de R\$ 5.941 milhões em 2021 para R\$ 6.790 milhões em 2022. O Ebitda ajustado e sem os efeitos da repactuação do risco hidrológico, foi de R\$ 6.941 milhões em 2022, acréscimo de R\$ 1.315 milhões (23,4%) quando comparado com o montante de R\$ 5.626 milhões reconhecido em 2021.

### Margem Ebitda ajustada consolidada

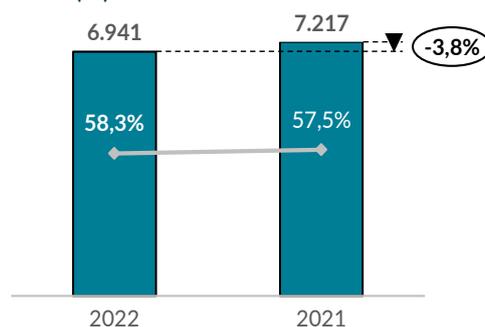
A margem Ebitda ajustada consolidada, no comparativo anual, passou de 57,5% em 2021 para 58,3% em 2022, aumento de 0,8 p.p.

Destaca-se que a margem Ebitda ajustada consolidada é parcialmente reduzida pelos efeitos das operações de *trading* de energia e do reconhecimento da receita e dos custos relativos à construção dos sistemas de transmissão, os quais apresentam margens inferiores às auferidas pelas demais operações realizadas pela Companhia.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, bem como com os impactos de ajustes regulatórios de transmissoras apresentamos a tabela abaixo:

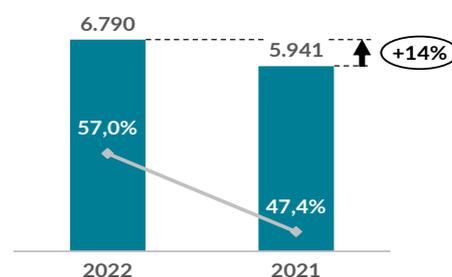
(Valores em R\$ milhões)	2022	2021	Var. %
Lucro líquido	2.665	1.565	70,3
(+) Imposto de renda e contribuição social	621	255	143,5
(+) Resultado financeiro	2.515	3.079	(18,3)
(+) Depreciação e amortização	989	1.042	(5,1)
<b>Ebitda</b>	<b>6.790</b>	<b>5.941</b>	<b>14,3</b>
<b>Efeitos não recorrentes</b>			
(+) <i>Impairment</i> , líquido	67	1.076	(93,8)
(+) Alienação de subsidiária	84	200	100,0
<b>Ebitda ajustado</b>	<b>6.941</b>	<b>7.217</b>	<b>(3,8)</b>
Ebitda societário transmissão (IFRS)	(572)	(264)	116,7
Ebitda regulatório transmissão (RAP)	344	(4)	8.700,0
<b>Ebitda ajustado por efeitos de transmissão</b>	<b>6.713</b>	<b>6.949</b>	<b>(3,4)</b>

### Ebitda ajustado (R\$ milhões) e margem Ebitda ajustada (%)\*



\*Ebitda ajustado: lucro líquido + Imposto de Renda e Contribuição Social + resultado financeiro + depreciação e amortização + *impairment* + não recorrentes.

### Ebitda (R\$ milhões) e margem Ebitda (%)\*



\*Ebitda: lucro líquido + Imposto de Renda e Contribuição Social + resultado financeiro + depreciação e amortização.

## Resultado financeiro

(Valores em R\$ milhões)	2022	2021	Varição
Renda de aplicações financeiras	518	205	313
Outras receitas financeiras	67	76	(9)
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>585</b>	<b>281</b>	<b>304</b>
Dívida:			
Juros	(1.433)	(1.083)	(350)
Atualização monetária	(768)	(1.098)	330
Outras despesas financeiras, líquidas	(172)	(129)	(43)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(2.373)</b>	<b>(2.310)</b>	<b>(63)</b>
Concessões a pagar (Uso de Bem Público):			
Atualização monetária	(264)	(678)	414
Atualização a valor presente	(463)	(372)	(91)
<b>Total despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)</b>	<b>(727)</b>	<b>(1.050)</b>	<b>323</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.515)</b>	<b>(3.079)</b>	<b>564</b>

**Receitas financeiras:** no comparativo entre os anos, as receitas financeiras aumentaram R\$ 304 milhões (108,2%), passando de R\$ 281 milhões em 2021 para R\$ 585 milhões em 2022, em virtude, principalmente, do aumento na receita com aplicações financeiras no montante de R\$ 313 milhões. Os acréscimos foram motivados, substancialmente, pelo aumento do CDI entre os anos analisados.

**Despesas financeiras:** as despesas aumentaram de R\$ 2.310 milhões em 2021 para R\$ 2.373 milhões em 2022, ou seja, R\$ 63 milhões (2,7%), resultado da combinação, principalmente, dos seguintes efeitos: (i) acréscimo de R\$ 20 milhões sobre dívida, entre os anos analisados, dos quais: (i.i) aumento de R\$ 350 milhões de juros, em razão, principalmente, da emissão de debêntures e contratação de empréstimos e financiamentos ao longo dos anos de 2021 e 2022; (i.ii) redução de R\$ 330 milhões de atualização monetária, pela variação da inflação.

**Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público):** as despesas de concessões a pagar reduziram R\$ 323 milhões, ou seja 30,8%, passando de R\$ 1.050 milhões em 2021 para R\$ 727 milhões em 2022, resultado dos seguintes efeitos: (i) redução de R\$ 414 milhões de atualização monetária, motivada, principalmente, pela alteração do índice inflacionário do contrato de concessão da Usina Hidrelétrica Cana Brava, a partir de outubro de 2021, para IPCA em substituição ao IGP-M, bem como pela desaceleração do IPCA; e (ii) R\$ 91 milhões de aumento pela atualização a valor presente das concessões a pagar.

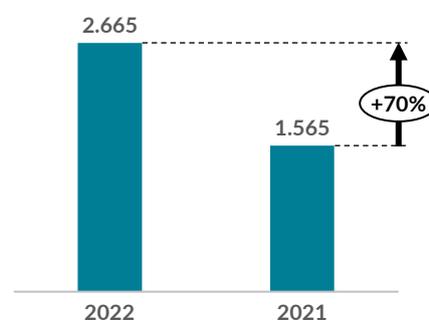
## Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

Os valores apurados de IR e CSLL, no acumulado do ano, aumentaram R\$ 366 milhões (143,5%), passando de R\$ 255 milhões em 2021 para R\$ 621 milhões em 2022. A variação foi motivada, principalmente, pelo aumento do lucro antes do IR e CSLL entre os períodos observados. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, as despesas com IR e CSLL, aumentaram R\$ 54 milhões (7,4%).

## Lucro líquido

O lucro líquido aumentou de R\$ 1.565 milhões em 2021 para R\$ 2.665 milhões, ou seja, acréscimo de R\$ 1.100 milhões ou 70,3%. Esse aumento é consequência da combinação dos seguintes efeitos: (i) redução de efeitos não recorrentes com impacto líquido positivo de R\$ 705 milhões; (ii) efeito positivo de R\$ 564 milhões do resultado financeiro líquido; (iii) redução de R\$ 276 milhões no Ebitda ajustado; (iv) redução de R\$ 53 milhões da depreciação e amortização; e (v) redução de R\$ 54 milhões do Imposto de Renda e da Contribuição Social, considerando as transações recorrentes. Excluindo-se os efeitos não recorrentes, o lucro líquido aumentou em R\$ 395 milhões (16,7%) entre os anos em comparação.

## Lucro líquido (em R\$ milhões)

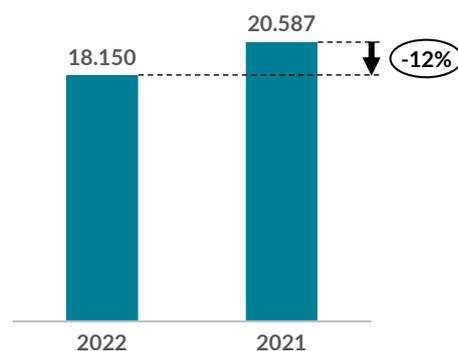


## Endividamento

Em 31 de dezembro de 2022, a dívida bruta total consolidada, representada, principalmente, por empréstimos, financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis, líquidos dos efeitos de operações de *hedge*, totalizava R\$ 18.150 milhões – redução de 11,8% (R\$ 2.437 milhões) comparativamente à posição de 31 de dezembro de 2021. O prazo médio de vencimento da dívida no fim de 2022 era de 7,6 anos.

A variação no endividamento da Companhia está relacionada, principalmente, à combinação dos seguintes fatores, ocorridos no ano de 2022: (i) R\$ 1.789 milhões de transferência de financiamentos e debêntures de subsidiárias reclassificadas para Ativo Mantido para Venda; (ii) R\$ 1.583 milhões de saques junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e bancos repassadores para aquisição de subsidiárias e construção dos projetos Conjunto Eólico Santo Agostinho e Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado; (iii) geração de R\$ 2.325 milhões em encargos incorridos a serem pagos e variação monetária; e (iv) R\$ 4.556 milhões em amortizações de empréstimos, financiamentos e debêntures.

### Dívida bruta (em R\$ milhões)



### Cronograma do vencimento da dívida (em R\$ milhões)



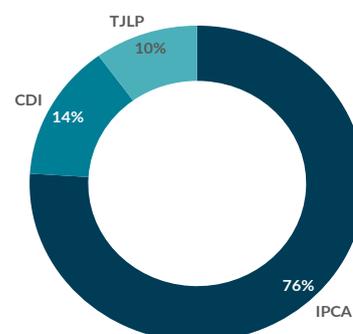
O custo médio ponderado nominal da dívida ao fim do ano de 2022 foi 11,4% – equivalente a IPCA + 5,3% – (13,1% – equivalente a IPCA + 2,8% – no fim de 2021). A redução em relação ao ano anterior deve-se, principalmente, à desaceleração do IPCA no período.

Em 31 de dezembro de 2022, a dívida líquida (dívida total menos resultado de operações com derivativos, depósitos vinculados à garantia do pagamento dos serviços da dívida e caixa e equivalentes de caixa) da Companhia era de R\$ 15.685 milhões, aumento de 7,3% em relação ao registrado ao fim de 2021.

### Dívida líquida (em R\$ milhões)

	31.12.2022	31.12.2021	Var. %
Dívida bruta	17.941	20.645	(13,1)
Resultado de operações com derivativos	209	(58)	(461,0)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(229)	(819)	(72,0)
Caixa e equivalentes de caixa	(2.236)	(5.156)	(56,6)
<b>Dívida líquida total</b>	<b>15.685</b>	<b>14.612</b>	<b>7,3</b>
<b>Dívida líquida x Ebitda</b>	<b>2,3X</b>	<b>2,0X</b>	

### Composição da dívida



## Investimento

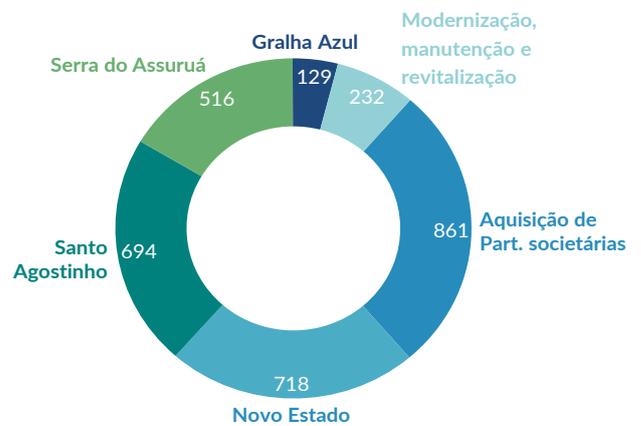
No ano de 2022, a Companhia investiu R\$ 3.150 milhões, dos quais:

- R\$ 861 milhões foram aplicados na aquisição de participações societárias, sendo: (i) R\$ 656 milhões nos Conjuntos Fotovoltaicos Floresta e Paracatu; (ii) R\$ 182 milhões no Conjunto Eólico Serra do Assuruá; e (iii) R\$ 23 milhões no Conjunto Fotovoltaico Assú Sol;

- R\$ 2.057 milhões na construção de novos projetos, sendo: (i) R\$ 718 milhões na Novo Estado Transmissora de Energia; (ii) R\$ 694 milhões no Conjunto Eólico Santo Agostinho – Fase I; (iii) R\$ 516 milhões no Conjunto Eólico Serra do Assuruá; e (iv) R\$ 129 milhões no Sistema de Transmissão Gralha Azul; e

- R\$ 232 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do parque gerador – destes, R\$ 46 milhões foram designados exclusivamente para a modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório

### Investimentos (R\$ milhões)



## Mercado de capitais

A ENGIE Brasil Energia integra mais de dez índices do mercado brasileiro. Desde sua adesão ao Novo Mercado da B3, passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), que reúnem as companhias que oferecem ao acionista minoritário proteção maior em caso de alienação do controle. Suas ações integram o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa, além do Índice do Setor de Energia Elétrica (IEE), que é um índice setorial constituído pelas empresas abertas mais significativas do setor elétrico. As ações da Companhia também fazem parte do principal índice de ações da B3 – o Índice Bovespa e são negociadas sob o código EGIE3. No mercado de balcão americano *Over-The-Counter* (OTC), os *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I da Companhia são negociados com o código EGIEY, sendo a relação de um ADR para cada ação ordinária.

As ações da ENGIE Brasil Energia registraram valorização de 6,1%, enquanto o IEEEX e o Ibovespa valorizaram 3,1% e 4,7%, respectivamente. O volume médio diário de negociação alcançou R\$ 66,8 milhões, acréscimo de 10,9% em relação ao ano de 2021, quando atingiu R\$ 60,2 milhões.

No último pregão de dezembro de 2022, as ações da Companhia encerraram cotadas a R\$ 37,88/ação, o que confere à Companhia valor de mercado de R\$ 30,9 bilhões.

### EGIE3 vs. Ibovespa vs. IEEX (Base 100 – 31.12.2021)



## Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

O Conselho de Administração da ENGIE Brasil Energia aprovou, em reunião realizada em 2 de agosto de 2022, o crédito de dividendos intercalares com base nas demonstrações contábeis levantadas em 30 de junho de 2022, no valor de R\$ 577,9 milhões (R\$ 0,7082542240 por ação), representando um *payout* de 55% do lucro líquido distribuível do primeiro semestre de 2022. O montante foi pago em 12 de dezembro de 2022.

Em 8 de novembro de 2022 foi aprovado o crédito de dividendos intercalares complementares com base nas demonstrações contábeis levantadas em 30 de junho de 2022, no valor de R\$ 472,8 milhões (R\$ 0,5794807287 por ação), representando um *payout* complementar de 45% do lucro líquido distribuível do primeiro semestre de 2022, atingindo *payout* de 100% no período. O provento foi pago juntamente com o citado acima.

Posteriormente, na reunião do dia 8 de dezembro de 2022, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio referentes ao exercício de 2022, no valor de R\$ 200,0 milhões (R\$ 0,2451197455 por ação). A data ex-juros sobre o capital próprio foi 23 de dezembro de 2022 e a data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria Executiva.

Adicionalmente, na Reunião do Conselho de Administração de 16 de fevereiro de 2023, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos complementares ao exercício de 2022, no montante de R\$ 1.455,2 milhões (R\$ 1,7834407362 por ação). A proposta mencionada será ratificada na Assembleia Geral Ordinária, a quem caberá definir as condições de crédito e pagamento.

O valor total proposto de proventos no ano de 2022 atingiu R\$ 2.705,9 milhões (R\$ 3,3162954344 por ação), equivalente a 100% do lucro líquido ajustado, com *dividend yield* de 8,1%, 1,9 p.p. superior ao registrado no ano anterior.

### Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



1 - Os valores de 2019 foram rerepresentados tendo em vista a retenção dos dividendos complementares ref. ao exercício de 2019 pela AGO.

2 - Considerando *payout* equivalente a 100% do lucro líquido ajustado distribuível ex-repactuação do risco hidrológico.

3 - Para fins de comparabilidade entre os anos, houve ajuste do dividendo por ação decorrente da bonificação aprovada em 07.12.2018.

4 - Considera o lucro líquido ajustado do exercício.

5 - Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

### RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Informações complementares sobre os aspectos socioambientais da Companhia, bem como sobre questões relacionadas à geração de valor para os públicos de relacionamento, serão publicados no Relatório de Sustentabilidade da ENGIE Brasil Energia, a ser lançado em abril de 2023.

### EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL, FORÇADO E COMPULSÓRIO E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

A ENGIE Brasil Energia não admite, em hipótese alguma, a exploração do trabalho infantil, forçado ou compulsório e reserva-se o direito de não contratar serviços ou ter relacionamento comercial com entidades que adotem essa prática, assumindo ainda o compromisso de denunciar aos órgãos competentes os casos que porventura vier a ter conhecimento.

A ENGIE Brasil Energia tem o respeito como um dos seus princípios éticos fundamentais. No que se refere aos direitos humanos, está permanentemente atenta a situações sensíveis que possam comprometer a execução de suas atividades, como, por exemplo, o relacionamento com as populações remanejadas.

Ainda nesse contexto, cada colaborador da ENGIE Brasil Energia deve se certificar de que não pratica qualquer tipo de discriminação por palavras ou atos, particularmente no que se refere a idade, gênero, origens étnicas, sociais ou culturais, religião, opiniões políticas ou sindicais, escolhas de vida pessoais, particularidades ou deficiências físicas.

Todos esses princípios e a conduta esperada de seus empregados, fornecedores e parceiros estão dispostos na Política de Direitos Humanos e no Código de Ética da ENGIE Brasil Energia, amplamente divulgados a todos os públicos no *website* corporativo.

### **Identificação do responsável pelas informações socioambientais e forma de contato**

O coordenador do Fórum de Sustentabilidade é a pessoa responsável pelas informações socioambientais e o contato pode ser realizado por meio do e-mail: [forumsustentabilidade.brenergia@engie.com](mailto:forumsustentabilidade.brenergia@engie.com).

### **AUDITORES INDEPENDENTES**

De acordo com o Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a ENGIE Brasil Energia informa que a Ernst & Young, auditores independentes da Companhia e de suas controladas, prestou serviços não relacionados à auditoria independente em 2022.

Ao longo do ano de 2022 a Companhia contratou serviços de consultoria tributária. Os honorários referentes a este serviço foram de R\$ 233 mil e representam 10,7% dos honorários relativos aos de serviços de auditoria externa contratados para 2022.

As políticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes visam assegurar que não haja conflito de interesse e perda de independência ou objetividade, e se substanciam nos princípios que preservam a independência do auditor: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA**

A Diretoria Executiva declara, em atendimento ao Artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis contidas neste Relatório e opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referente às mesmas.

### **A Administração**